



FATEB
FACULDADE DE TELÊMACO BORBA

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CICLO AVALIATIVO 2010-2012**

Telêmaco Borba/PR

Março de 2013

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome:

Faculdade de Telêmaco Borba – Fateb

Código da IES: 1536

Endereço:

Av. Marechal Floriano Peixoto, 1181 – CEP: 84266-010 – Telêmaco Borba/PR

Telefone: (42) 3271-8000

E-mail: fatebtb@fatebtb.edu.br

Caracterização da IES:

Instituição privada com fins lucrativos

Corpo dirigente:**Diretor Geral:**

Wilson José Tim Pontara

Diretora Financeira:

Paula Regina Pontara

Diretora Administrativa e Comunicação:

Flavia Regina Pontara

Coordenador Geral:

Renê Francisco Hellman

Secretaria Geral:

Priscila Bahena da Silva e Silva

Composição atual da CPA:

Membro	Segmento que representa
Renê Francisco Hellman	Representante dos colegiados de curso
Expediterson Braz Marques	Representante dos colegiados de curso
Ivo Neitzel *	Representante docente
Donizeth Aparecido dos Santos	Representante docente
Priscila Bahena da Silva e Silva	Representante técnico-administrativo
Ivo Dobins	Representante técnico-administrativo
Sírio de Castro Ribas	Representante da sociedade civil organizada
Tiago Roberto Lopes	Representante da sociedade civil organizada
Franciele Aparecida Ribeiro	Representante discente
José Márcio da Silva	Representante discente

* Presidente da CPA

Período de mandato da CPA:

16/01/2012 a 15/01/2014

**II – PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DA
FACULDADE DE TELÊMACO BORBA –
FATEB**

1. PROBLEMATIZAÇÃO

A Fateb – Faculdade de Telêmaco Borba entende que a avaliação das instituições de ensino superior é uma ferramenta fundamental para acompanhar as mudanças na educação, visando a melhoria na sua qualidade de ensino e respondendo pela sua responsabilidade com a sociedade. Entende também que a avaliação deve ser feita mediante um enfoque interdisciplinar, cuja abrangência não envolva, exclusivamente, o ensino, a relação professor-estudante ou o currículo, mas também, todo um conjunto de situações e processos que perpassam a Instituição como um todo, assim, os aspectos acadêmicos e administrativos devem ser levados em conta quando se pensa em projeto de avaliação institucional. Enfim, consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Instituição.

A avaliação deve ser participativa, coletiva, livre de ameaças, crítica e transformadora dos sujeitos envolvidos e de toda a Instituição; devem dela participar o corpo docente, corpo discente, técnico administrativo e comunidade, evidenciando os aspectos positivos a serem mantidos e dinamizados e negativos a serem sanados.

No ano de 2004, o Ministério da Educação, através do SINAES deu novo formato e adotou nova filosofia para a avaliação institucional provocando em todas as IES do país um repensar do processo avaliativo.

Diante dessa nova realidade, a Fateb apresenta sua Proposta de Avaliação Institucional, fruto da discussão entre os diferentes envolvidos que vivenciam papéis acadêmicos nos mais diversos níveis da Instituição e que fazem parte do processo interativo de construção da Proposta de Avaliação Interna, caracterizada pela avaliação de cursos e da instituição como um todo.

2. BASES LEGAIS

O Ministério da Educação instituiu através da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, modificando substancialmente o processo de avaliação em prática na Educação Superior. O MEC, ao criar essa nova modalidade de avaliação centrada no SINAES tem a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados, visando a melhoria da qualidade da educação superior e a efetividade acadêmica e social da IES.

Assim, o SINAES apresenta como características fundamentais da nova proposta a avaliação institucional como centro do processo avaliativo; a integração dos diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais.

3. JUSTIFICATIVA

Tendo iniciado suas atividades em janeiro de 2001, portanto uma Instituição ainda muito jovem, a Fateb – Faculdade de Telêmaco Borba teve sua história traçada a partir do projeto de credenciamento, o qual culminou também com a autorização de seu primeiro curso de graduação: Pedagogia. Nesse momento, a Instituição contava com uma estrutura técnico-administrativa-pedagógica muito reduzida, resumindo-se a: Direção Geral e Secretária Geral, Tão logo o próximo curso (Letras – Português/Inglês) recebeu autorização, a Instituição lançou seu 1º Vestibular, no ano de 2001. Tal decisão levou-a a organizar-se técnica, administrativa e pedagogicamente. A estrutura que até então se compunha de, basicamente duas pessoas, passou a configurar-se da seguinte forma: Direção Geral, Vice-Direção, Direção

Administrativa, Secretária Geral, Auxiliares de Secretaria, Auxiliar de Biblioteca e Zeladoria, além do corpo docente que era composto por onze professores.

Tendo então iniciado suas atividades, no decorrer de seu primeiro ano, verificou-se a necessidade de se instituir um plano de ação para a Faculdade e, muito além, de se engajar toda a equipe técnica, administrativa, docente e discente na construção da identidade da Instituição, visto que não havia um Projeto Pedagógico Institucional e, tão pouco, um plano de desenvolvimento. Nesse momento a Instituição já contava com quatro cursos autorizados: Pedagogia, Letras Português-Inglês, Letras Português-Espanhol, Administração de Empresas, perfazendo um total de 342 alunos, 22 professores e 11 funcionários técnico-administrativos.

Faz-se mister para a Fateb, portanto, no momento histórico em que se encontrava, que sua ação, enquanto Instituição de Ensino Superior, se fundamentasse em um planejamento pautado no autoconhecimento, baseado numa análise situacional, no seu trajeto histórico, em seus problemas, dificuldades e possibilidades. Desse modo, ao elaborar o seu plano institucional, começou-se a pensar estrategicamente, considerando os interesses, as necessidades e demandas da sociedade em que está inserida e definir, claramente, as metas que pretendia atingir. Essas, por sua vez, necessitavam ser articuladas a partir dos objetivos institucionais, envolvendo todos os que dela faziam parte, de forma crítica e comprometidos com esses objetivos.

Em face desse posicionamento definido no PPI – Projeto Pedagógico Institucional, o processo de Avaliação Institucional da Fateb iniciou-se em 2001, quando da aplicação de um questionário de forma ainda pouco abrangente. Criou-se em 2002 a Assessoria de Avaliação Institucional – AAI, composta pela Direção Pedagógica, Direção Administrativa e Coordenação de Cursos, a qual assumiu a incumbência de sistematizar o processo de avaliação institucional da Fateb, que posteriormente foi substituído por um novo processo denominado PAI – Programa de Avaliação Institucional, onde se procurou levar em consideração alguns princípios básicos: conscientização da necessidade da avaliação por todos os segmentos envolvidos, reconhecimento da legitimidade

e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados; envolvimento direto da comunidade acadêmica, da autoavaliação da Instituição como um todo e de cada um de seus setores; conhecimento dos resultados do processo e participação na decisão acerca da sua utilização.

A proposta de Avaliação da Fateb visava, em última análise, concretizar de forma sistemática o processo avaliativo, não apenas para cumprir a legislação, mas com o intuito de reconhecer o perfil da faculdade que temos e da que buscamos, oferecendo subsídios para que, nos momentos certos, decisões adequadas sejam corretamente tomadas.

E para esta jornada, que deve ser conjunta, foi convidada toda a comunidade acadêmica e comunidade local, para somar esforços, com os quais as nossas possibilidades lograr êxito na trajetória rumo à melhoria da qualidade de serviços certamente será maior.

A Fateb inserida no sistema de ensino se reconhece como um conjunto complexo de processos e relações, que vão se produzindo em seu próprio cotidiano, e, por isso mesmo, não se apresenta como realidade pronta e acabada. Para avaliá-la é preciso saber o que ela é, o que faz e o modo pelo qual exerce as funções que lhe cabem. Usada em consonância com a especificidade da Faculdade a Avaliação Institucional Interna pode e deve tornar-se instrumento fundamental para o aprimoramento de suas tarefas, para a sua tomada de decisão e para seu planejamento estratégico, tático e operacional, bem como, para a formação de sua “própria cultura”, haja vista tratar-se de uma instituição nova e instalada em uma cidade onde o ensino superior ainda não tinha tradição.

4. CONCEPÇÃO

Ao conceber sua política de Avaliação Institucional a Fateb pensa como Santos Filho (1995, p. 19), que “a burocratização da vida universitária tem levado seus administradores a se preocuparem mais com o que a Universidade faz do que como está fazendo”, ou seja, a avaliação via de regra tem sido

sobre o resultado e não sobre o processo. E, para nós, da Fateb – Faculdade de Telêmaco Borba, importa também a análise do processo, pois é de sua eficiência que depende a qualidade do resultado.

A Avaliação Institucional na Fateb não foi concebida como instrumento de medida para expor as fragilidades e carências individuais ou coletivas. Ela essencialmente formativa (a somativa estará a seu serviço) e se completa com um conjunto de ações pedagógicas e administrativas, articuladas e globais, com o propósito de buscar a excelência da qualidade. A tarefa não é apenas aquela da constatação do estágio em que se encontra o processo já referido, mas também a da construção do novo, que se inicia a partir do que foi identificado, para alcançar, mais à frente, aquilo que deseja ser, fato este já comprovado com as tímidas avaliações que vinham sendo desenvolvidas até então e que foram de grande valia para iniciar o processo de aculturação da comunidade acadêmica da Fateb, em todos os seus níveis e segmentos.

Assim, a concepção de Avaliação aqui adotada é da avaliação como objeto central da busca da qualidade como processo de melhoria. O conceito de qualidade, como valor interiorizado, é um produto das relações do indivíduo com os outros e com o conjunto social. Portanto, qualidade não receberá um sentido unívoco, mas multidimensional e apreensível consensualmente. Qualidade implica escolha, portanto, comparação, dentro de um sistema de valores de caráter inegavelmente político, ideológico e cultural. A noção de qualidade e suas ênfases vão então variar no tempo e no espaço e nas diversas formações intersubjetivas. (DIAS SOBRINHO, 1995, p.48).

A Fateb entende que a busca da qualidade desencadeia-se a partir da cultura criada e disseminada em determinado ambiente e, com a avaliação enquanto processo contínuo de retroalimentação pretende sensibilizar e difundir junto a sua comunidade a importância dessa qualidade no resultado final, onde cada um está inserido.

Por isso, a avaliação institucional interna é concebida também como um processo de diálogo construtivo trazendo para o palco novos atores cujas contribuições e interlocuções provocarão novas contribuições ao trabalho avaliativo.

Assim, na concepção do processo avaliativo proposto, a Fateb leva em consideração princípios éticos na autoavaliação, observando os seguintes critérios (SIMONS, 1982, 1987, 1985; KEMMIS e MATAGGART, 1988):

a) Negociação:

Os avaliadores e os participantes afetados pela avaliação teriam que negociar todos e cada um dos elementos da autoavaliação: limites e duração do estudo, áreas focalizadas, mudanças incidentais, publicação do relatório. Incluem, obviamente, a razão pelas quais se quer realizar a autoavaliação, os motivos e os interesses, qualquer que seja o tipo que lhe sejam subjacentes às funções e necessidade que supostamente ela pretende satisfazer. Negociar é realizar um exercício de transparência valorativa.

b) Colaboração:

É imprescindível a presença de um alto-grau de colaboração para que se possa realizar a autoavaliação.

c) Confidencialidade:

Ainda que as situações de autoavaliação suponham contextos institucionais conhecidos por todos os participantes, os avaliadores terão de assegurar (especialmente com respeito à formação proporcionada pelo alunado) o máximo grau de confidencialidade possível. Nesse sentido, toda informação há de ser negociada com quem a proporciona, entretanto, uma vez aceita sua inclusão, a informação há de manter anonimato.

d) Imparcialidade:

Os membros da equipe de avaliação não de assegurar sua imparcialidade sobre os pontos de vista divergentes, os juízos e percepções particulares, os vieses e pressões externas e internas. Isso supõe, ao menos que procurarão recolher toda a informação possível e diversa sobre um acontecimento ou problemática e que em nenhum caso formularão juízos de valor sobre os pontos de vista pessoais expressados, sempre com o objetivo de

melhoria das funções da Faculdade: ensino, pesquisa (na modalidade de Iniciação Científica) e extensão.

e) Equidade:

A equipe de avaliação há de tratar com justiça a todos os implicados; significando, em primeiro lugar, que se há de evitar que a avaliação se converta em ameaça a particulares ou grupos, e segundo, que há de estabelecer garantias de réplicas e discussões dos informes.

f) Compromisso:

Esse critério assinala que a autoavaliação e a avaliação de programa é um processo de conhecimento de uma realidade. Vista assim toda autoavaliação pressupõe um compromisso coletivo e individual para indagar até onde for materialmente possível, as causas, os motivos e as razões que geram e propiciam os acontecimentos estudados.

Considerando a preocupação da Fateb em realizar a Avaliação Institucional de modo amplo e abrangente, pretende se fazer adaptações no trabalho avaliativo para que os diferentes cursos façam análise pormenorizada, considerando suas especificidades, bem como a instituição como todo possa ser avaliada.

Na proposta de Autoavaliação pretende-se trabalhar com os focos voltados para as dimensões apresentadas pela proposta do SINAES, consubstanciados nas dimensões da avaliação institucional propostas pelo MEC, na perspectiva de desenvolver um processo criativo de autocrítica de cada Curso, tendo como pressuposto a vontade política de auto-avaliar-se para garantir a qualidade da ação universitária e, também, prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade.

O processo de análise dos cursos busca estabelecer seu compromisso com a sociedade. Objetiva também explicar as diretrizes de seu Projeto Pedagógico e os fundamentos teórico-práticos de um programa sistemático e participativo de avaliação, que permita constante processo de auto-olhar-se,

apontando para alternativas de consolidação de programas e/ou reformulações de suas ações. Busca, também, repensar os cursos como um todo nos aspectos didático-metodológicos, na perspectiva de cumprir com sua missão e visão.

Em síntese, a Proposta de Avaliação Interna da Faculdade e o Plano de Autoavaliação dos Cursos apresentam-se com um caráter dialético e dinâmico, com vistas à melhoria do processo educativo, que por conseqüência deverá culminar com resultados positivos em todos os níveis (pedagógico, técnico, administrativo, entre outros).

5. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

- Manter a avaliação Interna como um processo contínuo por meio do qual a Instituição possa construir conhecimentos sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social;

- Analisar as dimensões: Missão, Visão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Projetos Pedagógicos de cada curso com suas políticas para o ensino, responsabilidade social e comunicação com a comunidade acadêmica, comunidade local e regional.

- Levantar indicadores que subsidiem a tomada de decisão, no sentido de redirecionar os objetivos, políticas, diretrizes e metas da instituição, seja tanto pedagógicas como administrativas.

Objetivos Específicos

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada buscando a coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica, autoconsciência de suas

qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

- Repensar os Cursos no aspecto didático-pedagógico, tendo em vista os objetivos, o perfil do profissional, conteúdos, ementas, relações interdisciplinares, buscando eliminar a linearidade do processo de formação do profissional, na perspectiva da formação de cidadão consciente do momento que vive, responsável pelas mudanças no decorrer do processo e do profissional competente;

- Tornar a avaliação um processo permanente como um instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura da instituição;

- Proporcionar a todos os envolvidos no meio acadêmico um processo de reflexão e autoconsciência institucional;

- Obter dados que subsidiem tomadas de decisões com vistas às mudanças geradas pela política interna;

- Abrir vertentes que possibilitem acesso contínuo às opiniões de alunos, egressos, professores e funcionários envolvidos no desempenho da Faculdade para adequação de suas políticas de pessoal, gestão institucional, infraestrutura física, planejamento e avaliação, políticas de atendimento aos estudantes e sustentabilidade financeira, na perspectiva de desenvolver um processo de autocrítica da Instituição, para garantir a qualidade da ação universitária e prestar contas à sociedade dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade.

6. METODOLOGIA

Em relação à Avaliação entendemos que ela precisa não apenas refletir a realidade, mas apresentar enfoques e perspectivas, mostrando relações, atribuindo significado. Para tanto, se faz necessário desenvolver um trabalho analítico, sistemático e interpretativo dos dados, para que estes venham a ser de grande utilidade gerencial.

O projeto tem a perspectiva de demonstrar sua legitimidade técnica através de uma metodologia capaz de garantir a construção de indicadores adequados, acompanhados de uma abordagem analítico-interpretativa capaz de dar significado às informações e gerar informações fidedignas, em espaço de tempo capaz de ser absorvido pela comunidade acadêmica.

O caminho percorrido na pesquisa terá uma abordagem: quantitativa/qualitativa. A abordagem quantitativa será utilizada para buscar informações generalizadas, coletando dados que possam ser comparados com os de iniciativas semelhantes em diferentes cursos. Serão utilizados instrumentos para coleta de informações, através de entrevistas, questionários, questões de forma estruturada, com questões pré-especificadas.

A avaliação qualitativa será utilizada tendo como ênfase a busca de informações que sirvam para entender casos específicos e não só na busca de informações generalizadas e só comparáveis.

Busca-se com esse tipo de avaliação a descrição detalhada e o conhecimento aprofundado daquilo que está sendo avaliado. Os instrumentos utilizados serão:

- Questionários com questões abertas;
- Encontros de sensibilização entre a comissão e a comunidade acadêmica;

Através dos procedimentos quantitativos/qualitativos, a avaliação deverá articular as diferentes unidades e estruturas às dimensões de totalidade, não absolutizando, mas tentando sempre que possível a integração do conjunto.

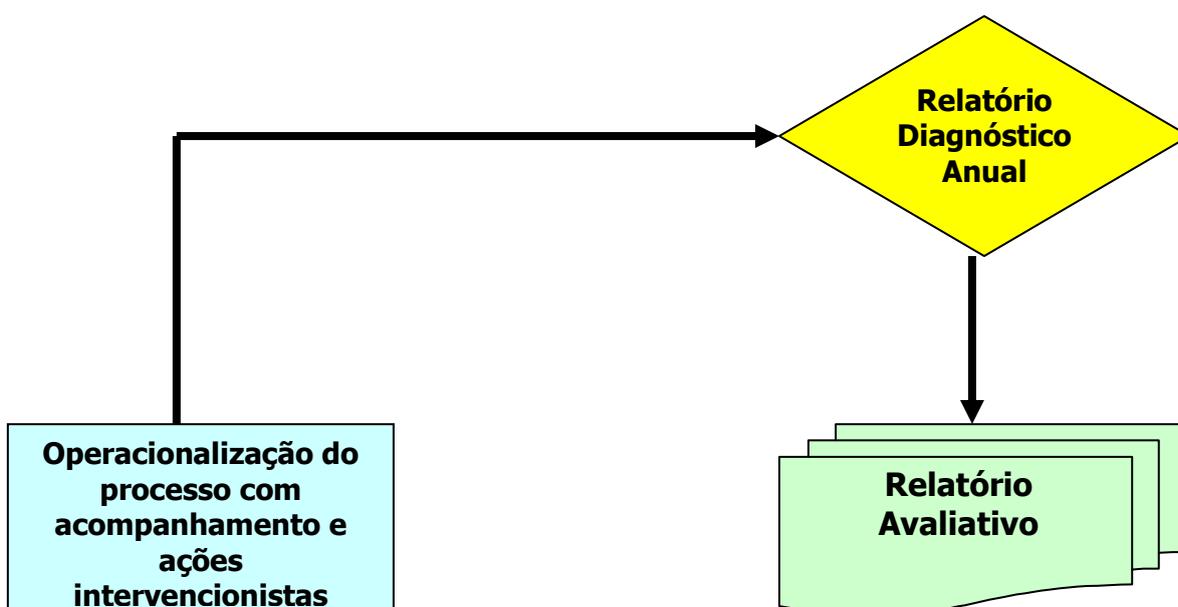
O trabalho terá também metodologicamente um caráter de intervenção. Os ajustes poderão ser feitos ao longo do processo, à medida que surgirem as oportunidades, não necessariamente só após o seu final. Por isso muitas vezes os mais importantes resultados dessa avaliação não estarão obrigatoriamente nos seus relatórios finais, nem são muito facilmente percebidos e descritos, e sim podem estar nos efeitos de caráter educativo e político que o próprio processo engendrar, fortalecendo, portanto a consciência pedagógica e o envolvimento institucional.

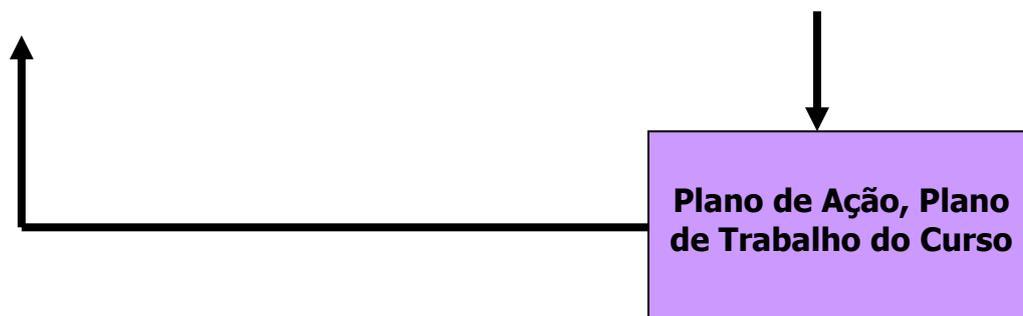
Assim, a avaliação interna pretendida será um processo dinâmico desenvolvido em quatro etapas:

- a) Diagnóstico;
- b) Identificação do problema;
- c) Relatório avaliativo;
- d) Plano de Trabalho.

O Plano de Trabalho deverá contemplar a Missão e Visão, o Plano de Desenvolvimento Institucional; as Políticas para o Ensino, a Responsabilidade Social, a Comunicação com a Sociedade, as Políticas de Recursos Humanos, a Gestão Institucional, a Infraestrutura Física, Planejamento e Avaliação, as políticas de atendimento aos estudantes e a sustentabilidade financeira.

O esquema abaixo sintetiza esse processo que levantando dados da realidade, percorre um caminho analítico-interpretativo chegando a alternativas de transformação, na perspectiva da melhoria de qualidade do ensino.





a) Diagnóstico

O diagnóstico compreende a análise da situação, que será objeto da investigação pretendida. Visa identificar os pontos positivos e negativos relativos aos cursos, permitindo, assim, a definição de prioridades, metas a alcançar e ações a serem desenvolvidas.

Para proporcionar melhor padronização e comparabilidade dos resultados diagnosticados e seguindo a metodologia adotada pelo INEP nas avaliações das condições de oferta, a Fateb estruturou sua avaliação interna nas seguintes dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Conscientização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

- Concepção de currículo e organização didático pedagógica (métodos e metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação na área;
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais e outras) e as necessidades individuais;
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino;
- Sistemática e periodicidade da revisão de currículos;
- Coerência entre os currículos e programas de estudo de cada curso em relação ao perfil do egresso;
- Produção científica;
- Políticas de extensão.

3. Responsabilidade social da Instituição

- Inclusão social;
- Desenvolvimento econômico-social;
- Meio ambiente;
- Cultura e produção artística.

4. Comunicação com a sociedade

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;

- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social (internos e externos);
- Comprometimento da comunicação com a missão da instituição;
- Meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da instituição na comunidade externa;
- Manual do Aluno;
- Manual do Professor;
- Regimentos e manuais de comunicação interna.

5. Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo

- Planos de Carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão;
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos;
- Mecanismos de seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo;
- Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

6. Organização e gestão Institucional

- Estruturação dos Colegiados (física e humana);
- Participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- Plano de gestão e/ou plano de metas de cada curso;
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Gestão estratégica;
- Organização da documentação;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da instituição;
- Sistema de registro acadêmico;

- Sistema e recursos de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas.

7. Infraestrutura física

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, laboratórios, gabinetes, banheiros, entre outros), limpeza, conservação, segurança;
- Biblioteca (estrutura física, acervo por curso e disciplina);
- Equipamentos de informática;
- Equipamentos de multimídia.

8. Planejamento e avaliação

- Adequação e efetividade do plano estratégico, planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas;
- Funcionamento do planejamento das atividades da Instituição;
- Incorporação de ações para a melhoria contínua da instituição.

9. Políticas de atendimento aos estudantes

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempo médio de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;

- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada, inserção profissional e participação dos egressos na vida da Instituição;
- Mecanismos de apoio acadêmico, compreensão e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

10. Sustentabilidade financeira

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa (na modalidade de iniciação científica) e extensão.

b) Identificação do Problema

Sensibilização, construção do projeto e cronograma.

Caracteriza-se basicamente pelo delineamento das primeiras ações, que sustentarão todo o processo a ser desencadeado em relação à avaliação interna e autoavaliação dos cursos.

Esta fase tem como objetivo proporcionar um clima favorável ao desenvolvimento da comunidade e possibilitar as condições teóricas, políticas e infraestruturais para esse engajamento.

As atividades e instrumentos programados para esta fase correspondem a:

- Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comissões setoriais para coordenar os trabalhos, no nível da Instituição, sendo diversificada, contemplando representantes dos segmentos da Faculdade e da Sociedade Civil;
- Realização de reuniões, seminários, palestras sobre o assunto, possibilitando a sustentação teórica e o envolvimento de todo o segmento interno da instituição nos trabalhos;
- Elaboração da proposta de avaliação e instrumentos avaliativos pela CPA e comissões setoriais;
- Análise e discussão da proposta com todos os membros da CPA e das comissões setoriais, Direção Geral, Administrativa, Coordenação Pedagógica e Coordenadores de Curso;
- Apresentação da proposta de Avaliação de Curso à comunidade acadêmica para discussão e engajamento no processo avaliativo;
- Cronograma de Trabalho.

Instrumentos utilizados na sensibilização

- Seminários sobre avaliação específica do curso (coleta de informações);
- Conversas livres, abertas;
- Formação de Grupos de Trabalho para elaboração de

instrumentos;

- Roteiro de entrevistas;
- Proposta de necessidades teóricas;
- Definição de um cronograma de reuniões.

Apreensão e descrição da realidade (autoavaliação)

A autoavaliação refere-se à análise quantitativa e qualitativa realizada por professores, alunos, diretores, coordenação pedagógica e pessoal técnico-administrativo sobre as dimensões citadas, outras, nos aspectos de organização e de desenvolvimento, Isso significa realizar uma autoavaliação da instituição, dos cursos e de suas atividades.

c. Relatório Avaliativo

Com base na análise feita dos dados obtidos no diagnóstico (de caráter documental e histórico-oral), colhidos ao longo do processo e frente ao Plano de Trabalho de Curso proposto no início do semestre/ano, verificam-se as metas propostas e consolida-se, através do Relatório Avaliativo a evolução do curso, as falhas detectadas, as metas alcançadas, as sugestões a serem feitas.

d. Plano de Trabalho Anual do Curso

Nesta etapa do processo, a comunidade acadêmica já deverá possuir uma visão clara dos problemas identificados, sendo que os mesmos deverão ser priorizados e apresentadas propostas de solução. Para cada um deles, e a partir dos dados e informações coletadas, será elaborado o Plano de Trabalho (Semestral/Anual). O Plano de Trabalho deve refletir o pensamento da coletividade articulando e comprometendo todos aqueles que participarão da implementação das soluções identificadas.

Inicia-se aí nova etapa: de implementação das metas propostas e do

acompanhamento de sua execução. São provocadas as intervenções ao longo do processo culminando, ao término do tempo previsto (ano/semestre) para execução do Plano, e em fechamento da autoavaliação deste ciclo através do Relatório Avaliativo que deverá ser divulgado a todos os envolvidos e gerando novo Plano de Trabalho.

III – RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
– CICLO AVALIATIVO 2010-2012

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
2010

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Telêmaco Borba (FATEB) iniciou em abril de 2010 o processo de autoavaliação referente ao ciclo avaliativo 2010-2012. Na primeira fase foi realizada a consulta ao corpo docente e funcionários técnico-administrativos, e na segunda fase foram consultados os acadêmicos dos cursos de graduação.

Nesta edição 2010 da avaliação, na versão para acadêmicos, foram abordados temas como: biblioteca; atividades acadêmicas: iniciação científica – extensão – pesquisa – eventos; acesso à microinformática e comunicação; instalações físicas e laboratórios; inserção política e social do curso; aspectos didáticos, pedagógicos e grade curricular do curso; corpo docente: disponibilidade, domínio técnico de assunto e avaliações; trabalho de Conclusão de Curso; estágio; atividades complementares e FATEB VIRTUAL. Os últimos quatro itens fizeram parte apenas da consulta aos alunos do último período de cada curso.

A versão para o corpo docente e funcionários técnico-administrativos abordou, além destes assuntos, também outros aspectos de natureza específica.

A avaliação discente foi feita por curso, e em cada curso, por período. A avaliação docente foi feita por curso; aspectos específicos em relação à atuação administrativa da instituição foram avaliados coletivamente, sem discriminação por curso. A avaliação consistia de uma parte com questionário de múltipla escolha e uma outra parte para respostas livres na forma de texto, em aberto.

A operacionalização foi feita, via internet, por intermédio de uma licença do software QUESTIONpro (*WWW.questionpro.com*). Este programa permite uma fácil montagem dos questionários e análise em tempo real da evolução da avaliação. Para análise dos resultados o programa oferece uma vasta gama de ferramentas estatísticas e de visualização gráfica. A parte operacional do processo foi conduzida pelo setor de desenvolvimento - FATEBVIRTUAL.

2. ESTATÍSTICA DE PARTICIPAÇÃO DISCENTE

Administração

Período	Nº alunos ativos	Nº alunos participant	% atendimento	Nº alunos para confiabilidade	Duraçã o média em	Nº questões
2º	38	26	68.4	35	10	55
4º	54	32	59.3	47	13	55
6º	60	37	61.7	52	11	55
8º	68	42	61.8	58	16	95
Total	220	137	62.3	162		

Ciências contábeis

Período	Nº alunos ativos	Nº alunos participantes	% atendimento	Nº alunos para confiabilidade 95%	Duraç ão média em	Nº questões
2º	28	21	75.0	27	13	55
4º	34	23	67.6	32	12	55
6º	30	23	76.7	28	13	55
8º	25	13	52.0	24	19	95
Total	117	80	68.4	71		

Direito

Período	Nº alunos ativos	Nº alunos participantes	% atendimento	Nº alunos para confiabilidade 95%	Duraç ão média em	Nº questões
2º	27	18	66.7	26	14	55
4º	32	19	59.4	30	14	55
6º	15	13	86.7	15	10	55
8º	22	16	72.7	22	12	55
10º	32	27	84.4	30	16	88
Total	128	93	72.7	101		

Engenharia química

Período	Nº alunos ativos	Nº alunos participant	% atendimento	Nº alunos para confiabilidade	Duraçã o média em minutos	Nº questões
2º	40	27	67.5	36	11	55
4º	34	19	55.9	32	11	55

6º	21	15	71.4	21	11	55
8º	22	13	59.1	22	13	55
10º	33	11	33.3	31	25	95
Total	150	85	56.7	116		

Letras

Período	Nº alunos ativos	Nº alunos participantes	% atendimento	Nº alunos para confiabilidade 95%	Duração média em	Nº questões
2º	24	22	91.7	23	12	55
4º	15	10	66.7	15	12	55
6º	18	15	83.3	18	17	95
8º	17	16	94.1	17	12	95
Total	74	63	85.1	62		

Pedagogia

Período	Nº alunos ativos	Nº alunos participantes	% atendimento	Nº alunos para confiabilidade 95%	Duração média em	Nº questões
2º	22	17	77.3	22	15	55
4º	21	17	81.0	21	12	55
6º	21	15	71.4	21	20	95
8º	19	14	73.7	19	17	95
Total	83	63	75.9	69		

Total de participação discente

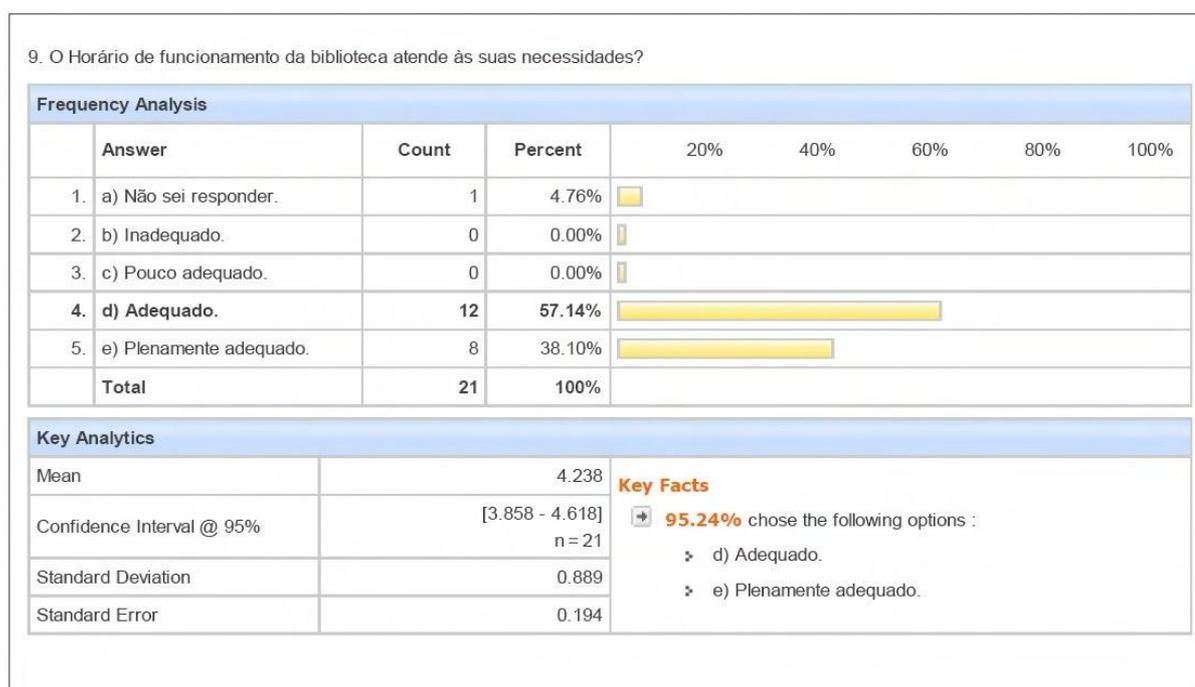
FATEB	Nº alunos ativos	Nº alunos participantes	% atendimento	Nº alunos para confiabilidade
Total	772	521	67.5	488

3. ESTATÍSTICA DE PARTICIPAÇÃO DOCENTE

FATE	Nº docentes ativos	Nº docentes participantes	% atendimento	Nº docentes para confiabilidade
Total	73	48	67.75	62

4. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados, tabulados na forma de histograma por questão e período foram analisados e interpretados pelos colegiados de curso e pelo coordenador do colegiado. A figura abaixo mostra a forma típica das respostas para um quesito:



5. QUESTIONÁRIO DISCENTE

1. Você usa o acervo da biblioteca da FATEB para realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

a) Não

b) Sim

2. Você usa o acervo da biblioteca de outra instituição para realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

a) Não

b) Sim

3. Você usa os livros ou periódicos de sua propriedade para realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

a) Não

b) Sim

4. Você usa a Internet para realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

a) Não

b) Sim

5. Você realiza as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

a) Não

b) Sim

6. Como você avalia o acervo da biblioteca da FATEB, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?

a) Não sei responder

b) É desatualizado.

c) É pouco atualizado.

- a) É medianamente atualizado.
- d) É atualizado.

7. Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponível na biblioteca quanto à atualização?

- a) Não sei responder
- b) É desatualizado.
- c) É pouco atualizado.
- d) É medianamente atualizado.
- e) É atualizado.

8. A biblioteca oferece serviço de empréstimo de livros?

- a) Sim, para todo o acervo.
- b) Sim, mas apenas para obras de caráter didático.
- c) Sim, mas apenas para obras de interesse geral.
- d) Não há empréstimo.
- e) Não sei responder.

9. O Horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?

- a) Não sei responder.
- b) Inadequado.
- c) Pouco adequado.
- d) Adequado.
- e) Plenamente adequado.

10. As Instalações para leitura e estudo atendem às suas necessidades?

- a) Não sei responder.
- b) Inadequado.
- c) Pouco adequado.
- d) Adequado.
- e) Plenamente adequado.

11. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- a) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- b) Uma a duas.
- c) Três a cinco.
- d) Seis a oito.
- e) Mais de oito.

12. Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?

- a) Atividades de iniciação científica ou tecnológica.
- b) Atividades de monitoria.
- c) Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.
- d) Atividades de extensão promovidas pela instituição.
- e) Nenhuma atividade.

13. Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa / participou?

- a) Minha instituição de ensino.
- b) Outras instituições de ensino.
- c) Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.
- d) Associações científicas ou profissionais da área.
- e) Não participo / participei de eventos.

14. Com que freqüência você utiliza microcomputador?

- a) Nunca. (Neste caso, passe para a questão 31)
- b) Raramente.
- c) Às vezes.
- d) Freqüentemente.
- e) Sempre.

15. Você possui microcomputador?

- a) Não.
- b) Sim, tipo “computador de mesa” (desktop).
- c) Sim, portátil (notebook).
- d) Sim, portátil e computador de mesa.

16. Você tem acesso à Internet em **casa** por meio de banda larga ou rádio?

- a) Não
- b) Sim

17. Você tem acesso à Internet em **casa** por meio de modem de telefonia móvel?

- a) Não
- b) Sim

18. Você tem acesso à Internet em **casa** por meio de telefone convencional?

- a) Não
- b) Sim

19. Você tem acesso à Internet no trabalho?

- a) Não
- b) Sim

20. Você acessa a Internet na **FATEB** via laboratório de Informática?

- a) Não
- b) Sim

21. Você acessa a Internet na **FATEB** via notebook usando a estrutura wireless da FATEB?

- a) Não
- b) Sim

22. Você acessa a Internet na **FATEB** via notebook por meio de modem de telefonia móvel?

- a) Não
- b) Sim

23. Você tem acesso à Internet em outros locais não mencionados?

- a) Não
- b) Sim

24. Você utiliza o microcomputador para entretenimento?

- a) Não
- b) Sim

25. Você utiliza o microcomputador para trabalhos escolares?

- a) Não
- b) Sim

26. Você utiliza o microcomputador para trabalhos profissionais?

- a) Não
- b) Sim

27. Você utiliza o microcomputador para comunicação via e-mail ou bate-papo (chat)?

- a) Não
- b) Sim

28. Você utiliza o microcomputador para operações bancárias?

- a) Não
- b) Sim

29. Você utiliza o microcomputador para compras eletrônicas?

- a) Não
- b) Sim

30. Como você classifica o seu conhecimento de informática?

- a) Muito bom.
- b) Bom.
- c) Ruim.
- d) Muito ruim.

31. Como são as instalações físicas (salas de aula, e/ou laboratórios, e/ou ambientes de trabalho ou estudo) utilizadas no seu curso?

- a) Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.
- b) Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.
- c) Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.
- d) Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.
- e) Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliários inadequados e pequenos em relação ao número de estudantes.

Nas questões 32 e 33, indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos etc.) com os aspectos especificados.

32. Aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.

- a) Sim, em todas as atividades de curso.
- b) Sim, no ensino de várias disciplinas.
- c) Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.
- d) Não articula.
- e) Não sei informar.

33. Temas gerais e situações do cotidiano.

- a) Sim, em todas as atividades de curso.
- b) Sim, no ensino de várias disciplinas.
- c) Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.
- d) Não articula.
- e) Não sei informar.

Nas questões de 34 a 36, responda em que medida a FATEB contribui para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa refletir sobre a realidade social brasileira, nos aspectos relacionados.

34. Analfabetismo.

- a) Contribui amplamente.
- b) Contribui parcialmente.
- c) Contribui muito pouco.
- d) Não contribui de forma alguma.
- e) Não sei informar.

35. Desigualdades econômicas e sociais.

- a) Contribui amplamente.
- b) Contribui parcialmente.
- c) Contribui muito pouco.
- d) Não contribui de forma alguma.
- e) Não sei informar.

36. Desemprego.

- a) Contribui amplamente.
- b) Contribui parcialmente.
- c) Contribui muito pouco.
- d) Não contribui de forma alguma.
- e) Não sei informar.

Nas questões 37 e 38, responda se o curso oferece a você oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados a seguir, e em qual situação.

37. Conhecimento de ações comunitárias.

- a) Sim, em programas de extensão.
- b) Sim, em várias disciplinas.
- c) Sim, em algumas disciplinas.
- d) Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica).
- e) Não, o curso não oferece oportunidade.

38. Atuação em iniciativas e programas comunitários.

- a) Sim, em programas de extensão.
- b) Sim, em várias disciplinas.
- c) Sim, em algumas disciplinas.
- d) Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica).
- e) Não, o curso não oferece oportunidade.

39. Como você avalia o currículo do seu curso?

- a) É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas.
- b) É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.
- c) É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.
- d) Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.
- e) Não sei dizer.

40. Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?

- a) Sim, todos.
- b) Sim, a maior parte.
- c) Sim, mas apenas cerca da metade.
- d) Sim, mas menos da metade.
- e) Nenhum discute.

41. Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?

- a) Aulas expositivas (preleção).
- b) Aulas expositivas, com participação dos estudantes.
- c) Aulas práticas.
- d) Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula.
- e) Outra.

42. Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso?

- a) Bastante adequados.
- b) Adequados.
- c) Parcialmente adequados.
- d) Pouco adequados.
- e) Inadequados.

43. Que tipo de material, entre os listados abaixo, é mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?

- a) Livros-texto e(ou) manuais.
- b) Apostilas e resumos.
- c) Cópias de trechos ou capítulos de livros.
- d) Artigos de periódicos especializados.
- e) Anotações manuscritas e cadernos de notas.

44. Como você caracteriza o uso dos recursos audiovisuais nas atividades de ensino e aprendizagem do curso?

- a) Amplo e adequado.
- b) Amplo, mas inadequado.
- c) Restrito, mas adequado.
- d) Restrito e inadequado.
- e) A instituição não dispõe desses recursos / meios.

45. Como você caracteriza o uso dos meios de tecnologia educacional com base na informática nas atividades de ensino e aprendizagem do curso?

- a) Amplo e adequado.
- b) Amplo, mas inadequado.
- c) Restrito, mas adequado.
- d) Restrito e inadequado.
- e) A instituição não dispõe desses recursos / meios.

46. Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?

- a) Provas escritas discursivas.
- b) Testes objetivos.
- c) Trabalhos em grupo.
- d) Trabalhos individuais.
- e) Provas práticas.

47. Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse?

- a) Todos têm disponibilidade.
- b) A maioria tem disponibilidade.
- c) Cerca da metade tem disponibilidade.
- d) Menos da metade tem disponibilidade.
- e) Nenhum tem disponibilidade.

48. Seus professores demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas?

- a) Sim, todos.
- b) Sim, a maior parte deles.
- c) Sim, mas apenas metade deles.
- d) Sim, mas menos da metade deles.
- e) Não, nenhum deles.

Nas questões de 49 a 50, responda se o seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, os programas indicados.

49. O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, atividades de Iniciação científica?

- a) Sim, em quantidade suficiente.
- b) Sim, em quantidade suficiente, *mas com insuficiente participação dos docentes.*
- c) Sim, mas em quantidade insuficiente.
- d) Não oferece.
- e) Não sei informar.

50. O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, atividades de Extensão?

- a) Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
- b) Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.
- c) Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.
- d) Não oferece.
- e) Não sei informar.

51. Como você avalia o nível de exigência do curso?

- a) Deveria exigir muito mais de mim.
- b) Deveria exigir um pouco mais de mim.
- c) Exige de mim na medida certa.
- d) Deveria exigir um pouco menos de mim.
- e) Deveria exigir muito menos de mim.

52. Qual você considera a principal contribuição do curso?

- a) A obtenção de diploma de nível superior.
- b) A aquisição de cultura geral.
- c) A aquisição de formação profissional.
- d) A aquisição de formação teórica.
- e) Melhores perspectivas de ganhos materiais.

53. Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura.

- a) Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele.
- b) Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação.
- c) Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação.
- d) Vou prestar concurso para atividade em empresa pública.
- e) Pretendo trabalhar em empresa privada.
- f) Ainda não me decidi.

Só cursos com aulas práticas de laboratório

54. Para as aulas práticas o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes?

- a) Sim, em todas elas.
- b) Sim, na maior parte delas.
- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Ciências Contábeis

54. Para as aulas práticas o espaço do Núcleo de Práticas Contábeis é adequado ao número de estudantes?

- a) Sim, em todas elas.

- b) Sim, na maior parte delas.
- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Letras

54. Para as aulas práticas o espaço do Laboratório de comunicação digital é adequado ao número de estudantes?

- a) Sim, em todas elas.
- b) Sim, na maior parte delas.
- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Engenharia Química

54. Para as aulas práticas o espaço do Laboratório é adequado ao número de estudantes?

- a) Sim, em todas elas.
- b) Sim, na maior parte delas.
- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Pedagogia

54. Para as aulas práticas o espaço da Brinquedoteca é adequado ao número de estudantes?

- a) Sim, em todas elas.
- b) Sim, na maior parte delas.
- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Direito

54. Para as aulas práticas o espaço do Núcleo de Práticas Jurídicas é adequado ao número de estudantes?

- a) Sim, em todas elas.
- b) Sim, na maior parte delas.
- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Administração

55. Para as aulas práticas, os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?

- a) Sim, em todas elas.
- b) Sim, na maior parte delas.
- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Ciências Contábeis

55. Para as aulas práticas, os equipamentos e programas disponíveis no Núcleo de Práticas Contábeis são suficientes para o número de estudantes?

- a) Sim, em todas elas.
- b) Sim, na maior parte delas.
- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Letras

55. Para as aulas práticas no Laboratório de comunicação digital, os professores estão correspondendo à expectativa?

- a) Sim, em todas elas.
- b) Sim, na maior parte delas.

- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Engenharia Química

55. Para as aulas práticas nos Laboratórios, os professores estão correspondendo à expectativa?

- a) Sim, em todas elas.
- b) Sim, na maior parte delas.
- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Pedagogia

55. Para as aulas práticas, os equipamentos disponíveis na Brinquedoteca são suficientes para o número de estudantes?

- a) Sim, em todas elas.
- b) Sim, na maior parte delas.
- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Direito

55. Para as aulas práticas, os equipamentos disponíveis no Núcleo de Práticas Jurídicas são suficientes para o número de estudantes?

- a) Sim, em todas elas.
- b) Sim, na maior parte delas.
- c) Sim, mas apenas na metade delas.
- d) Sim, mas em menos da metade delas.
- e) Não, em nenhuma.

Perguntas direcionadas ao último período:**Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC:**

56. Foi feita a apresentação do regulamento e dos critérios de avaliação do TCC?

- a) Não
- b) Insatisfatório
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

57. Qual foi a importância das atividades organizadas pelo coordenador do TCC para o desenvolvimento e acompanhamento do TCC?

- a) Nenhuma
- b) Insatisfatório
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

58. A carga-horária disponibilizada na grade curricular para execução do TCC é suficiente?

- a) Não
- b) Insatisfatório
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

59. Como foi a disponibilidade do Docente Orientador para as orientações do TCC?

- a) Não ocorreu
- b) Insatisfatório

- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

60. Como pode ser classificado o suporte bibliográfico disponibilizado pela FATEB para o desenvolvimento do TCC?

- a) Ruim
- b) Insatisfatório
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

61. Qual é a importância do TCC para o seu futuro exercício profissional?

- a) Nenhuma
- b) Pouca
- c) Regular
- d) Grande
- e) Muito grande

62. Qual é a sua avaliação sobre o TCC como um todo:

- a) Péssima
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

Sobre o Estágio Curricular:

63. Foi feita a apresentação do regulamento e dos critérios de avaliação do estágio?

- a) Não
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

64. Qual é o grau de integração do estágio com as demais disciplinas do curso?

- a) Nenhum
- b) Pouco
- c) Regular
- d) Grande
- e) Muito grande

65. A carga-horária destinada ao estágio na grade curricular é suficiente?

- a) Não
- b) Deve ser aumentada
- c) Está boa
- d) Pode ser diminuída
- e) Pode ser eliminada

66. A clareza do Professor Orientador nos assuntos relacionados ao estágio

- a) Não ocorreu
- b) Foi Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

67. A frequência e pontualidade do Professor Orientador nos encontros

- a) Não ocorreu
- b) Insatisfatório
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

68. A quantidade de atividades organizadas pelo professor coordenador de estágio para o desenvolvimento do estágio foi suficiente?

- a) Não
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

69. Avalie as contribuições do Professor Supervisor no local do estágio:

- a) Não ocorreram
- b) Insatisfatórias
- c) Regular
- d) Boas
- e) Ótimas

70. Avalie as condições das unidades concedentes para o desenvolvimento do estágio:

- a) Muito ruins
- b) Insatisfatórias
- c) Regulares
- d) Boas
- e) Ótimas

71. Avalie a relação existente entre o estágio e o futuro exercício profissional:

- a) Nenhuma
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

72. A sua auto-avaliação na realização das atividades do estágio é:

- a) Muito ruim
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

73. A sua avaliação do Estágio como um todo é:

- a) Muito ruim
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

Sobre as Atividades Complementares:

74. Foi feita a apresentação a do regulamento das Atividades Complementares?

- a) Não
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

75. Avalie o grau de integração das Atividades Complementares com as demais disciplinas do curso

- a) Nenhum
- b) Insatisfatório
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

76. A carga-horária destinada às Atividades Complementares é suficiente?

- a) Não
- b) Deve ser aumentada
- c) Está boa
- d) Pode ser diminuída
- e) Pode ser eliminada

77. Avalie a qualidade das atividades organizadas internamente à FATEB para o desenvolvimento das Atividades Complementares:

- a) Muito ruim
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

78. Avalie a relação existente entre as Atividades Complementares e o futuro exercício profissional:

- a) Nenhuma
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

79. A sua auto-avaliação na realização das atividades das Atividades Complementares é:

- a) Muito ruim
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

80. A sua avaliação das Atividades Complementares como um todo é:

- a) Muito ruim
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

Sobre o Fateb Virtual:

81. Avalie a utilização do programa Fateb Virtual como ferramenta de comunicação:

- a) Muito ruim
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

82. Avalie a utilização do programa Fateb Virtual como ferramenta facilitadora do aprendizado:

- a) Muito ruim
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

83. Avalie a conveniência da não obrigatoriedade de presença às aulas nas sextas feiras para as disciplinas que utilizam o programa Fateb Virtual:

- a) Muito ruim
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

84. Avalie a capacidade de exploração total do potencial de recursos do programa Fateb Virtual por parte dos professores:

- a) Muito ruim
- b) Insatisfatória
- c) Regular
- d) Boa
- e) Ótima

85. O programa Fateb Virtual foi utilizado como Fateb Virtual em pelo menos uma disciplina do curso?

- a) Não
- b) Sim

86. O programa Fateb Virtual foi utilizado como Fateb Virtual em todas as disciplinas que utilizaram a ferramenta?

- a) Não
- b) Sim

87. Avalie a qualidade dos materiais disponibilizados pelo professor através do programa Fateb Virtual:

- a) Foi muito ruim em todas
- b) Foi regular em todas
- c) Foi boa em todas

d) Foi ótima em todas

88. Conhece o termo e o significado de “e-learning”?

- a) Não
- b) Sim

89. Conhece a Universidade Aberta do Brasil?

- a) Não
- b) Sim

90. Pretende continuar seus estudos na área em se formou?

- a) Não
- b) Sim, em curso de aperfeiçoamento técnico
- c) Sim, em curso de especialização
- d) Sim, em curso de mestrado

91. Pretende cursar outro curso de graduação ou técnico?

- a) Não
- b) Sim

92. Conhece corretamente o que é denominado de “ensino a distância” (EAD)?

- a) Não
- b) Muito vagamente
- b) Tenho uma boa noção
- c) Sim

93. Considerando o aspecto de qualidade de ensino, faria um curso de graduação com a estratégia EAD?

- a) Não
- b) Sim

94. Considerando o aspecto de qualidade de ensino, faria um curso de aperfeiçoamento com a estratégia EAD?

a) Não

b) Sim

95. Considerando o aspecto de qualidade de ensino, faria um curso de especialização com a estratégia EAD?

a) Não

b) Sim

6. QUESTIONÁRIO DISCENTE

Parte 1: Individualizada por curso

1. Qual é o seu tempo de docência no curso no qual tem, no **momento**, a maior atuação?

- a) Menos de 1 ano
- b) De 1 a 2 anos
- c) De 2 a 3 anos
- d) De 3 a 4 anos
- e) Mais de 5 anos

Responda às perguntas abaixo, considerando o curso no qual tem, no **momento**, a maior atuação:

Quanto à organização do currículo do curso:	Não sei	Não	Em parte	Sim
2. A carga horária das disciplinas que ministra é suficiente?				
3. As disciplinas estão adequadamente distribuídas nos períodos?				
4. A carga horária está adequadamente distribuída nos períodos?				
5. A sua disciplina é essencial na formação do profissional desejado?				
6. Há disciplinas com conteúdos repetidos?				
7. Há disciplinas cujo conteúdo é apenas acessório?				
8. O trabalho da coordenação do curso tem sido relevante para o aperfeiçoamento do curso?				
9. Seu conhecimento do currículo do curso é suficiente?				
10. Seu conhecimento dos objetivos do curso que leciona é amplo?				
11. Seu conhecimento das características do profissional que o curso quer formar é suficiente?				
12. Seu conhecimento das ementas das demais disciplinas do curso é suficiente?				
13. Há uma adequação entre as características do profissional desejado pelo curso ao exigido pelo mundo do trabalho?				
14. Há consistência nas seqüências das disciplinas no currículo?				
15. Existe articulação entre teoria e prática?				
16. Existe integração entre ensino e pesquisa ou extensão?				
17. Existe integração entre as disciplinas num mesmo período?				

18. As informações sobre o currículo foram obtidas mediante:

- a) Opinião própria.
- b) Reuniões do colegiado.
- c) Discussões informais com os colegas.
- d) Discussões com os acadêmicos.
- e) Não obteve informações.

19. Como você avalia o currículo do Curso?

- a) Não sei dizer.
- b) Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.
- c) É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.
- d) É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimentos afins.
- e) É bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.

20. Em sua opinião, ao iniciarem os trabalhos em cada período letivo, os docentes discutem os planos de ensino com os estudantes?

- a) Ninguém discute.
- b) Sim, mas menos da metade.
- c) Sim, mas apenas aproximadamente a metade.
- d) Sim, a maior parte.
- e) Sim, todos

21. Os seus planos de ensino contêm, com clareza, os seguintes aspectos: (Assinale todas as alternativas corretas)

<input type="checkbox"/>	a) Objetivos.
<input type="checkbox"/>	b) Procedimentos de ensino e avaliação.
<input type="checkbox"/>	c) Conteúdos.
<input type="checkbox"/>	d) Bibliografia.

Quanto à distribuição cronológica das disciplinas do curso, você afirma Não sei – Não – Em parte – Sim – que:

22. Garantem a unidade do curso.

23. Permitem a integralização do currículo em tempo hábil.
24. Permitem o melhor aproveitamento da disciplina pelo aluno.
25. Propiciam ao aluno e professor uma convivência universitária.
26. Estimulam a formação do espírito de turma.
27. Facilitam o aluno a trabalhar e estudar.
28. Permitem recuperação em caso de reprovação em disciplinas.
29. Oportunizam o professor e os alunos se conhecerem melhor.

Em sua opinião, as atividades práticas em laboratório, brinquedoteca, NPJ, NPC, EJAF ou laboratório de comunicação digital:	Não sei	Não	Em parte	Sim
30. Têm servido para o conhecimento técnico e à redescoberta dos conceitos estudados.				
31. Têm servido principalmente para ajudar a compreender os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.				
32. Têm servido apenas para constatar o que foi ensinado nas aulas teóricas.				
33. Têm servido para o conhecimento técnico, mas pouco contribui para ampliar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.				
34. Não há relação entre teoria e prática.				
35. Os equipamentos disponíveis são em quantidade suficientes para atender os objetivos anteriores.				

Quanto ao Projeto Pedagógico do Curso:	Outros	A cada 4 anos	A cada 3 anos	A cada 2 anos
36. Qual a periodicidade de revisão/reestruturação do Projeto Pedagógico do curso?				

37. A concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os aspectos específicos da área?

- a) Sim, em todas as atividades do curso.
- b) Sim, no ensino de várias disciplinas.
- c) Sim, mas apenas nos estudos de algumas disciplinas.
- d) Não articula.
- e) Não sei informar.

38. A concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias,

procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com temas gerais e situações do cotidiano?

- a) Sim, em todas as atividades do curso.
- b) Sim, no ensino de várias disciplinas.
- c) Sim, mas apenas nos estudos de algumas disciplinas.
- d) Não articula.
- e) Não sei informar.

Avaliando a qualidade social do curso, você percebe que está:	Não sei	Não	Em parte	Sim
39. Cumprindo a função formadora qualificada para o mundo do trabalho integrando ensino, pesquisa e extensão.				
40. Respondendo, dentro de suas possibilidades, aos problemas econômicos, políticos e sociais primordiais que são apresentados pela sociedade.				
41. Promovendo o desenvolvimento do “pensamento complexo” de ter concepção contextual e global da realidade para enfrentar os desafios das mudanças necessárias à realidade social.				
42. Assegurando, sua função formadora, o desenvolvimento humano com base na “ética da tolerância e da compreensão” para construir a competência técnica e política.				

Baseado em sua experiência sobre os alunos, avalie:	Insuficiente	Regular	Bom	Ótimo
43. O conhecimento trazido do ensino médio pelos alunos.				
44. O conhecimento dos alunos sobre os conteúdos das disciplinas cursadas em séries anteriores.				
45. O tempo dedicado aos estudos pelos alunos.				
46. As habilidades dos alunos referentes à interpretação, compreensão, raciocínio lógico e aplicações da teoria.				
47. O interesse e a dedicação dos alunos pelo curso.				
48. O respeito e a disciplina dos alunos em sala de aula.				

49. O curso oferece aos alunos a oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados a conhecimento de ações comunitárias?

- a) Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade.
- b) Sim, em várias disciplinas.
- c) Sim, em algumas disciplinas.

- d) Sim, em atividades de pesquisa (iniciação científica).
e) Sim, em programas de extensão.

50. O curso oferece aos alunos a oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados a atuação em iniciativas e programas comunitários?

- a) Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade.
b) Sim, em várias disciplinas.
c) Sim, em algumas disciplinas.
d) Sim, em atividades de pesquisa (iniciação científica).
e) Sim, em programas de extensão.

Sobre as condições disponibilizadas pela biblioteca ao curso – classifique as <u>condições físicas</u>:	Insuficiente	Regular	Bom	Ótimo
51. Ventilação.				
52. Iluminação.				
53. Acústica.				
54. Mobiliário.				
55. Limpeza.				
56. A organização e acesso ao acervo da biblioteca.				
57. A atualização do acervo bibliográfico.				
58. A quantidade do acervo.				
59. Os horários de atendimento da biblioteca.				

Sobre as condições disponibilizadas pela biblioteca ao curso - classifique o <u>atendimento pelos funcionários</u>:	Insuficiente	Regular	Bom	Ótimo
60. Funcionários gerais.				
61. Bibliotecárias.				
62. Funcionários da reprografia (<u>externo à biblioteca</u>).				
63. Sobre as condições disponibilizadas pela biblioteca ao curso – classifique a <u>qualidade de computadores disponibilizados pela biblioteca</u> .				
64. Sobre as condições disponibilizadas pela biblioteca ao curso - classifique as <u>salas para estudos em grupo para os alunos</u> .				
65. Sobre as condições disponibilizadas pela biblioteca ao curso - classifique as <u>salas para estudos individuais para os alunos</u> .				

Condições de trabalho e de infra-estrutura das salas de aula e laboratórios do curso - classifique as <u>condições físicas e materiais das salas de aulas</u>.	Insuficiente	Regular	Bom	Ótimo
66. Ventilação.				
67. Iluminação.				
68. Acústica.				
69. Mobiliário.				

70. Limpeza.				
71. Disponibilidade de material didático e de apoio				
72. Computador.				
73. Projetores multimídia.				

Condições de trabalho e de infra-estrutura das salas de aula e laboratórios do curso - classifique as condições das instalações dedicadas às aulas práticas ou a experimentações (laboratórios, NPJ, NPC, brinquedoteca, laboratório de comunicação digital, EJAF)	Insuficiente	Regular	Bom	Ótimo
74. Ventilação.				
75. Iluminação.				
76. Acústica.				
77. Mobiliário.				
78. Limpeza.				
79. Computador.				
80. Projetores multimídia.				
81. Equipamentos em quantidade e qualidade para aulas práticas.				

Sobre o colegiado de lotação.

Nas atividades no seu colegiado, indique os seus interesses:	Nenhum	Pequeno	Médio	Grande
82. Ensino.				
83. Pesquisa.				
84. Extensão.				
85. Administração.				
86. Participações em reuniões ou comissões.				
87. Orientação de alunos (monitoria, iniciação científica, TCC's, monografias, orientação acadêmica e outros).				
88. Organização/participação em atividades extracurriculares, visitas, viagens de estudo, eventos acadêmicos, montagens teatrais, grupos de estudo e outros.				
89. Participação no planejamento de atividades do colegiado .				

Sobre questões gerais da FATEB.

Conhecimento da estrutura da FATEB e suas decisões.	Não	Não sei e não quero saber	Não sei, mas quero saber	Sim
90. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?				
91. O PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a FATEB está inserida?				

92. Você conhece a missão da FATEB?				
93. A missão da FATEB atende à realidade local?				
94. Você conhece o PPI da FATEB?				
95. Você já participou de debates/discussões sobre o Projeto Político Pedagógico (PPC) do seu curso?				
96. Você já participou de discussões sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais?				
97. Você teve apoio financeiro da FATEB para participar de eventos acadêmicos, nos últimos 2 anos?				
98. Você conhece os objetivos e metas do seu colegiado?				
99. Você conhece os direitos e deveres do docente?				
100. Você conhece as suas atribuições?				
101. Você conhece a política de capacitação docente?				

Em que medida a FATEB contribui para que você possa refletir sobre a realidade social brasileira, nos aspectos abaixo relacionados? Marque a opção correspondente.	Não sei informar	Não contribui de forma alguma	Contribui muito pouco	Contribui amplamente
102. Analfabetismo.				
103. Desigualdades econômicas e sociais.				
104. Desemprego.				
105. Habitação.				
106. Discriminação em relação à cor, gênero e minorias.				
107. Diversidade e especificidades regionais.				
108. Segurança e criminalidade.				
109. Exploração do trabalho infantil e/ou adulto.				

110. Indique as principais formas pelas quais você toma conhecimento sobre os acontecimentos na FATEB:	
<input type="checkbox"/>	a) TV, rádio, jornal de grande circulação e e-mail.
<input type="checkbox"/>	b) Cartazes, panfletos e faixas.
<input type="checkbox"/>	c) Boletins informativos e avisos em quadros.
<input type="checkbox"/>	d) Ofícios, memorandos e cartas internas.
<input type="checkbox"/>	e) Reuniões, encontros e palestras com os superiores.
<input type="checkbox"/>	f) Conversando com os outros colegas de serviços.
<input type="checkbox"/>	g) Em assembléias das entidades representativas.

Sobre o FATEB VIRTUAL

111. Já trabalhou alguma vez com o FATEB VIRTUAL?

- a) Não
- b) Sim

112. O Suporte do FATEB VIRTUAL é:

- a) Não existe
- b) Ruim
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

113. O treinamento no FATEB VIRTUAL é:

- a) Não existe
- b) Ruim
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

Conhece as seguintes ferramentas do FATEB VIRTUAL (marcar a opção que melhor descreve a sua situação)?	Não	Ouvi falar	Sim	Sim e utilizo
114. Aplicar, recolher e corrigir provas automaticamente.				
115. Aplicar provas modificando o conteúdo para cada aluno.				
116. Aplicar provas dando ao aluno mais de uma tentativa para acerto. das questões.				
117. Estabelecer limites para entrega de trabalhos.				

118. Gostaria de receber treinamento para o FATEB VIRTUAL?

- a) Não
- b) Sim

119. Comentários e sugestões.

Parte 2: coletiva

Quanto à valorização docente, a FATEB - colegiado garantem:	Não sei	Não	Em parte	Sim
01. Plano de carreira docente coerente.				
02. Progressão funcional baseada na titulação e na avaliação do desempenho das atividades desenvolvidas.				
03. Período reservado a estudos, planejamento e avaliação incluído na carga horária de trabalho.				
04. Infra-estrutura de apoio para a sua permanência.				
05. Local para realização das atividades docentes: estudos, preparação de aula, atendimento a alunos, orientação a TCC e outros.				
06. A definição e a distribuição das atividades docentes no seu colegiado têm sido feitas de modo adequado.				

Quanto ao “clima” organizacional do seu colegiado:	Ruim, insuficiente ou não existe	Regular	Bom	Ótimo
07. Avalie o seu relacionamento com a chefia.				
08. Avalie o relacionamento entre grupos e o ambiente de trabalho.				
09. Avalie o estímulo à formação do espírito de grupo.				
10. Avalie a cooperação entre os docentes.				
11. Avalie a sua participação nas decisões do colegiado.				
12. Avalie a participação de docentes nas decisões da FATEB.				
13. Avalie o tratamento dispensado pela chefia ao docente.				
14. Avalie a sua satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas.				
15. Avalie se as atividades desenvolvidas são compatíveis com a sua formação profissional.				
16. Avalie se existe o reconhecimento pela coordenador quanto às suas atividades desenvolvidas.				
17. Avalie o relacionamento entre os docentes e os técnicos.				
18. Avalie o seu relacionamento com os alunos.				

Quanto à gestão do colegiado.	Ruim, insuficiente ou não existe	Regular	Bom	Ótimo
19. Avalie a compatibilidade do horário de trabalho com				

as atribuições desempenhadas.				
20. Avalie se ocorre o planejamento das atividades com a participação dos docentes.				
21. Avalie se existe estímulo e oportunidade para o desenvolvimento profissional.				
22. Avalie se ocorre o aproveitamento das habilidades e conhecimentos do docente para o desempenho de funções.				
23. Avalie se ocorre a participação de docentes em órgãos colegiados ou comissões e grupos de trabalho.				
24. Avalie se existe a integração e ou articulação entre os docentes de diversos colegiados.				
25. Avalie se o coordenador sabe delegar tarefas.				
26. Avalie a agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos.				

Avalie as condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades na FATEB.	Não existe	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
27. O atendimento psicológico é:					
28. A segurança interna é:					
29. A cantina é:					
30. O quantitativo de recursos humanos de apoio é:					
31. O serviço de transporte é:					
32. O Serviço de telefonia é:					
33. O estacionamento é:					
34. A iluminação externa é:					
35. A área de convivência é:					
36. A integração com o colégio Dom Bosco é:					
37. A acessibilidade aos mantenedores é:					
38. A acessibilidade à coordenação pedagógica é:					
39. O Suporte de Tecnologia de Informática é:					
40. A Carreira Docente é:					
41. A limpeza é:					
42. Os Banheiros e sanitários são:					
43. O plano de capacitação docente é:					
44. O suporte do pessoal de multimídia é:					
45. O suporte do pessoal da NRA é:					
46. O suporte do pessoal da tesouraria é:					
47. O suporte do pessoal de RH é:					

48. Comentários e sugestões.

7. QUESTIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Questionário do Corpo Técnico-administrativo foi aplicado e analisado pela psicologia Vânia Mara Betassi

Formulário e mapa de respostas

Instruções para preenchimento

- Buscamos conhecer através desta pesquisa sua opinião sobre vários aspectos relacionados ao trabalho na FATEB. Sua participação é importante para que possamos conhecer melhor a realidade da empresa, vista também pelos olhos de todos os seus colaboradores. São abordados vários assuntos.
- Analise cada questão e marque um X na coluna que corresponde ao modo como você pensa ou sente a respeito daquele item. Você terá cinco possibilidades:

Discordo Totalmente	Discordo em Grande Parte	Não tenho Opinião Formada	Concordo em Grande Parte	Concordo Totalmente
------------------------	-----------------------------	---------------------------------	-----------------------------	------------------------

- Na sua análise foque bem no ponto que está sendo abordado. Marque apenas uma resposta.
- Não existem respostas certas ou erradas, por isso seja o mais verdadeiro possível, não se preocupe com o resultado. Não chute!
- Responda todas as questões. Você não precisa se identificar.
- Os dados levantados serão analisados e apresentados em forma de relatório para os Dirigentes e servirão de base para a definição de um plano de ações a serem implementadas de acordo com a viabilidade da organização.

Meu trabalho é de grande responsabilidade	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada	Concordo em Grande Parte 11,1%	Concordo Totalmente 89%
Conheço a Missão da FATEB	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 22,2%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 55,5%
Sinto orgulho de trabalhar na FATEB	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 30,5%	Concordo Totalmente 52,7%
Sei listar os Valores da FATEB	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 30,5%	Concordo em Grande Parte 33,3%	Concordo Totalmente 30,5%
Há um clima de respeito entre todos na minha equipe	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 11,1%		Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 66,6%
Estou comprometido com a Missão e Valores da FATEB	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 19,4%	Concordo em Grande Parte 13,8%	Concordo Totalmente 66,6%
Sou tratado com respeito e consideração na FATEB	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 8,3%	Não Tenho Opinião formada	Concordo em Grande parte 22,2%	Concordo Totalmente 69,4%
Conheço a Visão da FATEB	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 22,2%	Concordo em Grande Parte 33,3%	Concordo Totalmente 41,6%
Sei claramente o que a FATEB espera de seus colaboradores	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 19,4%	Concordo em Grande Parte 27,7%	Concordo Totalmente 47,2%
Tenho fácil acesso aos Diretores quando necessito	Discordo Totalmente 11,1%	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 16,6%	Concordo em Grande Parte 27,7%	Concordo Totalmente 44,4%
Recebo instruções e orientações	Discordo	Discordo em	Não Tenho	Concordo em	Concordo

claras para executar meu trabalho	Totalmente	Grande parte 8,3%	Opinião formada	Grande Parte 25%	Totalmente 63,8%
A FATEB oferece treinamento adequado aos seus colaboradores	Discordo Totalmente 11,1%	Discordo em Grande parte 16,6%	Não Tenho Opinião formada 25%	Concordo em Grande Parte 27,7%	Concordo Totalmente 19,4%
Tenho todos os recursos que necessito para executar meu trabalho	Discordo Totalmente 5,5%	Discordo em Grande parte 8,3%	Não Tenho Opinião formada 16,6%	Concordo em Grande Parte 19,4%	Concordo Totalmente 50%
Conheço as Metas e Objetivos da FATEB para 2009	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 27,7%	Concordo em Grande Parte 36,1%	Concordo Totalmente 33,3%
A FATEB oferece oportunidade de crescimento profissional para os seus colaboradores	Discordo Totalmente 5,5%	Discordo em Grande parte 8,3%	Não Tenho Opinião formada 5,5%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 55,5%
Eu indico a FATEB para meus amigos e familiares que procuram emprego	Discordo Totalmente 5,5%	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 13,8%	Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 58,3%
Após ingressar na FATEB participei de treinamentos	Discordo Totalmente 22,2%	Discordo em Grande parte 19,4%	Não Tenho Opinião formada 16,6%	Concordo em Grande Parte 13,8%	Concordo Totalmente 27,7%
Existe cooperação entre as diversas áreas da empresa	Discordo Totalmente 8,3%	Discordo em Grande parte 16,6%	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 30,5%	Concordo Totalmente 33,3%
Estou à vontade para responder o que realmente penso nesta pesquisa	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 5,5%	Concordo em Grande Parte 11,1%	Concordo Totalmente 80,5%
Na FATEB as pessoas se preocupam com o bem estar umas das outras	Discordo Totalmente 11,1%	Discordo em Grande parte 22,2%	Não Tenho Opinião formada 5,5%	Concordo em Grande Parte 36,1%	Concordo Totalmente 27,7%
O desempenho dos colaboradores tem influência nos salários na	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada	Concordo em Grande Parte	Concordo Totalmente

FATEB	25%	8,3%	36,1%	16,6%	13,8%
Sou reconhecido pela FATEB quando executo um bom trabalho	Discordo Totalmente 8,3%	Discordo em Grande parte 11,1%	Não Tenho Opinião formada 16,6%	Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 41,6%
Estou satisfeito com os benefícios oferecidos pela FATEB	Discordo Totalmente 11,1%	Discordo em Grande parte 8,3%	Não Tenho Opinião formada 13,8%	Concordo em Grande Parte 33,3%	Concordo Totalmente 33,3%
A FATEB preocupa-se com a saúde dos seus colaboradores	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 13,8%	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 30,5%	Concordo Totalmente 44,4%
Raramente ocorrem desentendimentos na minha área de trabalho	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 33,3%	Concordo em Grande Parte 47,2%
A FATEB é muito importante para mim e minha família	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 8,3%	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 61,1%
Sou reconhecido e valorizado pelo meu talento na FATEB	Discordo Totalmente 8,3%	Discordo em Grande parte 8,3%	Não Tenho Opinião formada 19,4%	Concordo em Grande Parte 16,6%	Concordo Totalmente 47,2%
A imagem da FATEB no mercado é muito boa	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 16,6%	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 30,5%	Concordo Totalmente 41,6%
As Metas e Objetivos da FATEB são amplamente divulgados entre os seus colaboradores	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 16,6%	Não Tenho Opinião formada 22,2%	Concordo em Grande Parte 16,6%	Concordo Totalmente 38,8%
As regras na FATEB são claras	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 13,8%	Concordo em Grande Parte 36,1%	Concordo Totalmente 47,2%
Estou satisfeito com a atuação do meu líder	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 2,7%	Concordo em Grande Parte 11,1%	Concordo Totalmente 80,5%
O meu local de trabalho é	Discordo	Discordo em	Não Tenho	Concordo em	Concordo

confortável e agradável	Totalmente 2,7%	Grande parte 2,7%	Opinião formada 2,7%	Grande Parte 30,5%	Totalmente 61,1%
O relacionamento entre as pessoas da minha equipe é bom	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada	Concordo em Grande Parte 33,3%	Concordo Totalmente 61,1%
A FATEB é correta com seus clientes	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 13,8%	Não Tenho Opinião formada 19,4%	Concordo em Grande Parte 27,7%	Concordo Totalmente 41,6%
Os procedimentos/processos de trabalho na FATEB são bem definidos, claros	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 8,3%	Não Tenho Opinião formada 22,2%	Concordo em Grande Parte 16,6%	Concordo Totalmente 52,7%
As regras/normas são conhecidas por todos os colaboradores da FATEB	Discordo Totalmente 5,5%	Discordo em Grande parte 13,8%	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 44,4%
A FATEB preocupa-se com o meu bem estar	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 16,6%	Não Tenho Opinião formada 22,2%	Concordo em Grande Parte 33,3%	Concordo Totalmente 25%
Conheço bem os procedimentos/processos do meu trabalho	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 5,5%	Concordo em Grande Parte 8,3%	Concordo Totalmente 83,3%
Sou incentivado a dar sugestões de melhoria no meu trabalho	Discordo Totalmente 8,3%	Discordo em Grande parte 16,6%	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 13,8%	Concordo Totalmente 50%
O risco de acidentes de trabalho na FATEB é baixo	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 16,6%	Concordo Totalmente 72,2%
A FATEB conhece as competências/habilidades dos seus colaboradores	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 8,3%	Não Tenho Opinião formada 27,7%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 36,1%
Confio nas informações fornecidas pela FATEB	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada	Concordo em Grande Parte	Concordo Totalmente

		2,7%	22,2%	27,7%	50%
A FATEB preocupa-se com seus colaboradores	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 11,1%	Não Tenho Opinião formada 2,7%	Concordo em Grande Parte 41,6%	Concordo Totalmente 41,6%
Percebo que meu líder está satisfeito com meu desempenho no trabalho	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 27,7%	Concordo Totalmente 61,1%
Minhas opiniões são valorizadas na FATEB	Discordo Totalmente 8,3%	Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 36,1%	Concordo em Grande Parte 27,7%	Concordo Totalmente 22,2%
As informações que afetam os colaboradores são transmitidas com clareza em momento adequado	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 38,8%	Concordo em Grande Parte 30,5%	Concordo Totalmente 22,2%
Minha carga de trabalho diária é adequada	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 13,8%	Concordo em Grande Parte 33,3%	Concordo Totalmente 50%
As informações que possuo sobre a empresa são suficientes, estou satisfeito	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 22,2%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 47,2%
A empresa precisa investir mais no treinamento de seus colaboradores	Discordo Totalmente 5,5%	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 16,6%	Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 52,7%
Quando tenho algo a dizer sou ouvido	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 8,3%	Não Tenho Opinião formada 19,4%	Concordo em Grande Parte 33,3%	Concordo Totalmente 38,8%
Tenho acesso às informações que necessito para fazer o meu trabalho	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 5,5%	Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 72,2%
Na minha equipe há um clima de abertura e confiança	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 11,1%	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 8,3%	Concordo Totalmente 66,6%
O relacionamento entre meu líder e a equipe é bom	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada	Concordo em Grande Parte	Concordo Totalmente

					16,6%	83,3%
Estou satisfeito de trabalhar na FATEB	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 2,7%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 69,4%	
Os salários praticados pela FATEB estão de acordo com os salários praticados pelo mercado de trabalho	Discordo Totalmente 11,1%	Discordo em Grande parte 22,2%	Não Tenho Opinião formada 5,5%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 36,1%	
Tenho autonomia para realizar o meu trabalho	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 22,2%	Concordo em Grande Parte 19,4%	Concordo Totalmente 55,5%	
Se depender de mim ficarei na FATEB até me aposentar	Discordo Totalmente 8,3%	Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 19,4%	Concordo Totalmente 55,5%	
Meu trabalho não me causa ansiedade	Discordo Totalmente 8,3%	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 13,8%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 52,7%	
Tenho ajuda de meus colegas para resolver problemas de trabalho	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 11,1%	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 52,7%	
O relacionamento entre todos na FATEB é muito bom	Discordo Totalmente 5,5%	Discordo em Grande parte 13,8%	Não Tenho Opinião formada 2,7%	Concordo em Grande Parte 41,6%	Concordo Totalmente 33,3%	
Quando preciso recebo todas as orientações para realizar o meu trabalho	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 2,7%	Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 72,2%	
A qualidade dos serviços executados pelos colaboradores da FATEB é boa	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 11,1%	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 38,8%	Concordo Totalmente 41,6%	
O ambiente de trabalho é tenso, desconfortável	Discordo Totalmente 50%	Discordo em Grande parte 16,6%	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 19,4%	Concordo Totalmente 2,7%	
Meu líder imediato acompanha o meu trabalho	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada	Concordo em Grande Parte	Concordo Totalmente	

		5,5%	2,7%	22,2%	69,4%
Sinto-me à vontade no trabalho	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 5,5%	Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 63,8%
Considerando o meu desempenho acho que meu salário é adequado	Discordo Totalmente 13,8%	Discordo em Grande parte 25%	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 16,6%	Concordo Totalmente 36,1%
É bem claro para mim o que a FATEB espera de mim	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 16,6%	Concordo em Grande Parte 19,4%	Concordo Totalmente 61,1%
Todos na FATEB utilizam os recursos materiais, financeiros e equipamentos com responsabilidade	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 19,4%	Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 52,7%
A qualidade dos serviços realizados pela minha área é boa	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 16,6%	Concordo Totalmente 72,2%
O ritmo de trabalho me causa tensão	Discordo Totalmente 27,7%	Discordo em Grande parte 27,7%	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 16,6%	Concordo Totalmente 13,8%
As normas e procedimentos da empresa geram excesso de burocracia	Discordo Totalmente 11,1%	Discordo em Grande parte 19,4%	Não Tenho Opinião formada 47,2%	Concordo em Grande Parte 16,6%	Concordo Totalmente 5,5%
Sou informado sobre assuntos que dizem respeito a mim e ao meu trabalho sempre que necessário	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 22,2%	Concordo em Grande Parte 30,5%	Concordo Totalmente 44,4%
Sinto orgulho do trabalho que realizo	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 2,7%	Concordo em Grande Parte 11,1%	Concordo Totalmente 83,3%
Considerando minhas atribuições e responsabilidades considero meu salário adequado	Discordo Totalmente 19,4%	Discordo em Grande parte 19,4%	Não Tenho Opinião formada	Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 38,8%
A FATEB é bem vista por seus fornecedores de produtos e serviços	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada	Concordo em Grande Parte	Concordo Totalmente

		2,7%	2,7%	38,8%	22,2%	33,3%
Minha área possui objetivos e metas claras	Discordo Totalmente		Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 13,8%	Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 66,6%
A qualidade do meu trabalho é avaliada constantemente pelo meu líder	Discordo Totalmente		Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 11,1%	Concordo em Grande Parte 19,4%	Concordo Totalmente 66,6%
Meu líder tem habilidade para resolver conflitos	Discordo Totalmente		Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 13,8%	Concordo Totalmente 72,2%
Existe cooperação entre as pessoas da minha área	Discordo Totalmente		Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 22,2%	Concordo Totalmente 66,6%
Meu trabalho é importante para a empresa	Discordo Totalmente		Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 5,5%	Concordo em Grande 5,5%	Concordo Totalmente 86,1%
Concordo com a forma como a Diretoria conduz a empresa	Discordo Totalmente 2,7%		Discordo em Grande parte 11,1%	Não Tenho Opinião formada 13,8%	Concordo em Grande 33,3%	Concordo Totalmente 38,8%
O trabalho em equipe é incentivado na FATEB	Discordo Totalmente		Discordo em Grande parte 8,3%	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 58,3%
Não sinto meu emprego ameaçado	Discordo Totalmente 5,5%		Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 36,1%	Concordo totalmente 44,4%
Confio nos dirigentes da FATEB	Discordo Totalmente		Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 22,2%	Concordo em Grande Parte 11,1%	Concordo Totalmente 61,1%
A FATEB é correta com seus colaboradores	Discordo Totalmente		Discordo em Grande parte 11,1%	Não Tenho Opinião formada 16,6%	Concordo em Grande Parte 19,4%	Concordo Totalmente 52,7%
A forma que a empresa utiliza para	Discordo		Discordo em	Não Tenho	Concordo em	Concordo

comunicar-se com seus colaboradores é eficiente	Totalmente	Grande parte 8,3%	Opinião formada 16,6%	Grande Parte 27,7%	Totalmente 47,2%
Sinto-me motivado, satisfeito com o trabalho que realizo	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião formada 2,7%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 69,4%
Todos os colaboradores conhecem os benefícios que a FATEB oferece	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 5,5%	Não Tenho Opinião for 19,4%	Concordo em Grande Parte 25%	Concordo Totalmente 47,2%
Os colaboradores conhecem os seus direitos	Discordo Totalmente 2,7%	Discordo em Grande parte 2,7%	Não Tenho Opinião formada 25%	Concordo em Grande Parte 30,5%	Concordo Totalmente 38,8%
Todos os colaboradores conhecem seus deveres	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 27,7%	Concordo Totalmente 63,8%
Confio no meu líder	Discordo Totalmente	Discordo em Grande parte	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 11,1%	Concordo Totalmente 80,5%
Estou satisfeito com o banco de horas	Discordo Totalmente 27,7%	Discordo em Grande parte 13,8%	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 16,6%	Concordo Totalmente 33,3%
Estão claras para mim as regras do banco de horas	Discordo Totalmente 8,3%	Discordo em Grande parte 8,3%	Não Tenho Opinião formada 8,3%	Concordo em Grande Parte 16,6%	Concordo Totalmente 58,3%

8. ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DISCENTE

8. Biblioteca

Constatações:

- O aluno usa o acervo da biblioteca da FATEB para realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso
- O aluno usa os livros ou periódicos de sua propriedade para realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso
- O aluno usa a Internet para realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso
- O aluno realiza atividades de pesquisa para as disciplinas do curso
- O aluno considera o acervo da biblioteca da FATEB medianamente atualizado em face das necessidades curriculares do seu curso
- O aluno, na média, não sabe avaliar se o acervo de *periódicos* científicos e acadêmicos disponíveis na biblioteca está atualizado
- O aluno considera o horário de funcionamento da biblioteca adequado
- O aluno considera as Instalações para leitura e estudo adequadas

Recomendações:

- Incluir nas atividades das disciplinas o uso de artigos da biblioteca de livre acesso da CAPES.

Ações:

- Incluir nas atividades das disciplinas o uso de artigos da biblioteca de livre acesso da CAPES.

8.2 Atividades acadêmica: Iniciação Científica – Monitoria – Extensão – Pesquisa - Eventos

Constatações:

- Atividades acadêmicas preponderantes: projetos de pesquisa conduzidos por professores da instituição e atividades de extensão promovidas pela instituição
- Na percepção dos alunos, além das atividades teóricas e práticas, são oferecidas atividades de Iniciação científica em quantidade suficiente
- Na percepção dos alunos a participação dos docentes em atividades de Iniciação científica poderia ser mais intensa
- Na percepção dos alunos, além das atividades teóricas e práticas, são oferecidas atividades de Extensão, mas, sem aproveitamento dos conhecimentos para a integralização curricular

Aspectos para reflexão:

- A participação dos docentes em atividades de Iniciação científica: deve ser mais intensa

Recomendações:

- Valorizar a iniciação científica, monitoria, extensão e pesquisa na carreira docente
- Editar revistas eletrônicas da FATEB – valorizar e divulgar a publicação de artigos docentes e discentes

Ações:

- Valorizar a iniciação científica, monitoria, extensão e pesquisa na carreira docente.
- Editar revistas eletrônicas da FATEB – valorizar, na carreira docente, a publicação de artigos docentes e discentes
- Divulgar o portal de revistas eletrônicas da FATEB.

8.3. Acesso à microinformática e comunicação

Constatações:

- O aluno utiliza o microcomputador com frequência
- A maioria possui computador e um grupo significativo possui notebook
- Uma parte significativa dos alunos possui acesso à internet de banda larga em casa
- Uma parte significativa dos alunos possui acesso à internet no serviço
- Uma parte significativa dos alunos acessa a internet nos laboratórios da FATEB
- Os alunos que possuem notebook utilizam a rede wireless da FATEB
- Poucos alunos acessam a Internet na FATEB por meio de modem de telefonia móvel
- Os alunos utilizam o microcomputador para entretenimento, trabalhos escolares e trabalhos profissionais
- Os alunos utilizam o microcomputador para comunicação via e-mail ou bate-papo (chat)
- Aproximadamente a metade dos alunos utiliza o microcomputador para operações bancárias e compras
- A maior parte dos alunos *considera* bom o seu conhecimento de informática

Aspectos para reflexão:

- Como quantificar a minoria sem acesso à internet ou disponibilidade de computador
- A monitoração no FATEB VIRTUAL conflita com: “A maior parte dos alunos *considera* bom o seu conhecimento de informática”
- A monitoração no FATEB VIRTUAL conflita com: “Os alunos utilizam o microcomputador para comunicação via e-mail ou bate-papo (chat)”
- Como promover a inclusão digital

Recomendações:

- Oferecer cursos elementares de informática aos “excluídos digitalmente”

Ações:

- Oferecer cursos elementares de informática aos “excluídos digitalmente”.

8.4. Instalações físicas e laboratórios**Constatações:**

- Os alunos consideram as salas de aula bem iluminadas e com mobiliário adequado, mas pequenas
- As observações em relação às salas de aula serem ou não suficientemente arejadas são inconclusivas
- Para as aulas práticas o espaço pedagógico é considerado adequado ao número de estudantes, mas não na totalidade das salas
- Para as aulas práticas, os equipamentos disponíveis são considerados suficientes na maior parte das salas

Aspectos para reflexão:

- <aberto>

Recomendações:

- Investigar se o entendimento de “salas pequenas” significa, ou não, “espaço insuficiente”

Ações:

- Investigar se o entendimento de “salas pequenas” significa, ou não, “espaço insuficiente”.

8.5. Inserções política e social do curso

Constatações:

- O aluno percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e situações do cotidiano, mas isto não ocorre em todas as disciplinas
- O aluno percebe que a FATEB contribui, parcialmente, para que, ao longo do curso de graduação, possa refletir sobre a realidade social brasileira, analfabetismo, desigualdades econômicas e sociais e desemprego
- O aluno percebe que a FATEB contribui, parcialmente, para que, ao longo do curso de graduação, possa refletir sobre a realidade social brasileira, analfabetismo, desigualdades econômicas e sociais e desemprego
- O aluno considera que o curso, em diversas disciplinas, oferece a oportunidade de vivenciar aspectos de ações comunitárias e atuação em iniciativas e programas comunitários

Aspectos para reflexão:

- <aberto>

Recomendações:

- Divulgar com maior veemência o Núcleo de Prática Jurídica, Empresa Júnior e o Núcleo de Práticas Contábeis

Ações:

- Divulgar com maior veemência o **Núcleo de Prática Jurídica, Empresa Júnior e o Núcleo de Práticas Contábeis.**
- Envolver alunos de todos os períodos nos NPJ, EJ e NPC.

8.6. Aspectos didáticos, pedagógicos e grade curricular

Constatações:

- O aluno considera que o currículo do seu curso é relativamente integrado, mas que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins
- Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, a maior parte dos docentes discute o plano de ensino com os estudantes
- O procedimento de ensino adotado pela maioria dos professores é adequado ou parcialmente adequado aos objetivos da disciplina
- O material didático mais utilizado, por indicação dos professores, são apostilas, resumos, trechos ou capítulos de livros
- Artigos de periódicos especializados são muito pouco utilizados como material didático
- O aluno considera que os docentes utilizam recursos audiovisuais nas atividades de ensino e aprendizagem do curso
- A opinião dos alunos é inconclusiva em relação à amplitude da utilização e ao fato do uso ser adequado ou não
- O aluno considera que, nas atividades de ensino e aprendizagem, são amplamente utilizados os meios de tecnologia educacional com base na informática
- A opinião dos alunos é inconclusiva em relação ao fato do uso dos meios de tecnologia educacional com base na informática ser adequado ou não
- Quanto ao nível de exigência do curso as opiniões se dividem entre: exigir um pouco mais, e, exigência na medida certa
- Na opinião dos alunos a principal contribuição do curso é a aquisição de formação profissional

Aspectos para reflexão:

- <aberto>

Recomendações:

- Utilizar artigos de periódicos especializados como material didático nas disciplinas

Ações:

- Utilizar artigos de periódicos especializados como material didático nas disciplinas

8.7. Corpo docente: disponibilidade, domínio técnico de assuntos e avaliações**Constatações:**

- Os instrumentos de avaliação predominantes são: provas escritas discursivas e testes objetivos
- Os instrumentos de avaliação pouco utilizados são: trabalhos em grupo, trabalhos individuais e provas práticas
- Pela percepção dos alunos aproximadamente a metade dos professores do curso tem disponibilidade para orientação extraclasse
- Pela percepção dos alunos a maior parte dos professores do curso demonstra domínio atualizado das disciplinas ministradas

Aspectos para reflexão:

- Como conciliar procedimentos de avaliação na forma de trabalhos (grupo ou individuais) e fraude eletrônica
- Investigar os procedimentos automatizados para detecção de fraudes eletrônicas

Recomendações:

- Investigar os procedimentos automatizados para detecção de fraudes eletrônicas

Ações:

- Investigar os procedimentos automatizados para detecção de fraudes eletrônicas.

8.8. Trabalho de Conclusão de Curso**Constatações:**

- A apresentação do regulamento e dos critérios de avaliação do TCC foi considerada majoritariamente boa
- A importância das atividades organizadas pelo coordenador do TCC para o desenvolvimento e acompanhamento do TCC foi considerada majoritariamente boa
- A carga-horária disponibilizada na grade curricular para execução do TCC foi considerada regular
- A disponibilidade do Docente Orientador para as orientações do TCC foi considerada boa
- O suporte bibliográfico disponibilizado pela FATEB para o desenvolvimento do TCC foi considerado regular
- A importância do TCC para o futuro exercício profissional foi considerada grande
- A avaliação sobre o TCC como um todo foi considerada muito boa, próxima de ótima

Aspectos para reflexão:

- A carga-horária disponibilizada na grade curricular para execução do TCC foi considerada regular
- Converter a redação do TCC em um artigo para as revistas eletrônicas da FATEB

Recomendações:

- Avaliar a possibilidade de iniciar o TCC um semestre mais cedo

- Converter a redação do TCC em um artigo para as revistas eletrônicas da FATEB

Ações:

- Avaliar a possibilidade de iniciar o TCC um semestre mais:
- Converter a redação do TCC em um artigo para as revistas eletrônicas da FATEB

8.9. Estágio Curricular

Constatações:

- A apresentação do regulamento e dos critérios de avaliação do estágio foi considerada majoritariamente boa
- Foi considerado grande o grau de integração do estágio com as disciplinas do curso
- A carga-horária disponibilizada na grade curricular para execução do estágio foi considerada boa
- A clareza do Docente Orientador para os assuntos relativos ao estágio foi considerada boa
- A frequência e pontualidade do Docente Orientador para encontros relativos ao estágio foram consideradas boas
- A quantidade de atividades organizadas pelo professor coordenador de estágio para o desenvolvimento do estágio foi considerada boa
- A contribuição do professor supervisor de estágio, no local do estágio, foi considerada boa
- As condições das unidades concedentes para o desenvolvimento do estágio foram consideradas boas
- A relação existente entre o estágio e o futuro exercício profissional foi considerada muito boa
- A auto-avaliação na realização das atividades do estágio foi: muito boa

Aspectos para reflexão:

- <aberto>

Recomendações:

- <aberto>

Ações:

- <aberto>

8.10. Atividades Complementares**Constatações:**

- A apresentação do regulamento das Atividades Complementares foi considerada regular
- O grau de integração das Atividades Complementares com as demais disciplinas do curso foi considerado bom
- A carga-horária disponibilizada na grade curricular para execução das Atividades Complementares foi considerada boa
- A qualidade das atividades organizadas internamente à FATEB para o desenvolvimento das Atividades Complementares foi considerada boa
- A relação existente entre as Atividades Complementares e o futuro exercício profissional foi considerada muito boa
- A auto-avaliação na realização das Atividades Complementares foi: boa
- A avaliação sobre as Atividades Complementares como um todo foi considerada boa

Aspectos para reflexão:

- A apresentação do regulamento das Atividades Complementares foi considerada regular

Recomendações:

- Apresentar o regulamento das Atividades Complementares em todos os períodos de todos os cursos

Ações:

- Apresentar o regulamento das Atividades Complementares em todos os períodos de todos os cursos

8.11. Fateb Virtual**Constatações:**

- O programa FATEB VIRTUAL foi considerado uma boa ferramenta de comunicação
- O programa FATEB VIRTUAL foi considerado uma boa ferramenta facilitadora do aprendizado
- A não obrigatoriedade de presença às aulas nas sextas feiras para as disciplinas que utilizam o programa FATEB VIRTUAL foi considerada regular-bona
- A capacidade de exploração total do potencial de recursos do programa FATEB VIRTUAL por parte dos professores foi considerada regular
- A qualidade dos materiais disponibilizados pelo professor através do programa FATEB VIRTUAL foi considerada regular-bona

Aspectos para reflexão:

- A não obrigatoriedade de presença às aulas nas sextas feiras para as disciplinas que utilizam o programa FATEB VIRTUAL foi considerada regular-bona
- A capacidade de exploração total do potencial de recursos do programa FATEB VIRTUAL por parte dos professores foi considerada regular
- A qualidade dos materiais disponibilizados pelo professor através do programa FATEB VIRTUAL foi considerada regular-bona

Recomendações:

- Fornecer treinamento aos docentes para procedimentos alternativos para as sextas feiras
- Fornecer treinamento aos docentes sobre o FATEB VIRTUAL
- Fornecer treinamento aos docentes sobre a produção de materiais didáticos para o FATEB VIRTUAL
- Fornecer treinamento aos alunos sobre o melhor aproveitamento de tempo para estudos

Ações:

- Fornecer treinamento aos docentes para procedimentos alternativos para as sextas feiras:
- Fornecer treinamento aos docentes sobre o FATEB VIRTUAL
- Fornecer permanentemente treinamento aos docentes sobre o FATEB VIRTUAL
- Fornecer treinamento aos docentes sobre a produção de materiais didáticos para o FATEB VIRTUAL:
- Fornecer treinamento aos alunos sobre o melhor aproveitamento de tempo para estudos:

9. ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOCENTE

9.1. Organização curricular

Constatações:

- A carga horária das disciplinas que ministra é suficiente
- As disciplinas estão adequadamente distribuídas nos períodos
- A carga horária está adequadamente distribuída nos períodos
- As disciplinas são essenciais na formação do profissional
- Não há disciplinas com conteúdos repetidos
- Não há disciplinas cujo conteúdo é apenas acessório
- O trabalho da coordenação do curso tem sido relevante para o aperfeiçoamento do curso
- O conhecimento do currículo do curso, pelos docentes, é considerado suficiente
- O conhecimento dos objetivos do curso, pelos docentes, é considerado amplo
- O conhecimento das características do profissional que o curso quer formar é suficiente
- O conhecimento das ementas das disciplinas do curso é insuficiente
- Há uma adequação entre as características do profissional desejado pelo curso e o exigido pelo mundo do trabalho
- Há consistência nas seqüências das disciplinas no currículo
- Existe razoável articulação entre teoria e prática
- A integração entre ensino e pesquisa ou extensão precisa ser melhorada
- A integração entre as disciplinas num mesmo período precisa ser melhorada

Aspectos para reflexão:

- Não há disciplinas com conteúdos repetidos
- O conhecimento das ementas das disciplinas do curso é insuficiente
- A integração entre ensino e pesquisa ou extensão precisa ser melhorada

- A integração entre as disciplinas num mesmo período precisa ser melhorada

Recomendações:

- Os colegiados devem analisar e propor medidas para sanear os *aspectos para reflexão*

Ações:

- Os colegiados devem analisar e propor medidas para sanear os *aspectos para reflexão:*

9.2. Biblioteca

Constatações:

- As condições físicas da biblioteca são boas: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza
- O atendimento dos funcionários é bom
- A organização e o acesso ao acervo são bons

Aspectos para reflexão:

- <aberto>

Recomendações:

- <aberto>

Ações:

- <aberto>

9.3. Salas de aula, laboratórios e infraestrutura de apoio

Constatações:

- As condições físicas são boas: iluminação, mobiliário e limpeza
- As condições físicas podem ser melhoradas: ventilação e acústica
- A disponibilidade de material de apoio pode ser melhorada: computadores e projetores multimídia

Aspectos para reflexão:

- <aberto>

Recomendações:

- Avaliar as condições de ventilação e acústica das salas de aula
- Avaliar a possibilidade de melhorar a disponibilidade de computadores e projetores multimídia nas salas de aula

Ações:

- Avaliar as condições de ventilação e acústica das salas de aula
- Avaliar a possibilidade de melhorar a disponibilidade de computadores e projetores multimídia nas salas de aula

9.4. Participações dos docentes nas atividades do colegiado

Constatações:

- Elevado interesse no ensino e pesquisa
- Médio interesse nas atividades: extensão, administração, reuniões e comissões, orientações de alunos (TCC, iniciação científica, monografias, etc.) e planejamento

Aspectos para reflexão:

- Médio interesse nas atividades: extensão, administração, reuniões e comissões, orientações de alunos (TCC, iniciação científica, monografias, etc.) e planejamento

Recomendações:

- Valorizar a iniciação científica, monitoria, extensão e pesquisa na carreira docente
- Editar revistas eletrônicas da FATEB – valorizar e divulgar a publicação de artigos docentes e discentes

Ações:

- Valorizar a iniciação científica, monitoria, extensão e pesquisa na carreira docente
- Editar revistas eletrônicas da FATEB – valorizar, na carreira docente, a publicação de artigos docentes e discentes
- Divulgar o portal de revistas eletrônicas da FATEB

9.5. Estrutura da FATEB**Constatações:**

- A missão da FATEB atende à realidade local
- Não conhecem, mas gostariam de conhecer: PDI e PPI

Aspectos para reflexão:

- Identificação de uma maneira eficaz de divulgar o PDI e o PPI

Recomendações:

- <aberto>

9.6. FATEB VIRTUAL

Constatações:

- O suporte ao sistema é bom
- O treinamento, em quantidade, é regular
- Não utilizam os seguintes aspectos: aplicação e correção de provas, limites para entrega de trabalhos
- Existe interesse em receber treinamento

Aspectos para reflexão:

- A não obrigatoriedade de presença às aulas nas sextas feiras para as disciplinas que utilizam o programa FATEB VIRTUAL foi considerada regular-bom
- A capacidade de exploração total do potencial de recursos do programa FATEB VIRTUAL por parte dos professores foi considerada regular
- A qualidade dos materiais disponibilizados pelo professor através do programa FATEB VIRTUAL foi considerada regular-bom

Recomendações:

- Fornecer treinamento aos docentes para procedimentos alternativos para as sextas feiras
- Fornecer treinamento aos docentes sobre o FATEB VIRTUAL
- Fornecer treinamento aos docentes sobre a produção de materiais didáticos para o FATEB VIRTUAL
- Fornecer treinamento aos alunos sobre o melhor aproveitamento de tempo para estudos

Ações:

- Fornecer treinamento aos docentes para procedimentos alternativos para as sextas feiras
- Fornecer treinamento aos docentes sobre o FATEB VIRTUAL

- Fornecer permanentemente treinamento aos docentes sobre o FATEB VIRTUAL
- Fornecer treinamento aos docentes sobre a produção de materiais didáticos para o FATEB VIRTUAL
- Fornecer treinamento aos alunos sobre o melhor aproveitamento de tempo para estudos

9.7. Carreira docente

Constatações:

- A carreira docente é pouco conhecida

Aspectos para reflexão:

- Identificação de uma maneira eficaz de divulgar a carreira docente

Recomendações:

- Operacionalizar a implantação da carreira docente

Ações:

- Operacionalizar a implantação da carreira docente

9.8. Condições de trabalho na FATEB

Constatações:

- São considerados bons: atendimento psicológico, segurança interna, cantina, transporte, telefonia, estacionamento, iluminação externa, área de convivência, limpeza e banheiros
- A acessibilidade aos mantenedores é boa
- A acessibilidade à coordenação pedagógica é boa

- O apoio do pessoal de suporte é bom: Recursos humanos, NRA, tesouraria, multimídia e informática

Aspectos para reflexão:

- <aberto>

Recomendações:

- Melhorar o estacionamento para alunos

Ações:

- Melhorar o estacionamento para alunos

10. ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

10.1. Introdução

A análise diagnóstica é o primeiro passo a ser dado quando se propõe a intervir por meio de sugestões, recomendações e principalmente implantações de ações no âmbito organizacional. Constitui-se no instrumento que possibilitará o conhecimento das peculiaridades de uma determinada empresa, de modo a permitir adaptar-se a ela os conceitos, metodologias e práticas existentes para a promoção do desenvolvimento das organizações.

10.2. Metodologia

A análise diagnóstica sobre a gestão de pessoas na FATEB foi realizada por meio de entrevistas, observação direta e análise de documentos.

Utilizou como referencial os Critérios de Excelência 2008 – Avaliação e diagnóstico da gestão organizacional – da Fundação Nacional da Qualidade, especificamente o Critério 6, que se refere às pessoas na organização.

Critério 6: Pessoas

Este critério examina os sistemas de trabalho da organização, incluindo a organização do trabalho, a estrutura de cargos, os processos relativos à seleção e contratação de pessoas, assim como a gestão do desempenho de pessoas e equipes. Também examina os processos relativos à capacitação e desenvolvimento das pessoas e como a organização promove a qualidade de vida das pessoas interna e externamente ao ambiente de trabalho (FNQ).

10.3. Fatores de avaliação

10.3.1. Sistemas de trabalho

Este item examina a implementação de processos gerenciais que contribuem diretamente para o objetivo de obter elevado desempenho das pessoas e das equipes.

a) Organização do trabalho

Situação atual – Por meio do estudo foi possível detectar que a estrutura organizacional existente mostra-se satisfatoriamente constituída a ponto de não comprometer significativamente a circulação de informações ,bem como a distribuição das atividades, o que atribui à instituição a possibilidade de responder com maior prontidão às necessidades do mercado e à aprendizagem organizacional. Contudo, pode-se verificar que em relação à área de Recursos Humanos o volume significativo de trabalho inerente à alta burocracia do setor, aliado ao quadro enxuto de pessoal a torna uma área eficiente na administração de pessoal, porém pouco atuante no apoio ao desenvolvimento organizacional, especialmente no que tange à gestão de pessoas.

O processo decisório dividido em níveis hierárquicos mais enxutos parece proporcionar agilidade à tomada de decisão, observando-se uma maior centralização no nível superior da administração. Ao nível hierárquico intermediário cabe mais a execução das decisões, ainda que se perceba a abertura para posicionamentos dos líderes.

Sugestão de melhoria – A implantação de um Plano de Cargos que inclua processo de descrição de cargos na instituição, iniciando-se pela área de RH, poderia entre outros, indicar o dimensionamento de pessoas para as áreas em função de expectativas reais de resultados para cada uma delas.

A delegação para as gerências das áreas de algumas funções de RH, partindo do pressuposto que gestor de área é igualmente gestor de pessoas, também é recomendável. Para tanto, é fundamental a elaboração de um programa de desenvolvimento das lideranças, com o objetivo de promover as competências gerenciais tanto do ponto de vista de gestão de pessoas quanto da administração, o que abriria também a perspectiva para uma certa descentralização das decisões superiores para este nível.

b) Processo de contratação

Situação atual – O processo de contratação ocorre a partir da identificação da necessidade nas áreas, normalmente justificada pela saída de funcionário, o aumento de quadro é menos comum e via de regra é autorizado diretamente pela administração superior. O envolvimento da área de RH resume-se no encaminhamento de currículos aos líderes e a execução do processo admissional no seu aspecto formal. Aos líderes cabe a tarefa de triar os currículos, chamar os candidatos para entrevista, selecionar dentre eles o que demonstra ser o mais qualificado e encaminhar o candidato selecionado ao RH. Deriva daí o fato de que a qualidade e precisão do processo de contratação de novo funcionário depende da habilidade para a seleção existente ou não por parte dos líderes. Observa-se então, a presença de rotatividade de pessoal, e muitas vezes, o relato de inadequação do perfil dos profissionais contratados. O processo de seleção interna acontece até com frequência, segundo relatos, contudo de maneira informal, baseado em avaliações não advindas de processo sistematizado, que implicaria também na comunicação da vaga internamente, bem como dos critérios para o desempenho da mesma. Assim, o chamado recrutamento interno, que poderia atuar como fator motivacional acaba por gerar frustrações e sentimentos de injustiça e falta de reconhecimento por parte dos colaboradores.

Sugestão de melhoria – Modificação do processo de Recrutamento e Seleção, podendo dar-se de suas formas: a) Criação de estrutura própria para Recrutamento e Seleção, o que implicaria na disponibilização de local apropriado para este fim, além da contratação de um profissional habilitado. b) Contratação de consultoria externa para a realização deste trabalho de forma customizada, realizado com maior proximidade com a empresa. As vantagens que podem ser auferidas por esta nova modalidade de serviço podem ser traduzidas na maior acuidade e agilidade do processo, além da criação de um banco de currículos próprio e atualizado. Além disso, a participação das chefias no processo desde o seu início fica possibilitada, ampliando a probabilidade de acerto na contratação. A otimização dos processos de

seleção deve ocorrer também em função da possibilidade de aproveitamento de um mesmo processo para o suprimento de outras vagas, tanto realizado internamente como por consultoria externa.

Outro ganho importante do aprimoramento do processo de recrutamento e seleção é a utilização da seleção interna de forma sistemática, o que contribui tanto para o fator motivacional quanto para a otimização dos recursos investidos para a melhoria do potencial humano da organização.

Em qualquer modalidade escolhida é imprescindível o ajuste das expectativas quanto ao tempo necessário para um processo de contratação adequado, considerando que o atropelo de fases do processo normalmente leva a contratações equivocadas, que leva a desligamento, que leva à necessidade de nova contratação e assim, alimenta um ciclo vicioso e dispendioso para a empresa.

Importante ressaltar que o processo de Recrutamento e Seleção opera o filtro de entrada de pessoas na organização, sendo um processo estratégico para o aprimoramento do quadro de pessoal.

c) Processo de desligamento

Situação atual – Parece não existir um padrão válido para todas as áreas com relação aos procedimentos de desligamento de funcionários: aquelas chefias que se sentem em condições de assumir a tarefa, o fazem e outras chefias buscam o RH para que este assuma o desligamento, desde a comunicação ao funcionário. Esta última modalidade de condução do desligamento parece ser a mais freqüente. Há chefias que se ocupam em tentar recuperar o desempenho dos seus funcionários, acompanhando-os por determinado tempo, com ou sem a participação do setor de RH. Novamente, observa-se aqui a correlação entre as habilidades dos líderes para a condução deste importante processo de gestão de pessoas e os resultados efetivamente obtidos por eles. Resultados que, em situações de elevada imperícia por parte do líder, pode acarretar em graves conseqüências para a organização, principalmente as de âmbito trabalhista.

Sugestão de melhoria – Criar uma sistemática padronizada a ser utilizada por todas as chefias que inclua a sua participação ativa durante todo o processo, desde a identificação das dificuldades, o acompanhamento, a decisão de desligamento e a efetivação do ato. Ao RH caberá dar o suporte que for necessário. Desta forma as chefias vão gradualmente caminhando para assumir a responsabilidade sobre a gestão de pessoas integralmente.

d) Integração do novo funcionário

Situação atual – Atualmente é processo ainda não consolidado, acontece ocasionalmente e consta de visita às instalações, conhecimento dos setores e fornecimento de informações básicas para uma adaptação inicial. Existe um manual de integração entregue nesta ocasião. Houve um período em que este processo de integração do novo funcionário ocorreu de forma sistematizada e era realizado pelo próprio gerente de RH. O processo era feito a cada novo ingresso de funcionário, o que acabava por onerar a área de RH que sempre tinha que disponibilizar o seu Gerente para esta atividade.

Sugestão de melhoria – Em primeira instância, que o programa de integração do novo funcionário seja retomado, sofrendo para tanto, uma revitalização tanto do processo quanto do manual. A fim de otimizar o processo sugere-se que o Treinamento seja efetuado em grupos de entrantes com periodicidade quinzenal, realizado por um funcionário do RH habilitado para isto, com o objetivo de fornecer informações e conhecimentos mais abrangentes sobre a empresa. Ressalva-se que as informações necessárias para o início da atuação do novo funcionário, sejam de responsabilidade da chefia imediata ou de pessoa por ela designada, inclusive quanto à segurança no trabalho e processos da área. É imprescindível que as áreas recebam orientação, do órgão gestor de pessoas, de como proceder com relação à entrada de novos funcionários.

e) Gerenciamento de desempenho

Situação atual – O processo existente de Avaliação de Desempenho abrange o Período de Experiência e fornece subsídios para a efetivação ou

não do contrato de trabalho. Não se estende para um acompanhamento do desempenho funcional do empregado ao longo de sua permanência. Ainda assim, pode-se observar que o processo de avaliação de período de experiência não se encontra devidamente padronizado, acarretando situações que por vezes fogem ao controle do RH. Em geral, verifica-se que este fator não tem demonstrado impacto satisfatório do ponto de vista da gestão de pessoas, uma vez que em muitos casos não é utilizado como oportunidade de fornecer o feedback necessário à melhoria do desempenho ao longo da permanência do funcionário na instituição.

Sugestão de melhoria – A utilidade do processo de Avaliação de Desempenho se dá na medida em que ele possa ser um efetivo instrumento de crescimento do indivíduo e oportunidade de incremento de seus resultados. Para tanto, é imprescindível a atitude assertiva dos avaliadores, assim como a habilidade de fornecer feedback construtivo, o que pode ser desenvolvido mediante processo de treinamento das lideranças. Importante também modelar o processo de Avaliação de Desempenho para que este possa aferir mais acuradamente os resultados obtidos pelo indivíduo em relação às metas da sua área e com isto configurar-se como um efetivo gerenciador do desempenho.

f) Remuneração

Situação atual – A remuneração dos colaboradores é praticada a partir de uma tabela salarial, elaborada pela área de RH, baseada em critérios informais de avaliação de cargos, uma vez que não existe tal processo consolidado. Segundo relato do gestor de Rh é praticado mais ou menos 20% acima da tabela recomendada pelo sindicato correspondente aos trabalhadores de escolas particulares. As decisões sobre remuneração de novos cargos ou mesmo em função de promoções são tomadas de acordo com o “feeling” da área de RH em conjunto com a diretoria. De acordo com relatos obtidos nas entrevistas com as lideranças não é claro para os colaboradores as razões que

diferenciam os salários imputados aos diferentes cargos. Muitas vezes isto acaba acarretando a perda de bons profissionais.

Sugestão de melhoria – Implantação de Plano de Cargos e Salários visto como um instrumento de gestão que objetiva estabelecer e manter uma política voltada a atrair, reter, desenvolver e motivar pessoas necessárias ao quadro de colaboradores da FATEB. Esta implantação dar-se-á por decisão de diretoria de acordo com a aplicação de parâmetros que estabeleçam um equilíbrio interno entre as diferentes funções da empresa, o mercado de trabalho e a viabilidade econômico-financeira da organização, visando ao alcance dos seus objetivos. A gestão deste plano é, normalmente, de responsabilidade direta da área de RH, devidamente alinhada ao planejamento estratégico organizacional. Um Plano de Cargos e Salários é assim composto: Cargos, Avaliação de Cargos e Grade Salarial. Contempla ainda, mecanismos de enquadramento e promoção. A implantação de Plano de Cargos e Salários fornece suporte para processos de captação, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas, gerenciamento de desempenho e remuneração.

10.3.2 Capacitação e desenvolvimento

Este item examina a implementação de processos gerenciais que contribuem diretamente para o objetivo de capacitar e desenvolver as pessoas da organização. (FNQ)

a) Identificação das necessidades de capacitação e desenvolvimento

Situação atual – Não existe uma sistemática consolidada para identificação das necessidades de capacitação e desenvolvimento. Quando ocorre uma necessidade emergencial específica, é providenciado o seu atendimento, porém, são ainda incipientes as ações de treinamento. As gerências dos setores que necessitam preparar seus quadros de funcionários solicitam diretamente à diretoria, que analisa a viabilidade e autoriza ou não. O relato das lideranças aponta normalmente para o atendimento dessas necessidades, o que denota a valorização da capacitação dos colaboradores

por parte da administração superior. Ocorrem isoladamente cursos realizados por parceiros , como os oferecidos pela Instituição Dom Bosco aos colaboradores do colégio, visando a uma aprendizagem emergencial.

De acordo com relatos obtidos nas entrevistas com as lideranças há unanimidade quanto à necessidade de implantação de um programa de Treinamento e desenvolvimento na FATEB.

Sugestão de melhoria – A necessidade de constante atualização de conhecimentos, o aperfeiçoamento de habilidades e de atitudes do quadro de funcionários deve ser uma das atribuições do quadro gerencial da empresa, em conjunto com a área de RH. Numa perspectiva para mais adiante, a forma de abordar o treinamento pode estar vinculada ao Plano de Cargos e Salários e à Avaliação de Desempenho para se tornar um mecanismo de alavancagem da performance dos funcionários e fazer frente aos resultados esperados. Para a identificação mais ágil, a ser realizada num curto prazo e que possibilita uma ação emergencial a fim de reduzir os *gaps* de competências por meio do treinamento, pode ser feita por meio de consulta a gerências. Outra unanimidade apontada é a elaboração de um Programa de Desenvolvimento das Lideranças.

c) Disseminação da cultura da excelência por meio do treinamento

Situação atual – A cultura da excelência não parece ser valor disseminado para a empresa como um todo no presente momento, embora a Qualidade conste como um valor mencionado nas entrevistas com as lideranças.

Sugestão de melhoria – É recomendável que todas as ações de treinamento e desenvolvimento tragam a necessidade da busca de excelência como objetivo principal. Ou seja, a busca da excelência deve ser o pano de fundo para todas as ações.

A realização periódica de treinamento envolvendo todos os funcionários é essencial para realimentar esta cultura.

d) Planejamento e avaliação do treinamento

Situação atual – Não foi observado como sendo atividades sistematizadas na empresa.

Sugestão de melhoria - A área de RH deve ter participação ativa no planejamento das ações de desenvolvimento do quadro funcional da empresa. Planejar levando em conta as necessidades da empresa, a disponibilidade das áreas e dos funcionários, o orçamento, as disponibilidades do mercado e tantas outras variáveis. Criar a sistemática de avaliação das ações de treinamento para medir sua eficácia.

f) Desenvolvimento integral das pessoas

Situação atual – Atualmente um número de funcionários é contemplado com auxílio para os estudos formais, por meio de uma política de concessão de bolsas para os colaboradores estudarem na instituição. Os descontos são concedidos aos colaboradores, cônjuges e filhos, com percentuais que variam de acordo com o tempo de casa. Segundo relatos obtidos durante a coleta de dados este é um benefício bastante valorizado pelos colaboradores.

Sugestão de melhoria – Uma forma de elevar o grau de educação do quadro de funcionários é vincular a concessão de auxílio à educação formal às necessidades de conhecimento para o desempenho das atividades já exercidas pelo indivíduo, de acordo com as necessidades estratégicas da empresa. É recomendável o planejamento de ações em direção ao desenvolvimento integral da pessoa que contemplem as dimensões do ser como indivíduo, profissional e cidadão. Vale a pena ressaltar que as ações de treinamento e desenvolvimento tem neste item a sua fundamental participação. Temas transversais como; cidadania, meio ambiente, voluntariado, saúde, economia familiar, etc, podem ser abordados como forma de desenvolvimento integral do colaborador.

10.3.3. Qualidade de vida

Este item examina a implementação de processos gerenciais que contribuem diretamente para o objetivo de criar um ambiente seguro e saudável e obter o bem-estar, a satisfação e a motivação das pessoas. (FNQ)

a) Saúde ocupacional, segurança no trabalho e ergonomia

Situação atual – Tanto os exames admissionais quanto os demissionais são realizados por empresa terceirizada. Não há ambulatório médico próprio. Os acidentes de trabalho não são freqüentes e, quando ocorrem, são de baixa gravidade, segundo as informações obtidas junto ao RH. A empresa não possui os programas obrigatórios : Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO) , Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), bem como não possui o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

Sugestão de melhoria – Rever posicionamento da empresa no que se refere aos programas obrigatórios, de modo que as normas e orientações neles contidas façam parte do contexto de trabalho e das práticas cotidianas dos funcionários da FATEB. Para tanto, avaliar a possibilidade de contratação de um Técnico de Segurança do Trabalho ou mesmo terceirizar este serviço seria bastante recomendável. Há que se considerar que estes programas têm o objetivo de promover e preservar a saúde do conjunto dos trabalhadores da empresa.

b) Bem estar, satisfação e motivação dos funcionários

Situação atual – Não foi detectada a existência de iniciativa para avaliação que possibilitasse o acompanhamento do clima organizacional. Ressaltamos que por ocasião deste trabalho foi aplicado um instrumento de investigação (questionário para levantamento de dados de clima organizacional) que possibilitou identificar a percepção dos colaboradores a respeito destes fatores. Os resultados obtidos nesta pesquisa indicam uma percepção favorável dos colaboradores quanto a estes aspectos, caracterizando-se como um dos pontos fortes apresentados. Considerando-se

o resultado de outros fatores da pesquisa, pode-se dizer que provavelmente a qualidade do relacionamento interdepartamental, somada às características de atuação das lideranças devem ter contribuído significativamente para esta percepção. O Relatório de levantamento de dados de clima organizacional acompanha este documento e apresenta na íntegra o seu conteúdo .

Sugestão de melhoria - Ainda que a percepção destes fatores pelos colaboradores tenha sido favorável, do ponto de vista de políticas e processos de gestão de pessoas (que se constitui no objeto de análise desta consultoria) há que se fazer algumas considerações. Por exemplo: outros fatores pesquisados que podem influenciar (não necessariamente determinar) na motivação, bem estar e satisfação, demonstraram merecer atenção por parte da instituição, em função de resultados obtidos quanto a sua percepção pelos colaboradores. É o caso da Comunicação, Desenvolvimento profissional e Remuneração e benefícios. Assim, as ações que por ventura sejam implantadas no sentido de reavaliação e otimização destas políticas e processos com certeza terão impacto positivo para a Qualidade de Vida como um todo.

c) Benefícios, programas e políticas

Situação atual – Quanto a este item pode-se verificar que a FATEB oferece aos seus colaboradores um conjunto básico de benefícios. Alguns deles na verdade, configuram-se mais como facilidades, uma vez que não implicam em subsídio financeiro por parte da empresa, mas sim a possibilidade de desconto em folha de pagamento. É o caso dos convênios mantidos com farmácias, postos de gasolina, médicos, dentistas e hospital , bem como estabelecimentos comerciais. Já o programa de Bolsa de estudo, Seguro de vida em grupo e o Convênio Cartão Total contam com subsídio financeiro da empresa.

Sugestão de melhoria: A criação de política de concessão de benefícios é desejável nas organizações, porém pressupõe aportes financeiros

significativos, o que, muitas vezes as levam a adiar tal decisão. Além disso, supõe que a empresa possua mecanismos de retenção bem estabelecidos, pois do contrário, acaba formando profissionais que vão ser absorvidos pelo mercado. Estabelecer políticas é sempre desejável para que as pessoas tenham clareza de seus direitos e não a impressão de privilégios.

A realização de eventos de confraternização de forma mais freqüente também é recomendável como forma de valorização do funcionário, bem como de incentivo á integração, ao bom relacionamento e à identificação com a empresa, o que favorece o comprometimento. Alguns destes eventos poderão ser potencializados se forem extensivos aos familiares.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FATEB é uma instituição com 12 anos de existência, nascida do sonho do seu fundador que foi, ao longo de sua história, sendo compartilhado com outras pessoas, algumas das quais do seu núcleo familiar. Tem enfrentado, como esperado, dificuldades de toda natureza, porém, chega até aqui com resultados computados de superação e crescimento.

Este documento é resultado de uma convivência que objetivou conhecê-la em seu funcionamento, sua gente e seus projetos presentes e futuros. Finalizando, acreditamos ser este um momento propício para o início de uma revitalização que possa ocorrer na FATEB a partir desta introspecção a que se propôs. Os motivos? De um lado, a energia da sua “juventude” organizacional e de outro, a ausência de sintomas arraigados de doenças que costumam acometer as instituições de ensino.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2011

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No segundo semestre de 2011, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Telêmaco Borba (Fateb) realizou a etapa de avaliação do corpo docente e coordenação de curso de todos os cursos de graduação ofertados pela Instituição, bem como da Coordenação da Pedagógica da IES.

A avaliação foi realizada através de e-mails enviados aos acadêmicos pelo Departamento de Tecnologia (TI). Através desse e-mail o aluno tinha acesso ao questionário formado por 34 questões sobre o processo de ensino-aprendizagem e atuação dos professores e coordenadores. Para respondê-las tinham as opções de 0 (não respondo) ao 5 (altamente satisfatório)

Antes do envio dos questionários foi realizado um processo de esclarecimento e conscientização dos acadêmicos sobre a importância da autoavaliação institucional, através de banners colocados em locais estratégicos do prédio da IES, textos informativos nos sites e conversas dos coordenadores de curso e coordenador pedagógico com os discentes.

2. QUESTIONÁRIO DISCENTE

Abaixo transcrevemos as perguntas feitas aos alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Química, Letras e Pedagogia da Faculdade de Telêmaco Borba (FATEB):

- 1 – A linguagem utilizada pelo professor é adequada?
- 2 – O professor utiliza o tempo da aula de maneira eficaz?
- 3 – O professor demonstra domínio da matéria?
- 4 – O professor responde educadamente as questões e comentários dos alunos?
- 5 – O professor motiva o pensar crítico e análise da matéria pelos alunos?
- 6 – O professor é pontual nos seus compromissos: início e término das aulas?
- 7 - O professor é pontual nos seus compromissos: publicação das notas?
- 8 – O professor apresenta o assunto com uma sequência lógica?
- 9 – O professor sumariza os pontos mais importantes da aula?
- 10 – O professor usa entonação de voz de maneira adequada?
- 11 – O professor apresenta exemplos para esclarecer pontos importantes?
- 12 – O professor reapresenta periodicamente os conceitos importantes?
- 13 – O professor varia as explicações para conceitos complexos e difíceis?
- 14 – O professor motiva as discussões discentes?
- 15 – O professor dá resposta satisfatória às perguntas dos alunos?
- 16 – O professor faz perguntas de orientação quando a resposta dos alunos a uma pergunta é incompleta?
- 17 – O professor disponibiliza material adequado?
- 18 - O professor temporiza a aula de modo a permitir que os alunos façam anotações?

19 – O professor recomenda aos alunos leitura, estudo ou pensar sobre um assunto antes da aula?

20 – O material audiovisual auxilia no esclarecimento dos pontos importantes da aula?

21 – A matéria apresentada foi precedida de embasamento apropriado em outras disciplinas?

22 – É feita a distinção entre opinião e fatos?

23 – Quando necessário são apresentados pontos de vista divergentes?

24 – O professor demonstra domínio de matérias subjacentes?

25 – É importante o professor orientar trabalhos de iniciação científica?

26 - É importante participar de trabalhos de iniciação científica?

27 – O professor estimula o aluno a participar da iniciação científica?

28 – O professor orienta trabalhos de iniciação científica?

29 – Os alunos têm fácil acesso ao coordenador?

30 – O coordenador media os conflitos a ele apresentados?

31 - O coordenador mantém uma relação de respeito mútuo entre alunos e docentes?

32 – Os alunos têm fácil acesso ao Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

33 – Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso?

34 - Como você avalia a atuação do Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

3. ANÁLISE DAS QUESTÕES

A análise das questões foi realizada pelos coordenadores de cada um dos cursos de graduação ofertados pela Instituição: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Química, Letras e Pedagogia.

3.1. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Com relação à A linguagem utilizada pelo professor é adequada.

Resposta – Os professores tiveram boa avaliação dos acadêmicos considerando a nota 3 como boa 4 e 5 muito boa a maior parte dos alunos ficaram dentro deste patamar duas situações pontuais, será necessário considerar um número relativamente alto de acadêmicos que optaram por não responder esta questão.

O professor utiliza o tempo da aula de maneira eficaz.

Resposta – Os professores tiveram boa avaliação dos acadêmicos considerando a nota 3 como boa 4 e 5 muito boa, os acadêmicos deram nota de aproximadamente 70% para esta questão de bom até muito bom.

O professor demonstra domínio da matéria.

Resposta – A nota do colegiado foi ótima para esta pergunta de acordo com os acadêmicos, todavia, temos um dois casos pontuais que necessitam ser trabalhados.

O professor responde educadamente às questões e comentários dos alunos.

Resposta – Tivemos uma bom feed back sobre esta pergunta, pois entre 3 e 5 a nota ultrapassa 70% das respostas, todavia temos um caso a ser trabalhado.

O professor motiva o pensar crítico e análise da matéria pelos alunos.

Resposta – Os acadêmicos de adm avaliaram de forma negativa esta questão por parte dos professores, sugerindo o professor aumentar a participação dos acadêmicos, outro fato que pode gerar um pensar crítico mais elevado é a questão da leitura e interpretação, quando a questão: O professor incentiva a produção de trabalhos de iniciação científica também seremos mal avaliados. Iniciamos este ano um forte trabalho de leitura, interpretação produção de artigos creio que isto auxilia nesta questão. Outro fato que chama atenção nesta questão é que aproximadamente 20% dos acadêmicos optaram por não responder a questão, o que reafirma este como sendo um de nossos pontos fracos.

Pontualidade dos professores (duas questões)

Resposta - Neste item contempla o tempo utilizado para aula e entrega de documentação tais como nota de provas e trabalhos, fomos relativamente bem avaliados pelos acadêmicos, todavia, de um modo geral o curso precisa melhorar alguns prazos com coordenação e secretaria, temos um trabalho para fazer nesta questão junto aos professores.

Se o professor sumariza os pontos mais importantes da aula e apresenta o assunto com uma seqüência lógica da disciplina. (duas questões)

Resposta – A resposta dos acadêmicos foi bastante positiva quando perguntados sobre esta questão, os professores enviam as ementas por e-mail para os acadêmicos, podemos ainda melhorar este indicador deixando uma cópia impressa em sala do programa da disciplina para acampamento tanto de acadêmico quanto de professor, ou seja, existe espaço para melhorar.

Com relação a performance do professor, Entonação de voz, capacidade de exemplificar e revisão de conceitos.

Resposta – O curso não foi bem avaliado nestas questões, que estão inseridas em um mesmo contexto, explicar, revisar e utilizando maneiras diferentes de contextualização.

O professor motiva as discussões discentes.

Resposta – Esta questão vai de encontro á uma anterior na qual não somos bem avaliados que é a do pensar criticamente, a ausência destas discussões e debates gera a “não reflexão critica”, é um item no qual precisamos de um plano de ação e uma maior conscientização dos professores.

Com relação aos questionamentos dos acadêmicos e participação do professor nestes questionamentos. (duas questões)

Reposta – A nota dada pelos acadêmicos é relativamente boa, quanto ao direcionamento das questões quando mal perguntadas, todavia , existe uma oportunidade de melhoria no que diz respeito á satisfação da resposta dada pelo professor. Creio que a discussões e debates em sala propostos em itens anteriores deve melhorar esta questão.

Com relação ao tempo e distribuição deste dentro da aula

Resposta - – A nota do colegiado foi ótima para esta pergunta de acordo com os acadêmicos, todavia, temos casos pontuais que necessitam ser trabalhados.

Material utilizado pelo professor e recomendação de leitura (duas questões)

Resposta – a avaliação dos acadêmicos para estas questões ficaram próximas de 60% para bom, de qualquer forma acreditamos que com as ações tomadas que incentivam a leitura e a produção de textos tanto professores quanto acadêmicos entrarão em contato com um universo maior de bibliografias e materiais. Exceto o sétimo período todas demais turmas do

curso estão escrevendo artigo, utilizando material indicado pelos professores, restando um trabalho a melhorar, que é o material do professor.

Sugestão – O professor apresentar o material que será utilizado em sala durante o bimestre á coordenação do curso.

O material áudio - visual auxilia no esclarecimento dos pontos importantes da aula.

Resposta – A maioria dos acadêmicos acredita que o recurso audiovisual auxiliam na explicação, cabendo uma exceção. Acadêmicos dos últimos (7º) períodos preferem a explicação e o debate.

A matéria apresentada foi precedida do embasamento apropriado em outras disciplinas (Interdisciplinaridade).

Resposta – A nota do curso foi a razoável para esta questão, cabendo portanto uma oportunidade de melhoria, as ações possíveis seriam uma conscientização do docentes sobre a grade, de forma que todos que disciplinas que são complementares tomem conhecimento da seqüência do curso, o que certa forma já é feito mas precisa ser aprimorado.

Distinção e fatos e divergência de pontos de vistas

Resposta – O curso foi relativamente bem avaliado para estes questionamentos, todavia, um modelo de participação maior dos discentes, na proposta de aulas onde se desenvolvam a reflexão e o pensamento critico, a leitura e a interpretação, vai auxiliar tanto acadêmico quanto docente a melhorar nossa performance.

O professor demonstra domínio de disciplinas adjacentes

Resposta - Resposta – A nota do colegiado foi ótima para esta pergunta de acordo com os acadêmicos, todavia, temos casos pontuais que necessitam ser trabalhados.

É importante o professor orientar trabalhos de iniciação científica.

Resposta – As respostas não são satisfatórias ao curso, combinando com questões onde o acadêmico afirma esta necessidade, a de o professor incentivar e orientar a produção de trabalhos científicos. Neste caso uma ação já tomada no início do ano, direcionando algumas disciplinas para iniciação científica, dentro da própria disciplina com o auxílio dos professores das disciplinas de Português e Metodologia. Ou seja, todas as turmas do curso escreverão trabalhos baseados em normas nacionais, sempre utilizando dois professores em cada período, um que trabalhará os conceitos de administração o outro a parte metodológica.

Obs. Este trabalho já sendo realizado á partir do primeiro período, o sétimo período, não está contemplado neste planejamento tendo em vistas todas as atividades das quais a turma irá participar, “especificamente” neste ano de 2012. A partir do próximo ano as turmas finais também será incluídas no plano.

Com relação á coordenação do curso

Resposta - Os acadêmicos avaliaram relativamente bem alguns itens como acesso e mutuo respeito, cabendo melhorias no que diz respeito a uma maior intermediação quanto á “conflitos”.

3.2. CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O presente relatório visa demonstrar de modo qualitativo uma análise mais criteriosa a respeito dos questionários apresentados aos alunos do Colegiado de Ciências Contábeis, quando da elaboração deste material para Comissão Própria de Avaliação de 2011. A partir do levantamento e leitura dos gráficos já compilados com as respostas dos discentes, a função básica deste relatório é demonstrar se os resultados levantados foram ou não satisfatórios e a partir de então criar mecanismos que possibilitem um trabalho mais detalhado de professores, coordenação de curso e parte pedagógica de nossa instituição de ensino.

Desta maneira estaremos procedendo à construção deste relatório através da análise dos blocos de perguntas apresentadas aos alunos.

01 – Quanto aos mecanismos de linguagem, mediação do tempo e domínio de conteúdos em sala de aula, observou-se:

- as respostas demonstram quase que uma igualdade nesta análise, pois para as três respostas as médias oscilaram em entre bastante satisfatório, bom e regular, não se observando uma grande disparidade nestas respostas, o que coloca os docentes numa posição favorável, mas com forte tendência ao regular, que deveria servir de base para uma reestruturação do modo de trabalho e também da forma como este docente vê a disciplina trabalhada.

02 – Quanto aos quesitos de respostas adequadas e educadas por parte do docente, motivação do espírito crítico e pontualidade, os resultados apresentados demonstraram:

- quanto às respostas adequadas os índices já diferiram bastante, pois aparecem junto do índice de satisfação, um número preocupante de “ruim”, mas o que deve ser levado em conta talvez tenha sido a compreensão da própria questão, pois o aluno pode ter se equivocado e entendido que o docente não entenda a matéria e por isso não responda de forma adequada; no quesito pensar crítico de novo temos uma divisão de respostas, pois

analisamos que as respostas de altamente satisfatório, bom e ruim, tem índices numéricos muito semelhantes, e isto pode ser um sinal de que realmente esta análise não tem sido feita de forma mais acentuada pelos docentes, mas percebemos também que uma grande parte dos alunos não responderam a esta questão, o que por certo poderia mudar e definir uma resposta mais adequada a este empate técnico; a pontualidade de entrada e saída teve boa avaliação diante dos alunos, e podemos mediar como positiva, visto que a política da instituição com referência aos horários é bastante cobrada e observada pelos professores.

03 – Os quesitos propostos estão focados nos seguintes parâmetros: pontualidade na publicação de notas, apresentação lógica de assunto, existe a sumarização dos conteúdos de sala de aula:

- na questão de mostrar as notas das avaliações propostas, observou-se também que a satisfação de pontualidade prevalece, quando vemos um percentual de 40% em detrimentos aos insatisfeitos, ruim ou não responderam; os índices indicam que os alunos concordam que para as disciplinas da área de contábeis, é de extrema importância que haja a seqüência e a ligação interdisciplinar, o grupo que apresenta a necessidade de que se apresente maior ênfase à fala nas explicações possa representar aqueles alunos que não tenham gostado da própria disciplina ou até mesmo da figura do professor; no quesito finalização e fechamento dos conteúdos propostos em sala, a adesão de cinquenta por cento de respostas satisfatórias, demonstra a preocupação do colegiado em estar sempre mostrando a importância das atividades do dia, criando assim a perspectiva da próxima aula;

04 – Os quesitos verificados tem relação direta à questão da didática apresentada pelo professor, a inter-relação da disciplina com as demais áreas e a confirmação e finalização de conteúdos já vistos e tidos como importantes:

- quanto à impostação de voz, a análise feita pelos alunos, corresponde a um conceito de alta satisfação, e aqui deve ser uma ressalva, visto que

professores do colegiado atuam também em outros colegiados, onde o número de alunos é bastante considerável em sala, o que o condiciona a trabalhar de forma clara e objetiva; os exemplos esclarecedores, também foram entendidos como bastante satisfatórios para os alunos, pois são os exemplos práticos que constroem a parte teórica das disciplinas expostas em sala de aula; na rerepresentação dos conceitos importantes da aula anterior, existe uma análise confusa por parte dos alunos, muita embora estes percentuais terem oscilado entre muito satisfatório e bom, houve o questionamento de ruim, mas nas questões anteriores em que se havia perguntado se existia uma finalização e complementação da matéria dada em sala, estes responderam como satisfatória, desta maneira acreditamos que talvez os alunos não tenham conseguido fazer esta diferenciação nas perguntas;

05 – Este bloco tem como proposta para avaliação dos alunos perguntas relacionadas a forma de como o professor passa de conceitos simples para mais elaborados; e haveria a motivação da discussão discente e por fim e haveria por parte dos professores, respostas imediatas e satisfatórias:

- a somatória entre o ruim e a resposta boa, são bastante significativa se somarmos os dois itens e os compararmos a satisfação total; se por um lado os dados de satisfação apontam que este crescimento e leitura da disciplina acontece de forma progressiva, há também a severa preocupação por parte do aluno que percebe apenas estar recebendo conhecimentos, sem, no entanto estar inserido neste contexto de aprendizagem. Há que fazer a análise de que talvez o próprio aluno não tenha este conceito de progressividade do professor quanto à sua disciplina; no que tange a proposta de discussão maior em sala de aula por parte dos alunos, impera um percentual de 56% de não aplicação desta prática. A justificativa para estes percentuais tem dois pontos importantes: o primeiro deles faz menção ao fato de que as disciplinas são técnicas (cálculos, projeções e análises financeiras) o que inibe o aluno a participar, visto que sua atuação é mais centrada naqueles exercícios. Outro ponto a ser questionado nesta resposta tão incisiva, diz respeito ao fato de

nossos alunos terem uma característica bastante formal e racional, o que inibe sua participação mais ativa. De todo modo, não há que se dizer que não estejam havendo falhas por parte dos docentes, que independente da avaliação proposta de trabalho, tem o dever de fazer com que alunos sejam ativos e participantes, até para que o desempenho da aula flua de forma mais coerente e o alunos consigam propor suas dúvidas em relação à disciplina; uma vez que não existe uma participação ativa por parte dos alunos, de forma alguma este personagem responderia de forma satisfatória ao quesito de respostas imediatas e concisas por parte de docentes; como solução realmente deverão ser reformatadas as forma pedagógicas e didáticas de aplicação de conteúdos, bem como uma reformulação de conteúdos e ementas curriculares;

06 – Neste bloco as perguntas tiveram como intenção saber se o docente consegue reverter à pergunta do aluno, num questionamento mais elaborado, quanto ao material didático disponibilizado ser ou não satisfatório e por fim se haveria na aula a preocupação por parte do professor em permitir anotações necessárias da disciplina:

- novamente o observado entre índices de satisfação e de negação são quase que equivalentes, talvez por conta da demonstração apresentada acima, em que a característica dos alunos façam com que ele mesmo sinta-se coibido, e por conseqüente quando consiga expressar sua pergunta, não se faça ouvir de forma clara para o docente; como reação imediata a estes percentuais, a proposta é também de renovação do pensamento didático, como forma de atingir mais os alunos e conseqüentemente trazer mais o aluno como colaborador na aula; o material didático foi visto como positivo em termos de colaboração do professor, pois não contando com uma biblioteca favorável, fica sob a responsabilidade do professor a entrega e elaboração de materiais que permitam a pesquisa e leitura; uma vez que o professor se dispõe a trazer materiais didáticos complementares, este quesito foi discutido de forma a mostrar que há essa abertura para as anotações devidas, mas ainda há que se construir um nível mais elevado de trabalho, favorecendo assim a aprendizagem dos alunos;

07- Neste bloco de questões a preocupação estava voltada para a complementação de estudos por parte dos professores; a proposição de materiais áudios-visuais e se há esta interligação entre a disciplina proposta e as demais já vistas no curso:

- embora os índices demonstrem números contrários, acho contraditório o percentual de 48% como insatisfatório, pois considerando que existiu a preocupação de inserir a Disciplina de METEP no segundo período e a montagem de pré-artigos e seminários a partir do quarto período, o que necessariamente demanda uma leitura mais detalhada da disciplina ou até a pesquisa na área, confesso que não entendo se houve a compreensão da questão por parte dos alunos, o que levou a suas respostas com índices tão elevados; no item seguinte de análise de áudios-visuais, temos de novo uma incógnita, pois se não pesquiso e não incentivo esta pesquisa e leitura, como posso concordar que o material áudio-visual (aulas, textos, slides) é visto com um percentual de aprovação bastante favorável; quanto ao pré-requisito de entendimento da disciplina anterior para embasar a matéria do período, a insatisfação mostrou num índice elevado, e mais uma vez, há que se fazer ponderações importantes, pois ao se construir as grades curriculares do curso, houve a preocupação e apresentar uma cronologia eficiente e construtiva para que o aluno possa ao longo do curso ir apreendendo. Então quando observamos um índice de desaprovação deste quesito, concordo que hajam falhas por parte de docentes, mas no dia-dia e na prática junto aos alunos estes inclusive atestam que as disciplinas se repetem umas sobre as outras, o que não nos deixa uma conclusão final sobre os números apresentados;

08 – As perguntas desta sessão abrangeram questões como: distinção entre opinião e fatos; apresentação de questões divergentes, o conhecimento complementar de professores quantos às demais disciplinas:

- é nítido que não houve por parte dos acadêmicos o entendimento da questão, gerando assim índices de insatisfação bastante grande, ou seja, a

pergunta é um tanto tendenciosa, pois quando analisamos, por exemplo, índices governamentais ou análises financeiras, existem sim possibilidades de construir até numa leitura simplista desta distinção. Outro bloco de questionamento que talvez não tenha sido entendido por parte dos alunos, visto que a contabilidade é composta de uma análise global, e querendo ou não, o professor ao construir a aula, sua análise estará constantemente fazendo este intercambio entre os diversos aspectos da disciplina; embora a aprovação seja num quantitativo bastante bom, há que se definir mais ações para esta interdisciplinaridade dos professores, mas cabendo aqui uma observação também considerável, pois a maioria dos professores do colegiado de contábeis são de áreas afins, com conhecimento das áreas contábeis e vice-versa, fazendo com que este tenha a preocupação de estar inserindo seu conhecimento numa área que demanda interdisciplinaridade.

09 – O bloco apresentado diz respeito às questões ligadas à pesquisa: importância da orientação por parte de professores a iniciação científica, a importância da participação de alunos na iniciação científica e o professor estimula que o aluno participe da iniciação científica:

- em quase que 62% os alunos demonstraram ser importante a orientação aos trabalhos científicos, isto demonstra claramente um trabalho iniciado em 2009, quando o colegiado voltou-se para a realização de artigos, ao invés de TCCs, o que fez com que o aluno desenvolve-se esta preocupação pela pesquisa; na participação do docentes nesta pratica científica, também o percentual de concordância foi bastante grande, e como já confirmado acima, isto demonstra todo o empenho do colegiado em patrocinar esta extensão da sala de aula para as áreas de pesquisa; percentuais apresentados são favoráveis, visto que temos feito com que alunos e docentes, participem de eventos externos ao meio acadêmico e desta maneira, sintam-se inseridos na pesquisa.

10 – Embora pareça que as perguntas iniciais sejam dúbias com as apresentadas no bloco 09, estas visam demonstrar a questão de orientação de docentes aos projetos de iniciação científica; a

acessibilidade ao coordenador de curso e a mediação do coordenador aos conflitos a ele apresentados:

- os dados levantados ratificam as posições anteriores de que o colegiado tem feito um grande trabalho para orientar e resgatar este aluno para a área da leitura e da pesquisa; quanto ao aspecto de acessibilidade à coordenação os dados levantados num percentual de 77% podem ser considerados quase que unânimes, visto que o restante dos 23% demonstram percentuais referentes à questão de recusa nesta resposta; no quesito mediação de conflitos por parte da coordenação, também percebemos que as respostas ratificam quase uma totalidade de aprovação, visto que os demais dados apresentados estão ligados a não resposta à pergunta, e ao percentual de 2% de que não resolve os conflitos;

11 – Este bloco de perguntas esteve voltado para a questão pedagógica educacional tanto de coordenadores de curso, coordenadores pedagógicos e avaliação final do coordenador de curso:

- na avaliação geral a questão de respeito mútuo entre docentes e alunos foi bastante favorável, pois índices de 70% demonstram todo um trabalho realizado desde 2006, para a aproximação de ambos, havendo o respeito ao trabalho do docentes, mas também não se deixando de lado as questões humanistas e de participação do aluno; observamos um grande percentual de alunos que se recusaram a responder; quanto ao acesso ao coordenador pedagógico o percentual de 57% demonstram a capacidade de mudanças apresentadas pelo atual coordenador, visto que os índices de abstenção à resposta talvez estejam ligadas a mudança de comando ocorrida durante o ano, dois coordenadores pedagógicos; quanto à avaliação do coordenador sobre o curso de ciências contábeis, há que se dizer que o índice de aprovação de 77% demonstra igualmente afirmado nos blocos anteriores, todo um trabalho realizado desde 2006, para reestruturar o curso de contábeis, unir os pontos falhos e trabalhar de forma cooperativa.

12 – Este bloco único foi focado para verificar a avaliação do coordenador pedagógico da instituição e sua atuação:

- um bom percentual de 64% somente reforça os dados descritos em blocos anteriores, demonstra um trabalho claro e muito bem engajado por parte da coordenação pedagógica; o restante do percentual pode ser explicado tanto pela questão da mudança de coordenação efetuada em 2011, tanto pelo descaso em responder às questões;

Numa análise final de todos os conteúdos propostos na avaliação realizada em 2011, há que ser feito um bom trabalho para retificar questões que se mostraram nebulosas ante a avaliação dos alunos. Questões de origem pedagógica, de melhor desempenho didático e de reestruturação de grades e de conteúdos aplicados em sala de aula. Concordamos com os dados apresentados em sala, mas ao finalizarmos com a análise dos gráficos comparativos de participação, vemos que num universo de 140 alunos (do exercício 2012), tivemos a adesão de apenas 30%, e a falta de análise do restante dos alunos do curso, por certo poderia alterar as respostas e demonstrar a face verdadeira de contábeis. Houveram problemas diversos para que estes alunos na sua totalidade não tivessem participado da pesquisa (displícência, falta de vontade, preguiça, etc), mas o trabalho de análise cabe para que nós, coordenação de curso e professores já tenhamos em mente o trabalho a ser feito para dar melhorias de condição de aprendizagem aos alunos, facilitando inclusive sua participação no Enade-2012 e no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade.

3.3. CURSO DE DIREITO

Foram analisados os dados apresentados após questionário apresentado aos acadêmicos do Curso de Direito. Em resposta a este questionário, os acadêmicos demonstraram de diversas formas, qual o grau de satisfação discente com o corpo docente do curso, com o coordenador do curso e com o coordenador pedagógico da Instituição.

O presente relatório visa expor o resultado apresentado na avaliação discente acerca das pessoas que trabalham diretamente no Curso de Direito da Fateb – Faculdade de Telêmaco Borba. Este trabalho foi formulado sob dois aspectos:

- a) Análise detida dos dados apresentados, item a item, para que se pudesse formular um relatório geral consistente;
- b) Análise geral de dados coletados repassando um panorama acerca da situação global do Curso de Direito.

Importante destacar que o relatório é norteado pela resposta dada pelo acadêmico do Curso de Direito, ou seja, trata-se da visão exclusiva do aluno, a qual pode não refletir a realidade do colegiado.

Dados específicos a serem destacados:

Quanto à linguagem apresentada pelos docentes:

Neste ponto a avaliação acadêmica demonstrou um índice muito baixo de insatisfação (11%). Os acadêmicos demonstraram em ampla maioria (40%), que estão altamente satisfeitos com a linguagem apresentada pelos professores, o que aponta para um nível confiável de comunicação ente aluno e professor.

Quanto à utilização do tempo de aula:

Os dados apontam para um nível de insatisfação que se não for estancado poderá se tornar preocupante (16%). Todavia permanece presente um nível alto de satisfação completa (39%). Aliás, frise-se que pelos dados coletados junto aos professores, verificamos que a questão do tempo de aula aparece com maior frequência nos últimos horários do curso (noturno).

Quanto ao domínio da matéria pelo docente:

Questão de fundamental importância, ao passo que o acadêmico tem a visão direta acerca do tema. E neste tópico verificamos um nível alto de satisfação máxima e um baixo nível de insatisfação plena. Dado fundamental para demonstrar que os alunos confiam no conhecimento do professor.

Quanto às respostas dadas pelo professor aos acadêmicos:

Verifica-se que a grande maioria (mais de 80%) dos acadêmicos de Direito se satisfazem com as respostas dadas pelos professores quando interpelados em sala de aula.

Quanto à motivação dada pelo professor para que o aluno desenvolva pensamento crítico:

87% dos acadêmicos que responderam esta questão apontaram um grau de satisfação. A implicação deste “pensar crítico” no curso de Direito se torna fundamental e positiva ao passo que o curso norteia-se por uma formação humana.

Este tópico pode ser avaliado em conjunto com a avaliação acadêmica acerca da motivação dada para as discussões discentes, a qual foi positiva, pois apenas 12% apontaram como ausente a motivação pelo professor.

Quanto à pontualidade dos professores:

Pouca insatisfação neste quesito. Os professores possuem facilidade de manter o horário regular das aulas, até pela situação de logística (grande maioria de professores advindos de outra cidade que chegam e saem todos no mesmo horário).

E quanto a pontualidade na publicação de notas os alunos demonstraram um dos maiores índices de satisfação plena (61%) e um dos mais baixos índices de insatisfação (8%).

A manutenção da pontualidade se torna essencial para que a disciplina e ordem no curso seja mantida.

Quanto à forma de apresentação do assunto:

Bom índice de satisfação, quanto a sequência lógica de assuntos apresentados pelos professores do Curso de Direito (60%). Todavia, o índice de acadêmicos que pedem mais ênfase também deve ser considerado

relevante (35%), ao passo que certamente a sequência lógica pode ser melhor trabalhada em todos os casos pelos docentes.

E o mesmo se diga sobre o índice de alunos contentes e insatisfeitos com a sumarização de pontos importantes da aula pelo professor.

Também se aproveite para relatar que os acadêmicos sentem que o professor de Direito varia bem conteúdos simples e conteúdos mais complexos.

Quanto à entonação da voz do professor em sala de aula:

Inquestionável que a impostação da voz pelo professor do curso de Direito é ainda mais acentuada, até porque, a oratória é de suma importância inclusive para a formação acadêmica. E neste aspecto verifica-se que o índice de satisfação que chegou a 66% pode ser melhorado.

Quanto ao uso de exemplos pelo professor em sala de aula:

O índice de acadêmicos que entendem como “excelente” foi alto (64%). Tal avaliação pode ser dificultosa no curso de Direito, ante o fato de que diversas matérias são teóricas a ponto de ser difícil a percepção por meio de exemplos.

Quanto à apresentação de pontos importantes pelo professor:

Índice de professores que apresentam de forma excelente os conceitos importantes, periodicamente, aos acadêmicos foi de 60%. Observe-se que os professores deveriam receber um maior índice em tal aspecto, pois facilmente poderia ser trabalhado pontos de aulas anteriores no transcorrer do ano letivo.

Quanto à verificação de temporização da aula pelo docente e de disponibilização de material de apoio:

Apenas 6% dos acadêmicos entenderam que os professores do Curso de Direito não temporizam de forma correta a aula, para que os acadêmicos façam anotações, o que significa um ponto positivo também. E quanto ao material de apoio a ser disponibilizado, denota-se que a satisfação (ao menos parcial) chega a ótimos 95%.

Quanto ao material áudio-visual:

Dados prejudicados posto que a grande maioria dos professores da graduação em Direito não utilizam material de mídia. Todavia a avaliação tida como excelente por 48% dos alunos é um bom número.

Quanto à orientação de trabalhos de iniciação científica:

Esmagadora parcela (85%) dos acadêmicos entendem que é importante a orientação de professores em trabalhos científicos para, obviamente, aprimorar e melhor aproveitar a vida acadêmica. Entendem ainda, os alunos que para eles (84%) é importante participarem de tais trabalhos.

Um dado a ser discutido diz acerca de que boa parte dos acadêmicos de Direito não se sentem estimulados pelos docentes a participarem de trabalhos de iniciação científica (44%).

Quanto ao Coordenador do Curso de Direito:

Os acadêmicos em sua esmagadora maioria entendem que o coordenador do curso é acessível (92%). Entendem ainda, que sempre media eventuais conflitos (90%). E também entendem que a relação deste com os professores e com os próprios alunos é respeitosa (94%). Avaliam ainda como boa a atuação da coordenação (62%).

Quanto ao Coordenador Pedagógico da Instituição:

Os acadêmicos em sua esmagadora maioria entendem que o coordenador do curso é acessível (85%). E também entendem que a atuação do coordenador pedagógico é excelente (para 63% dos acadêmicos).

Dados gerais a serem destacados:

E após uma análise geral dos dados coletados verificou-se a existência de alguns pontos a serem estudados e discutidos junto ao corpo docente de Direito, como forma de busca da excelência.

Outro destaque salutar é com respeito ao fato de que a avaliação específica de um professor muito abaixo da média em determinado item, distorce os dados gerais. Com isso, dentro do próprio colegiado de Direito, algumas situações estão sendo discutidas, às vezes, pontualmente com determinado professor. Tal medida visa tornar real a utilização dos dados colhidos pela Comissão junto a população acadêmica. Outrossim, quando a visão global, aponta para algo negativo, tal situação deverá ser discutida pelo núcleo docente estruturante e pelos professores em reuniões específicas, ao passo que a melhoria dos índices depende de esforço comum.

Por derradeiro, registre-se que os dados coletados apontam para uma

situação positiva. O que se verificou é que, em geral, os acadêmicos possuem uma visão positiva acerca do curso de direito que lhes é ofertado. E mais, aponta a avaliação, para uma visão acadêmica positiva quanto ao corpo docente da Instituição.

3.4. CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Abaixo transcrevemos as perguntas e a análise das respostas dos alunos do curso de Engenharia Química.

1 – A linguagem utilizada pelo professor é adequada?

A maioria dos alunos – 70%, considerando-se as respostas com pontuação 4 e 5 – consideraram a linguagem utilizada pelo professor satisfatória ou altamente satisfatória, o que leva a crer a respeito da qualidade dos professores nesse sentido. O percentual de resposta considerada altamente insatisfatória (pontuação 1) foi de apenas 3%, havendo 14% com pontuação 2 e 13% com pontuação 3.

2 – O professor utiliza o tempo da aula de maneira eficaz?

Neste quesito, o grau de alta satisfação foi de 68% - somadas as respostas 4 e 5, sendo que houve 14% de resposta 3, 14% de resposta 2 e apenas 4% de resposta 1, o que indica, mais uma vez, a qualidade da utilização do tempo de aula pelo professor.

3 – O professor demonstra domínio da matéria?

Nesse aspecto, o colegiado obteve 78% de resultado satisfatório, com baixíssimo percentual de resultado negativo, já que, somadas as notas 1 e 2, alcança-se o percentual de 15%, mais 7% de resposta 3, intermediária. Em assim sendo, não se concebe, ao menos por ora, a necessidade de qualquer ação por parte dos colegiados, ressalvados eventuais casos específicos de professores que possam ter apresentado desempenho insatisfatório em elevado grau.

4 – O professor responde educadamente as questões e comentários dos alunos?

Assim como ocorreu no item antecedente, aqui atingiu-se percentual de 78% de resposta satisfatória ou altamente satisfatória, sendo de 12% o

percentual de notas negativas (1 e 2) e 10% de resposta intermediária, o que indica a desnecessidade de qualquer postura corretiva.

5 – O professor motiva o pensar crítico e análise da matéria pelos alunos?

Somadas as notas 4 e 5, atingiu-se o percentual de 69%, sendo de 15% a nota 3 e 16% as notas negativas (1 e 2), o que também indica a desnecessidade de qualquer ação global, sem prejuízo de eventuais ações voltadas aos professores que apresentaram desempenho dissonante da média geral do curso.

6 – O professor é pontual nos seus compromissos: início e término das aulas?

Considera-se aqui um desempenho altamente satisfatório dos professores, já que 80% dos alunos atribuíram conceito 4 ou 5 no quesito pontualidade.

7 - O professor é pontual nos seus compromissos: publicação das notas?

Do mesmo modo como anteriormente, o que demonstra a coerência nas respostas apresentadas, aqui atingiu-se o percentual alto de respostas satisfatória ou altamente satisfatória (84%), dispensando-se qualquer ação corretiva.

8 – O professor apresenta o assunto com uma sequência lógica?

Nessa questão o curso atingiu média 75% de resposta “excelente”, sendo que na resposta “necessita mais ênfase” atingiu-se o percentual de 22% e 3% de abstenção. Isso indica a necessidade de um trabalho com os professores que apresentaram desempenho menos satisfatório, de modo que as metodologias de ensino sejam revistas, a fim de que os conteúdos possam ser trabalhados em uma sequência lógica.

9 – O professor sumariza os pontos mais importantes da aula?

Aqui o curso obteve 70% de resposta “excelente”, sendo 27% de resposta “necessita mais ênfase”, o que indica a mesma necessidade observada na questão anterior, até porque as duas versam sobre pontos interligados, já que, certamente, os acadêmicos entenderiam como lógica a sequência do professor se ele resumisse os pontos mais importantes da aula.

10 – O professor usa entonação de voz de maneira adequada?

Nesse ponto obteve-se 76% de resposta excelente e 19% de “necessita mais ênfase”, do que se conclui pela desnecessidade de qualquer medida neste momento.

11 – O professor apresenta exemplos para esclarecer pontos importantes?

Percebeu-se aqui a manutenção, basicamente, do mesmo percentual de nota excelente observado nas demais questões, girando em torno de 70%. Não obstante isso, 24% das respostas foram no sentido de que se deve dar mais ênfase ao ponto. Isso faz concluir pela necessidade de observação daqueles professores que apresentaram desempenho abaixo da média geral.

12 – O professor reapresenta periodicamente os conceitos importantes?

Muito embora a resposta positiva tenha atingido patamar superior a 60%, não se pode negar que o percentual de resposta negativa foi alto, o que indica a necessidade de que os professores reapresentem de forma continuada os conceitos importantes e façam com que os acadêmicos entendam que aquilo trata-se de conceitos já trabalhados anteriormente naquela disciplina ou em outra.

13 – O professor varia as explicações para conceitos complexos e difíceis?

Aplica-se a esta questão as mesmas conclusões da anterior.

14 – O professor motiva as discussões discentes?

Nesse ponto atingiu-se o percentual de 60% de respostas positivas, mas um alto percentual de respostas negativas – 34% – do que decorre a necessidade de que os professores que apresentaram desempenho abaixo da média sejam orientados a dar mais ênfase à necessidade de motivar as discussões discentes.

15 – O professor dá resposta satisfatória às perguntas dos alunos?

Assim como ocorreu no item antecedente, aqui atingiu-se percentual de 76% de resposta positiva, sendo de 21% o percentual de nota negativa, o que indica a necessidade de observação daqueles professores que apresentaram desempenho inferior à média geral do curso.

16 – O professor faz perguntas de orientação quando a resposta dos alunos a uma pergunta é incompleta?

Aplicam-se aqui as mesmas conclusões da questão antecedente, muito embora haja uma determinada variação no percentual (cerca de 10%).

17 – O professor temporiza a aula de modo a permitir que os alunos façam anotações?

Idem ao anterior. Necessidade de acompanhamento e orientação dos professores que apresentaram desempenho abaixo da média geral.

18 - O professor disponibiliza material adequado?

Aqui 74% foi de resposta positiva, o que realça a adequação do material fornecido. O percentual de resposta positiva pode ser atribuído a uma eventual dificuldade do aluno de compreensão do material, fato que não pode ser atribuído à qualidade deste.

19 – O professor recomenda aos alunos leitura, estudo ou pensar sobre um assunto antes da aula?

As respostas demonstraram um bom índice de satisfação por parte dos alunos em relação às metodologias dos professores. Desse modo, há evidências de que a maioria dos docentes recomenda a leitura, o estudo e a reflexão de um assunto a ser abordado em sala de aula.

20 – O material audiovisual auxilia no esclarecimento dos pontos importantes da aula?

A grande maioria entendeu que, sim, o material audiovisual auxilia no esclarecimento dos assuntos discutidos em sala de aula, do que decorre a conclusão de que as mídias estão sendo utilizadas de forma adequada e que têm contribuído para o processo de ensino-aprendizagem.

21 – A matéria apresentada foi precedida de embasamento apropriado em outras disciplinas?

Aqui obteve-se o percentual de 69% de resposta positiva, enquanto que 26% entenderam pela necessidade de maior ênfase. Talvez isso seja reflexo das mesmas respostas apresentadas na questão a respeito da reapresentação dos temas importantes já lecionados anteriormente. Indica a necessidade de acompanhamento de docentes que, eventualmente, tenham obtido desempenho abaixo da média geral.

22 – É feita a distinção entre opinião e fatos?

Aplica-se aqui a mesma conclusão do questionamento anterior, dada a proximidade dos percentuais.

23 – Quando necessário são apresentados pontos de vista divergentes?

Muito embora tenha sido alcançado alto percentual de resposta positiva (64%), não se pode olvidar que 28% das respostas foram negativas. E isso decorre, possivelmente, da necessidade de maior ênfase ao pensar crítico dos

acadêmicos, ponto que precisa ser trabalhado pelos professores que apresentaram desempenho abaixo da média geral.

24 – O professor demonstra domínio de matérias subjacentes?

Nesse ponto foi altíssimo o percentual de resposta positiva (82%), o que indica a desnecessidade de qualquer medida corretiva, a princípio.

25 – É importante o professor orientar trabalhos de iniciação científica?

A grande maioria dos alunos (95%) respondeu que pensa que é importante que os professores orientem trabalhos de iniciação científica. Os demais responderam que não, um percentual ínfimo.

26 - É importante participar de trabalhos de iniciação científica?

A grande maioria dos alunos (95%) respondeu que pensa que é importante que os professores orientem trabalhos de iniciação científica. Os demais responderam que não, um percentual ínfimo.

27 – O professor estimula o aluno a participar da iniciação científica?

Obteve-se aqui 78% de resposta positiva, o que indica a qualidade do estímulo à iniciação científica, mas orienta a necessidade de intensificação do trabalho de conscientização a respeito da importância da iniciação científica pelos professores.

28 – O professor orienta trabalhos de iniciação científica?

Nessa questão obteve-se o percentual de 80% de resposta positiva, o que torna satisfatório o desempenho docente.

29 – Os alunos têm fácil acesso ao coordenador?

Muito embora a maioria respondeu ter fácil acesso ao coordenador, 13% disseram que não o tem. Dessa forma, exsurge a necessidade de se prestar

maiores informações aos acadêmicos a respeito da acessibilidade e da disposição do coordenador do curso.

30 – O coordenador media os conflitos a ele apresentados?

Aplicam-se as mesmas conclusões da questão anterior.

31 - O coordenador mantém uma relação de respeito mútuo entre alunos e docentes?

Aqui o desempenho foi altamente satisfatório, com 99% de respostas positivas.

32 – Os alunos têm fácil acesso ao Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

A maioria dos alunos também considerou fácil o acesso ao Coordenador Pedagógico. No entanto, talvez por desconhecimento, 18% responderam que não, o que leva à conclusão pela necessidade de maiores informações a respeito do cargo e suas funções.

33 – Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso?

Muito embora tenha sido alto o percentual de resposta positiva, também mostrou-se preocupante o percentual negativo, já que 33% responderam nesse sentido, o que denota a necessidade de que os acadêmicos tomem maior conhecimento sobre as funções do coordenador e tenham mais respostas às demandas apresentadas, a fim de demonstrar a resolutividade.

34 - Como você avalia a atuação do Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

Aplicam-se as mesmas conclusões do questionamento precedente.

Em geral, na análise das respostas do questionário, foi possível constatar que os alunos avaliaram positivamente a atuação dos professores, coordenador de curso e coordenador pedagógico. No entanto, foi verificou-se

também a necessidade de uma pequena melhora em alguns dos itens avaliados, o que será discutido por ocasião das reuniões pedagógicas e individualmente com os professores que apresentaram desempenho abaixo da média.

3.5. CURSO DE LETRAS

Na questão 1 (A linguagem utilizada pelo professor é adequada?), somando-se as respostas de 3(satisfatória) a 5 (muito satisfatória), a maioria dos alunos considerou que os professores utilizam uma linguagem adequada para o desenvolvimento de suas aulas. No entanto, houve um índice elevado de respostas, cerca de 30%, de alunos que não estão plenamente satisfeitos com a linguagem dos professores ou que preferiram não responder a questão. A questão 2 (O professor utiliza o tempo da aula de maneira eficaz?) apresenta respostas muito semelhantes às da pergunta anterior, ou seja, a maioria aprova a utilização do tempo de aula pelos professores, mas por outro lado, há um grande número de insatisfeitos. Já questão 3 (O professor demonstra domínio da matéria?), houve uma pequena diminuição do número de insatisfeitos (28% do 0 ao 2) e também um aumento do índice de satisfação (72% do 3 ao 5). No entanto, manteve-se média da opção 0 (não respondo). Confrontando-se essa questão com as duas anteriores, tem-se a impressão que os alunos reconhecem que os professores têm domínio da matéria, mas que muitas vezes se atrapalham com a linguagem e a utilização do tempo.

As questões 4 (O professor responde educadamente as questões e comentários dos alunos?), 5 (O professor motiva o pensar crítico e análise da matéria pelos alunos?) e 6 (O professor é pontual nos seus compromissos: início e término das aulas?) apresentam basicamente os mesmos percentuais de respostas: cerca de 70% dos alunos estão satisfeitos com a postura dos professores, numa escala que vai da satisfação (3) até a alta satisfação (5), e por outro lado cerca de 30% não estão satisfeitos ou preferiram não responder.

Em relação à pontualidade do professor no quesito ao lançamento de notas, na questão 7 (O professor é pontual nos seus compromissos: publicação das notas?) houve um aumento da satisfação dos alunos com o trabalho dos professores, pois 75% deles responderam de forma positiva (do 3 ao 5) e 25% de forma negativa (do 0 ao 2).

Nas questões 8 (O professor apresenta o assunto com uma sequência lógica?) e 9 (O professor sumariza os pontos mais importantes da aula?), as

respostas foram praticamente idênticas: 59% responderam que os professores atendem esses quesitos de forma excelente (3), 19% (questão 8) e 20% (questão 9) acreditam que há necessidade de melhora, 8% (questão 8) e 7% (questão 9) afirmaram não terem observado e 14% optaram por não responder.

A exemplo das duas questões anteriores, as questões 10 (O professor usa entonação de voz de maneira adequada?) e 11 (O professor apresenta exemplos para esclarecer pontos importantes?) também apresentaram respostas muito semelhantes. Entre 60 e 62% aprovam a metodologia utilizada pelos professores, e 38 a 40% responderam que é necessário melhorarem a postura em sala de sala (19 e 21%), não observaram esse item (4%) e 15% não responderam. Já na questão 12 (O professor reapresenta periodicamente os conceitos importantes?), aumentou o número de alunos que respondeu que há necessidade de melhora (24%) e baixou o percentual (55%) daqueles que consideram excelente a performance dos professores no que quesito de rerepresentar conceitos importantes.

Nas questões 13 (O professor varia as explicações para conceitos complexos e difíceis?) e 14 (O professor motiva as discussões discentes?), os alunos responderam também de forma semelhante: 56% estão plenamente satisfeitos com o trabalho dos professores e 46% dividem-se entre aqueles que veem necessidade de melhora (19 e 22%), não observaram (7 e 6%) ou não responderam (18 e 16%). Já na questão 15 (O professor dá resposta satisfatória às perguntas dos alunos?), manteve-se o índice de satisfação em 55% e aumentou o percentual dos alunos que querem melhora (26%), caindo para 4% os alunos que não observaram esse quesito.

Na questão 16 (O professor faz perguntas de orientação quando a resposta dos alunos a uma pergunta é incompleta?), nota-se um aumento do número de alunos que não observaram esse aspecto durante as aulas (8%) e mantém-se quase estável o número dos alunos que aprovam a conduta do professor e daqueles que não estão totalmente satisfeitos. Para 58% dos acadêmicos, os professores disponibilizam material adequado para eles (questão 17), enquanto 24% veem necessidade de melhora. Da mesma a maioria dos alunos considera que os professores conduzem as aulas de forma

que eles consigam fazer anotações de pontos importantes (questão 18), ficando na casa dos 21% o percentual dos alunos não totalmente satisfeitos.

Na questão 19 (O professor recomenda aos alunos leitura, estudo ou pensar sobre um assunto antes da aula?), as respostas demonstraram um índice de razoável para bom de satisfação por parte dos alunos em relação às metodologias dos professores. Desse modo, há evidências de que uma boa parte dos docentes recomenda a leitura, o estudo e a reflexão de um assunto a ser abordado em sala de aula. Já na questão 20 (O material audiovisual auxilia no esclarecimento dos pontos importantes da aula?) o grau de satisfação ficou na metade (52%), de modo que, ou os professores não estão utilizando o material audiovisual de forma adequada, ou mesmo não o utilizando, ou os alunos não estão conseguindo entender a importância dessa ferramenta. Em relação à pergunta “A matéria apresentada foi precedida de embasamento apropriado em outras disciplinas?” (questão 21), metade respondeu que sim, de forma excelente, mas aumentou o número dos que não observaram ou preferiram não responder, o que dá margem a supor que os alunos não tenham entendido bem a pergunta.

As questões 22 (É feita a distinção entre opinião e fatos?), 23 (Quando necessário são apresentados pontos de vista divergentes?) e 24 – O professor demonstra domínio de matérias subjacentes?) apresentaram respostas muito semelhantes, oscilando o nível de excelência entre 59 e 61%, de certa insatisfação entre 17 e 20%, de abstenção entre 16 e 17% e o mesmo percentual de 5% para alunos que não observaram esse aspecto.

Nas questões 25 (É importante o professor orientar trabalhos de iniciação científica?) e 26 (É importante participar de trabalhos de iniciação científica?), a maioria dos alunos, cerca de dois terços, responderam que sim e quase um terço, 26 e 27%, responderam que não ou não responderam. No entanto, na questão 27 (O professor estimula o aluno a participar da iniciação científica?) o número de respostas afirmativas caiu significativamente, despencando da faixa dos 73 e 74% para 51%, da mesma forma que aumentou o número daqueles que responderam não (22%) e dos alunos que optaram por não responder (27%). Isso dá a entender que a maioria dos alunos

tem noção da importância da iniciação científica, mas que não sentem estimulados pelos professores a participar, pois na questão seguinte, a 28 (O professor orienta trabalhos de iniciação científica?), o número de respostas afirmativas diminuiu mais ainda, caindo para 46%, enquanto que as respostas negativas (não e não respondo) subiram para 54%. Essa queda talvez seja causada pelo fato de que ao não se sentirem estimulados a participar de projetos de iniciação científica por parte dos professores os alunos considerem que eles também não orientem trabalhos dessa natureza.

Nas questões referentes à coordenação do curso, (29 – Os alunos têm fácil acesso ao coordenador?; 30 – O coordenador media os conflitos a ele apresentados?; 31 - O coordenador mantém uma relação de respeito mútuo entre alunos e docentes?; 33 – Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso?), na primeira delas (29), a maioria (85%) respondeu que eles têm fácil acesso ao coordenador, 2% responderam que não e os demais preferiram não responder; na segunda (30) a aprovação do trabalho do coordenador caiu 6 pontos percentuais em relação à questão anterior. Dessa forma, muitos daqueles que responderam que têm acesso fácil ao coordenador também pensam que ele não consegue mediar todos os conflitos a ele apresentados. Na terceira questão (31), mais de dois terços dos alunos afirmaram que há uma ordem de respeito mútuo entre alunos e professores, 2% não responderam e 16% não opinaram; e na última delas (33), no aspecto geral 85% dos alunos aprovaram a atuação do coordenador do curso.

E nas questões referentes à Coordenação Pedagógica (32 – Os alunos têm fácil acesso ao Diretor de Ensino e Graduação - Coordenador Pedagógico?; 34 - Como você avalia a atuação do Diretor de Ensino e Graduação - Coordenador Pedagógico?), talvez por desconhecimento só a metade dos alunos considerou fácil o acesso ao Coordenador Pedagógico, mas 74% aprovaram a sua atuação.

Em geral, na análise das respostas do questionário, foi possível constatar que os alunos avaliaram positivamente a atuação dos professores, coordenador de curso e coordenador pedagógico. No entanto, foi verificou-se também a necessidade de uma pequena melhora em alguns dos itens

avaliados, tais como a postura e metodologia dos professores (questões 8 a 19) em relação à apresentação do assunto, sumarização dos pontos importantes, entonação da voz, exemplos utilizados, variação de explicações, motivação das discussões, respostas às perguntas dos alunos, disponibilização de material adequado, recomendação de leitura, utilização de material audiovisual, e estímulo e orientação de trabalhos de iniciação científica.

3.6. CURSO DE PEDAGOGIA

Abaixo transcrevemos as perguntas e a análise das respostas dos alunos do curso de Pedagogia.

1 – A linguagem utilizada pelo professor é adequada?

A maioria dos alunos considerou que os professores utilizam uma linguagem adequada para o desenvolvimento de suas aulas. No entanto, houve uma índice elevado de respostas, cerca de 31%, de alunos que não estão plenamente satisfeitos com a linguagem dos professores.

2 – O professor utiliza o tempo da aula de maneira eficaz?

As respostas nessa questão foram praticamente idênticas às da pergunta anterior, ou seja, a maioria aprova a utilização do tempo de aula pelos professores, mas por outro lado, há um grande número de insatisfeitos.

3 – O professor demonstra domínio da matéria?

Nessa questão houve uma diminuição do número de insatisfeitos (25% do 0 ao 2) e um aumento do índice de satisfação (75% do 3 ao 5). No entanto, manteve-se média da opção 0 (não respondo). Confrontando-se essa questão com as duas anteriores, tem-se a impressão que os alunos reconhecem que os professores têm domínio da matéria, mas que muitas vezes se atrapalham com a linguagem e a utilização do tempo.

4 – O professor responde educadamente as questões e comentários dos alunos?

A maioria respondeu que está satisfeita com a postura dos professores quando interpelados pelos alunos para esclarecimentos ou sanar dúvidas, mas manteve-se o índice de abstenção das questões anteriores (não respondo), cerca de 8%.

5 – O professor motiva o pensar crítico e análise da matéria pelos alunos?

Essa questão teve respostas muito próximas da anterior, o que equivale dizer que apresenta graus de satisfação e insatisfação praticamente idênticos.

6 – O professor é pontual nos seus compromissos: início e término das aulas?

Os percentuais de resposta dessa questão equivalem-se aos das questões 4 e 5, a oscilação fica na média de 1% entre um alternativa e outra.

7 - O professor é pontual nos seus compromissos: publicação das notas?

A maior parte dos alunos está satisfeita (quase 80%) com a pontualidade do professores em relação à publicação das notas nos finais de bimestre.

8 – O professor apresenta o assunto com uma sequência lógica?

58% dos alunos acham excelente a performance dos professores na exposição dos conteúdos, mas 29% responderam que é necessário mais ênfase na exposição dos mesmos. Esse alto índice pode indicar que há necessidade de muitos professores reverem suas metodologias de ensino.

9 – O professor sumariza os pontos mais importantes da aula?

Essa questão apresentou respostas um pouco mais preocupantes que a anterior, pois diminuiu o número de alunos que consideram excelente a performance dos professores e aumentou o índice dos alunos descontentes, que veem necessidade de uma melhora do desempenho dos professores.

10 – O professor usa entonação de voz de maneira adequada?

62% aprovam a entonação de voz utilizada pelos professores, considerando-a excelente. Mas 9% não quiseram responder, 2% afirmaram

não terem observado este ponto e 26% disseram que eles precisam melhorar a entonação da voz.

11 – O professor apresenta exemplos para esclarecer pontos importantes?

Nessa questão a maioria considera que os professores sabem se utilizar de exemplos para esclarecimentos importantes durante as aulas. Entretanto, é alto o percentual de daqueles que veem necessidade de melhora.

12 – O professor reapresenta periodicamente os conceitos importantes?

O número de alunos que respondeu que há necessidade melhora aumentou nessa questão (30%) e baixou o índice daqueles que consideram excelente a performance dos professores no que quesito de reapresentar conceitos importantes.

13 – O professor varia as explicações para conceitos complexos e difíceis?

55% dos alunos consideraram que os professores alternam as explicações para situações mais complexa e o restante divide-se entre aqueles que acreditam que há necessidade de melhora (33%), que não observaram este item (3%) e que se negaram a responder a questão (9%).

14 – O professor motiva as discussões discentes?

Mais da metade dos alunos respondeu que há motivação das discussões discentes por parte dos professores. O percentual de alunos que não responderam manteve-se instável em relação às questões anteriores e perto de um terço acredita que há necessidade de mais motivação.

15 – O professor dá resposta satisfatória às perguntas dos alunos?

Essa questão apresentou um índice de respostas muito semelhante à questão anterior, com pequenas variações nos números. Isso demonstra que

um pouco mais da maioria está satisfeita com as respostas que os professores dão quando interpelados pelos alunos, mas há também um número elevado de acadêmicos que querem uma melhora da performance dos docentes neste quesito.

16 – O professor faz perguntas de orientação quando a resposta dos alunos a uma pergunta é incompleta?

Cerca de dois terços dos alunos responderam que os professores têm essa atitude quando a resposta do aluno é incompleta e quase um terço vê necessidade de orientar mais os alunos nas questões que lhe faz.

17 – O professor disponibiliza material adequado?

A maioria está satisfeita com o material disponibilizado pelos professores. Mas mais de 30% querem a melhora do material ou se negaram a responder.

18 - O professor temporiza a aula de modo a permitir que os alunos façam anotações?

Nessa questão também há um índice de dois terços de satisfação e um de satisfação com atuação dos professores em relação à flexibilidade para as anotações durante as aulas.

19 – O professor recomenda aos alunos leitura, estudo ou pensar sobre um assunto antes da aula?

As respostas demonstraram um bom índice de satisfação por parte dos alunos em relação às metodologias dos professores. Desse modo, há evidências de que a maioria dos docentes recomenda a leitura, o estudo e a reflexão de um assunto a ser abordado em sala de aula.

20 – O material audiovisual auxilia no esclarecimento dos pontos importantes da aula?

As respostas para essa questão demonstraram que ou os professores não estejam utilizando o material audiovisual de forma adequada, ou mesmo não o utilizando, ou os alunos não estão conseguindo entender a importância dessa ferramenta.

21 – A matéria apresentada foi precedida de embasamento apropriado em outras disciplinas?

Nessa questão, embora os alunos tenham respondido de forma até satisfatória, acreditamos que eles não a tenham entendido bem, pois ela ficou meio solta e com sentido prejudicado dentro do questionário.

22 – É feita a distinção entre opinião e fatos?

Para os alunos a maioria dos professores faz a distinção entre o que é fato e o que é uma opinião. Mas há um número elevado de alunos que pensam diferente ou não entenderam bem a questão.

23 – Quando necessário são apresentados pontos de vista divergentes?

Essa questão teve um índice de respostas semelhante à questão anterior: a maioria está satisfeita, mas por outro lado houve um bom número de respostas que não estão de acordo com ela.

24 – O professor demonstra domínio de matérias subjacentes?

61% responderam que sim, de forma excelente. No entanto, fica a dúvida se os alunos entenderam o real sentido de “subjacentes”.

25 – É importante o professor orientar trabalhos de iniciação científica?

A grande maioria dos alunos (81%) respondeu que pensa que é importante que os professores orientem trabalhos de iniciação científica. Os demais responderam que não ou preferiram não opinar.

26 - É importante participar de trabalhos de iniciação científica?

Da mesma forma, a maioria dos alunos acredita que é importante eles participarem de trabalhos de iniciação científica. O percentual negativo ficou muito próximo também ao da questão anterior.

27 – O professor estimula o aluno a participar da iniciação científica?

Nas respostas dessa questão houve uma diminuição de cerca de 10% do grau de satisfação dos alunos em relação às duas questões anteriores referentes à iniciação científica, e também um aumento de 7% do número daqueles que responderam não ou optaram por não responder.

28 – O professor orienta trabalhos de iniciação científica?

Esta questão apresentou basicamente o mesmo índice da questão anterior, oscilando em 1% para mais nas respostas negativas e para menos nas respostas positivas.

29 – Os alunos têm fácil acesso ao coordenador?

A grande maioria (87%) respondeu que eles têm fácil acesso ao coordenador, 1% respondeu que não e os demais preferiram não responder.

30 – O coordenador media os conflitos a ele apresentados?

Neste item a aprovação do trabalho do coordenador caiu 4 pontos percentuais em relação à questão anterior. Dessa forma, muitos daqueles que responderam que têm acesso fácil ao coordenador também pensam que ele não consegue mediar todos os conflitos a ele apresentados.

31 - O coordenador mantém uma relação de respeito mútuo entre alunos e docentes?

Mais de dois terços dos alunos afirmaram que há uma ordem de respeito mútuo entre alunos e professores. 2% não responderam e 12% não opinaram.

32 – Os alunos têm fácil acesso ao Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

A maioria dos alunos também considerou fácil o acesso ao Coordenador Pedagógico. No entanto, talvez por desconhecimento, 7% responderam que não e 19% optaram por não responder.

33 – Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso?

A atuação do coordenador é vista como satisfatória por 83% e insatisfatória por 17%.

34 - Como você avalia a atuação do Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

Para 80% dos alunos ela é satisfatória e para 20% é insatisfatória.

Em geral, na análise das respostas do questionário, foi possível constatar que os alunos avaliaram positivamente a atuação dos professores, coordenador de curso e coordenador pedagógico. No entanto, foi verificou-se também a necessidade de uma pequena melhora em alguns dos itens avaliados, tais como a postura e metodologia dos professores (questões 8 a 19) em relação à apresentação do assunto, sumarização dos pontos importantes, entonação da voz, exemplos utilizados, variação de explicações, motivação das discussões, respostas às perguntas dos alunos, disponibilização de material adequado e utilização de material audiovisual.

4. AÇÕES

4.1. AÇÕES DE MELHORIAS A SEREM REALIZADAS PELOS COLEGIADOS

1 – Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação à linguagem utilizada pelo professor em sala de aula (questão 1):

As ações a serem adotadas pelos colegiados consistem numa observação mais aproximada das disciplinas em que se apresentou desempenho abaixo do esperado.

2 – Colegiado de Direito em relação à utilização do tempo de maneira eficaz pelo professor (questão 2):

O Colegiado de Direito deverá acompanhar os docentes que obtiveram menor desempenho nesta questão, orientando-os para que possam obter êxito na utilização adequado do tempo. Propõe-se isso para o referido curso pelo fato de ter apresentado 30% das notas entre 1 e 2.

3 - Colegiado de Direito em relação ao domínio da matéria lecionada pelo professor (questão 3):

O Colegiado deverá adotar maior rigor nas bancas avaliativas para contratação de professores.

4 – Colegiado de Ciências Contábeis em relação ao modo como o professor responde às questões e comentários dos alunos (questão 4).

5 – Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação à motivação por parte do professor do pensar crítico e análise da matéria pelos alunos (questão 5):

Sugestão: estimular os professores a promoverem discussões dos temas com os alunos.

6 – Colegiados de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Química, Letras e Pedagogia em relação à reapresentação periódica de conceitos importantes pelo professor (questão 12):

Diante do fato de todos os colegiados apresentarem percentual de respostas negativas próximo dos 40%, devem ser consideradas ações de revisão e contextualização de temas já estudados.

7 - Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação à variação de explicações para conceitos complexos e difíceis feita pelo professor (questão 13):

Os colegiados assinalados devem desenvolver iniciativas de modo a corrigir o defeito apontado, pois todos eles apresentaram percentual de respostas negativas próximo de 40%.

8 - Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação à motivação das discussões discentes (questão 14).

9 - Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação às respostas da questão 15 (O professor dá respostas satisfatórias às perguntas dos alunos?).

10 - Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação à recomendação aos alunos de leitura, estudo e reflexão sobre um assunto antes da aula (questão 19).

11 – Colegiado de Direito em relação às respostas da questão 20 (O material audiovisual auxilia no esclarecimento dos pontos importantes da aula?)

12 – Colegiado de Direito em relação às respostas da questão 22 (É feita a distinção entre opinião e fatos?)

13 – Colegiados de Ciências Contábeis e Direito em relação às respostas da questão 24 (O professor demonstra domínio de matérias subjacentes?)

14 – Colegiados de Direito e Letras em relação ao estímulo dado ao aluno pelo professor para participar da iniciação científica (questão 27)

15 – Colegiado de Direito em relação a orientação de trabalhos de iniciação científica pelo professor (questão 28).

4.2. AÇÕES DE MELHORIAS A SEREM REALIZADAS PELOS COORDENADORES DE CURSO

1 – Coordenação de Direito em relação às respostas da questão 6 (O professor é pontual nos seus compromissos: início e término das aulas?):

Conscientização dos docentes e maior rigor dos órgãos superiores na cobrança do cumprimento de prazos e no respeito aos horários de aula.

2 – Coordenações de Ciências Contábeis e Direito em relação às respostas da questão 8 (O professor apresenta o assunto com uma sequência lógica?).

3 – Coordenações de Direito e Engenharia Química em relação às respostas da questão 29 (Os alunos têm fácil acesso ao coordenador?).

4 – Coordenação de Engenharia Química em relação às respostas da questão 30 (o coordenador media os conflitos a eles apresentados?).

5 - – Coordenações de Direito e Engenharia Química em relação às respostas da questão 33 (Como você avalia a atuação da coordenação do seu curso?).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizadas as análises realizadas pela Comissão Própria de Avaliação da Fateb e pelos coordenadores de curso, verificou-se que a maioria dos discentes avaliou positivamente a Instituição, professores, coordenadores e coordenação pedagógica.

Por outro lado também verificou-se que a maioria das fragilidades apontadas pelos acadêmicos exigirão ações a serem realizadas diretamente por parte dos colegiados, que deverão ser iniciadas a partir da primeira reunião de colegiado agendada após a publicação do Relatório de Autoavaliação 2011, e uma outra parte das ações deverão ser feitas diretamente pelos coordenadores de curso.

Dentre as ações a serem realizadas estão a observação mais rigorosa dos docentes que apresentaram desempenho abaixo do esperado em itens de avaliação como a utilização da linguagem adequada, utilização eficaz do tempo, domínio da matéria ministrada, maneira de responder perguntas e comentários, motivação do pensar crítico, reapresentação periódica de conceitos importantes, variação de explicações para conceitos complexos, motivação das discussões discentes, respostas satisfatórias às perguntas dos alunos, recomendação de leitura e reflexão aos alunos, utilização adequada do material audiovisual, distinção entre opinião e fato, domínio de matérias subjacentes, estímulo e orientação de trabalhos em iniciação científica, apresentação de um assunto com uma sequência lógica e pontualidade nos compromissos (início e término das aulas); e uma atenção por parte dos coordenadores em relação ao atendimento discente.

Realizadas essas ações, a Comissão Própria de Avaliação da Fateb deverá rever o questionário para torná-lo mais prático e eficaz e tornar a aplicá-lo no segundo semestre de 2012, observando-se, principalmente, os itens que exigiram ações.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2012

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No primeiro semestre de 2012, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Telêmaco Borba (Fateb) realizou a etapa de avaliação do corpo docente e coordenação de curso de todos os cursos de graduação ofertados pela Instituição, bem como da Coordenação da Pedagógica da IES.

A avaliação foi realizada através de e-mails enviados aos acadêmicos pelo Departamento de Tecnologia (TI). Através desse e-mail o aluno tinha acesso ao questionário formado por 26 questões sobre o processo de ensino-aprendizagem e atuação dos professores, conforme as suas respectivas disciplinas, e coordenadores. Para respondê-las tinham as opções de 0 (não respondo) ao 5 (altamente satisfatório) da questão 1 a 6 e nas questões 25 e 26; 0 (não respondo) ao 3 (altamente satisfatório) da questão 7 à 20, e sim e não nas questões 21 a 24. Conforme fora estipulado no ano anterior, a CPA reviu o questionário de 2011 para torná-lo mais prático e eficaz e aplicou 26 das questões anteriores, observando, principalmente, os itens que exigiram ações.

Antes do envio dos questionários também foi realizado um processo de esclarecimento e conscientização dos acadêmicos sobre a importância da autoavaliação institucional, através de banners colocados em locais estratégicos do prédio da IES, textos informativos nos sites e conversas dos coordenadores de curso e coordenador pedagógico com os discentes.

2. QUESTIONÁRIO DISCENTE

Abaixo transcrevemos as perguntas feitas aos alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Química, Letras e Pedagogia da Faculdade de Telêmaco Borba (FATEB):

- 1 – A linguagem utilizada pelo professor é adequada?
- 2 – O professor utiliza o tempo da aula de maneira eficaz?
- 3 – O professor demonstra domínio da matéria?
- 4 – O professor responde educadamente as questões e comentários dos alunos?
- 5 – O professor motiva o pensar crítico e análise da matéria pelos alunos?
- 6 – O professor é pontual nos seus compromissos: início e término das aulas?
- 7 – O professor apresenta o assunto com uma sequência lógica?
- 8 – O professor sumariza os pontos mais importantes da aula?
- 9 – O professor apresenta exemplos para esclarecer pontos importantes?
- 10 – O professor varia as explicações para conceitos complexos e difíceis?
- 11 – O professor motiva as discussões discentes?
- 12 – O professor dá resposta satisfatória às perguntas dos alunos?
- 13 – O professor faz perguntas de orientação quando a resposta dos alunos a uma pergunta é incompleta?
- 14 – O professor disponibiliza material adequado?
- 15 – O professor recomenda aos alunos leitura, estudo ou pensar sobre um assunto antes da aula?
- 16 – O material audiovisual auxilia no esclarecimento dos pontos importantes da aula?
- 17 – É feita a distinção entre opinião e fatos?

18 – Quando necessário são apresentados pontos de vista divergentes?

19 – O professor demonstra domínio de matérias subjacentes?

20 – O professor estimula o aluno a participar da iniciação científica?

21 – Os alunos têm fácil acesso ao coordenador?

22 – O coordenador media os conflitos a ele apresentados?

23 - O coordenador mantém uma relação de respeito mútuo entre alunos e docentes?

24 – Os alunos têm fácil acesso ao Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

25 – Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso?

26 - Como você avalia a atuação do Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

3. ANÁLISE DAS QUESTÕES

Da mesma forma que em 2011, a análise das questões foi realizada pelos coordenadores de cada um dos cursos de graduação ofertados pela Instituição: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Química, Letras e Pedagogia.

3.1. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Abaixo transcrevemos as perguntas e a análise das respostas dos alunos do curso de Administração:

1 – A linguagem utilizada pelo professor é adequada?

A maioria dos alunos considerou que os professores utilizam uma linguagem adequada para o desenvolvimento de suas aulas. No entanto, houve uma índice elevado de respostas, cerca de (26%), de alunos que não estão plenamente satisfeitos com a linguagem dos professores.

2 – O professor utiliza o tempo da aula de maneira eficaz?

A maioria dos alunos considerou que os professores utilizam o tempo da aula de maneira eficaz, no entanto há em torno de (16%) que dos acadêmicos que não concordam.

3 – O professor demonstra domínio da matéria?

Nessa questão o índice de satisfação foi de (70% do 3 ao 5). No entanto (30% responderam de 1 a 2) que demonstra insatisfação. Confrontando-se essa questão com as duas anteriores, tem-se a impressão que os alunos reconhecem que os professores têm domínio da matéria, mas que muitas vezes se atrapalham com a linguagem e a utilização do tempo.

4 – O professor responde educadamente as questões e comentários dos alunos?

Em torno de (55% do 3 ao 5) respondeu que está satisfeito com a postura dos professores quando interpelados pelos alunos para esclarecimentos ou sanar dúvidas, no entanto em torno de (30%) demonstraram grau de insatisfação e (15%) recusaram responder.

5 – O professor motiva o pensar crítico e análise da matéria pelos alunos?

Essa questão teve respostas muito próximas da anterior, cerca de (60% do 3 ao 5) respondeu que o professor motiva o pensar crítico e (35%) apresenta graus de satisfação e (5%) recusaram responder.

6 – O professor é pontual nos seus compromissos?

Os percentuais de resposta dessa questão equivalem-se aos das questões 4 e 5, a oscilação fica na média de (7%) entre um alternativa e outra.

7 – O professor apresenta o assunto com uma seqüência lógica?

(60%) dos alunos acham excelente a performance dos professores na exposição dos conteúdos, mas 40% responderam que é necessário mais ênfase na exposição dos mesmos. Esse alto índice pode indicar que há necessidade de muitos professores reverem suas metodologias de ensino.

8 – O professor sumariza os pontos mais importantes da aula?

Mais de (70%) responderam que consideram muito boa a performance dos professores e (20%) demonstram insatisfação e (10%) não quiseram responder.

9 – O professor apresenta exemplos para esclarecer pontos importantes?

As respostas nessa questão foram praticamente idênticas às da pergunta anterior, ou seja, a maioria considera que o professor apresenta exemplos para esclarecer pontos importantes.

10 – O professor varia as explicações para conceitos complexos e difíceis?

Em torno de (70%) dos alunos consideraram que os professores alternam as explicações para situações mais complexa e o restante divide-se entre aqueles que acreditam que há necessidade de melhora (20%), e que se negaram a responder a questão (10%).

11 – O professor motiva as discussões discentes?

Em média (70%) dos alunos consideram que os professores motivam as discussões discentes, (15%) indicam que é necessário melhorar e (15%) se recusaram a responder.

12 – O professor dá resposta satisfatória às perguntas dos alunos?

Essa questão apresentou um índice de respostas muito semelhante à questão anterior, com pequenas variações nos números. Isso demonstra que a grande maioria está satisfeita com as respostas que os professores dão quando interpelados pelos alunos.

13 – O professor faz perguntas de orientação quando a resposta dos alunos a uma pergunta é incompleta?

Cerca de (70%) estão satisfeitos com a performance dos professores em relação a pergunta, (15%) insatisfeitos e (15%) se negaram a responder.

14 – O professor disponibiliza material adequado?

As respostas nessa questão foram praticamente idênticas às da pergunta anterior, ou seja, a maioria considera que o professor disponibiliza material adequado.

15 – O professor recomenda aos alunos leitura, estudo ou pensar sobre um assunto antes da aula?

As respostas demonstraram um bom índice de satisfação por parte dos alunos em relação às metodologias dos professores, mas de (70%). Desse modo, há evidências de que a maioria dos docentes recomenda a leitura, o estudo e a reflexão de um assunto a ser abordado em sala de aula.

16 – O material audiovisual auxilia no esclarecimento dos pontos importantes da aula?

A maioria dos acadêmicos acredita que o recurso audiovisual auxiliam na explicação

17 – É feita a distinção entre opinião e fatos?

Para (70%) dos alunos a maioria dos professores faz a distinção entre o que é fato e o que é uma opinião e (20%) não concorda.

18 – Quando necessário são apresentados pontos de vista divergentes?

Essa questão teve um índice de respostas semelhante à questão anterior: a maioria está satisfeita, mas por outro lado houve um número de respostas que não estão de acordo com ela.

19 – O professor demonstra domínio de matérias subjacentes?

(80%) responderam que os professores demonstram domínio de matérias subjacentes.

20 – O professor estimula o aluno a participar da iniciação científica?

Mais de (70%) dos alunos responde que o professor estimula o aluno a participar da iniciação científica.

21 – Os alunos têm fácil acesso ao coordenador?

Cerca de (75%) respondeu que eles têm fácil acesso ao coordenador, 10% respondeu que não e os demais preferiram não responder.

22 – O coordenador media os conflitos a ele apresentados?

Mais de (65%) respondeu que o coordenador media os conflitos, (10%) não concordam e o restante preferiu não responder.

23 - O coordenador mantém uma relação de respeito mútuo entre alunos e docentes?

Em torno de (70%) concorda que há uma relação de respeito mútuo entre alunos e professores e (18%) optaram por não opinar.

24 – Os alunos têm fácil acesso ao Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

A maioria dos alunos também considerou fácil o acesso ao Coordenador Pedagógico. No entanto, talvez por desconhecimento, 7% responderam que não e 19% optaram por não responder.

25 – Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso?

A atuação do coordenador é vista como satisfatória por (85%) e (17%) optou por não responder.

26 - Como você avalia a atuação do Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

Para 80% dos alunos ela é satisfatória, para 5% é insatisfatória e o restante preferiu não responder.

Em geral, na análise das respostas do questionário, foi possível constatar que os alunos avaliaram positivamente a atuação dos professores, coordenador de curso e coordenador pedagógico. No entanto, verificou-se também a necessidade de melhora em alguns dos itens avaliados, tais como (questão 1, 4, 5 e 7) em relação a linguagem utilizada dos professores, postura dos professores, motivação do pensar crítico e seqüência lógica do conteúdo, que teve uma media de (30%) de alunos que demonstraram insatisfação.

3.2. CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O presente relatório tem como função demonstrar uma análise detalhada das atividades realizadas durante o primeiro semestre de 2012, no Colegiado de Ciências Contábeis, após a realização do CPA/2012. Através deste material estaremos percebendo o andamento de todos os conteúdos disciplinares de nosso colegiado, o trabalho individual de cada docente, e se os objetivos primordiais do curso estão sendo conseguidos. A Comissão Própria de Avaliação é um órgão de extrema importância dentro de uma instituição de ensino, pois tem esta ligação direta de análise junto aos discentes, e serve para através de seu trabalho, orientar as perspectivas apontadas pelos alunos, para que as metas de um colegiado possam ser melhoradas e sirvam de norte para a própria instituição. Desta maneira, passaremos fazer uma análise quantitativa dos dados apostos no relatório final do CPA/2012, a fim de apontar os dados pertinentes ao Coordenador de Curso de Ciências Contábeis e seus respectivos docentes.

O questionário aplicado juntos aos alunos de Contábeis envolveu o primeiro, terceiro, quinto e sétimos períodos de nossa instituição, na aplicação de perguntas pertinentes à diversos quesitos, que envolvem questões de aspecto pedagógico, didático, disciplinar e de relacionamento aluno-escola, aluno-instituição. É preciso que se ratifique que por ser um questionário bastante extenso, em muitas respostas observa-se que os alunos apresentaram um descaso nas respostas apresentadas, radicalidade em alguns quesitos, e ainda cabe relatar que em muitas das questões apresentadas não houve o entendimento por parte do discente, no sentido literal das perguntas, ocasionando de certa maneira respostas desfavoráveis tanto para o Colegiado, quanto para os professores.

Passaremos ao campo de interpretação dos relatórios apresentados:

Sobre a **Coordenação de Curso – Coordenação Pedagógica** – no que tange as questões relacionadas ao Coordenador Pedagógico, às respostas foram favoráveis visto que, desde a mudança do Coordenador pedagógico, estes se têm mostrado preocupado em aproximar-se de docentes e alunos,

falando dentro de uma linguagem mais prática, fazendo este elo pedagógico necessário à instituição. No quesito atuação do diretor pedagógico, as respostas foram mais esparsas, talvez pelo desconhecimento do trabalho que o citado coordenador desempenha, ocasionando este descompasso de respostas.

No que diz respeito ao Coordenador de Curso, relevantes são as questões apontadas sobre o quesito de mediação de coordenação e acessibilidade ao mesmo. A pontuação foi bastante positiva perante aos alunos, visto que se trata de um trabalho que vem sendo gradativamente realizado ao longo de sete anos de trabalho, e também por conta do vínculo de família criado entre alunos e docentes. Deve-se levar em conta aqui também as questões de mediação de conflitos terem sido avaliadas como positiva, e também a avaliação geral da coordenação como favorável.

A próxima verificação de material será feita por blocos dos períodos, visto que assim pode-se ter uma visão abrangente de como cada docente portou-se, como foram realizadas as aulas e também como houve a receptividade do processo de ensino aprendizagem, assim passamos a discorrer sobre o primeiro período.

Na análise da disciplina de **Português Instrumental**, percebe-se grande satisfação por parte dos alunos, cabendo comentários nos tópicos tocantes a material, desenvolvimento do conteúdo, visto que, os alunos tem dificuldade de retomar os assuntos propostos, mas num modo geral, os percentuais são favoráveis ao desenvolvimento e aplicação da disciplina.

Contabilidade Introdutória – na avaliação da disciplina e do professor, percebe-se que os percentuais apresentados são quase que igualitários, os pontos divergentes e mais preocupantes dizem respeito à linguagem proposta do docente como deficitária, mas ao mesmo tempo, nos demais quesitos observaram índices maiores de contentamento, respostas e entendimento da matéria, demonstrando o fato apontado no início, como sendo a confusão de conceitos por parte dos discentes no entendimento da pergunta.

Instituições de Direito – a avaliação positiva e de percentuais satisfatórios, faz aqui caber uma observação sobre a condução da disciplina,

visto que mesmo em se tratando de disciplina fora dos elementos básicos da estrutura de ciências contábeis, o material é exposto de forma didática e bastante compreensível o que torna, o conteúdo bastante propício ao entendimento, assim como agrega conteúdos para as disciplinas futuras.

Informática Aplicada – o ponto mais importante desta avaliação, centra-se no fato do professor estar pecando no quesito, comunicação e transmissão dos conteúdos, pois conforme os percentuais observados, a forma de aplicação dos conteúdos, tem-se demonstrado deficitária, mas as demais avaliações apresentam percentuais mais elevados, ratificando desta maneira o bom desempenho do docente.

Matemática Básica – não foi demonstrada na avaliação, conceitos ou percentuais referentes à matemática básica; note-se que pode ter sido causado por questões técnicas e esta avaliação não pode ser aqui interpretada.

As seguintes avaliações dizem respeito a terceiro período de contábeis, onde constam que todos os docentes passaram pelo processo de verificação:

Contabilidade Comercial – esta é uma avaliação bem crítica por parte dos discentes, visto que na maioria do relatório, observa-se que as avaliações estiveram em torno do grau de satisfação 02 e 03, demonstrando com isto que o docente não esteja conseguindo alcançar a sua capacidade de ensino aprendizagem, ou até mesmo a comunicação entre o professor e os alunos tem sido deficitária. Cabe uma ressalva aqui quanto ao professor da disciplina, pois o mesmo foi substituído no meio do primeiro bimestre do primeiro semestre, quando a professora titular da disciplina, afastou-se do colegiado; não que isto seja justificativa para os resultados negativos, mas talvez reflita a insatisfação do próprio docente em trabalhar com uma disciplina ao qual fora obrigado a assumir, sem ao menos estar completamente preparado.

Estatística Aplicada – por tratar-se de professor que vem desempenhando suas funções a mais de dez anos na instituição, e por ter uma formação de magistério, aprofundada na área de matemática, o professor teve avaliação positiva quase que unânime em todos os quesitos apresentados,

observando-se em poucos aspectos didáticos pedagógicos, questões que merecessem preocupação por parte da coordenação de curso.

Sociologia Geral e Organizacional – outra disciplina que houve bastante observação na avaliação no que diz respeito à linguagem aplicada pelo docente. Cabe observar duas coisas importantes nos percentuais apresentados pelos alunos: a primeira dela diz respeito ao posicionamento ideológico do professor, que deva estar transparecendo nas suas opiniões e aprofundamento das ideias, desta maneira os alunos têm interpretado como fator negativo; outro importante aspecto que precisa ser levado em conta, diz respeito ao fato que no início do semestre um acontecimento de furto de materiais do docente por parte dos discentes, teria gerado um clima de insatisfação com a disciplina.

Direito e Prática Trabalhista – a avaliação positiva em quase todos os quesitos, faz do docente um profissional ligado ao conteúdo proposto, atualizado, e cabendo aqui também a observação de que, em se tratando de disciplinas fora da grade curricular de contábeis, o aluno consegue contemplar de forma mais ampla os conteúdos apresentados; leve-se em consideração que as disciplinas do curso ligadas as áreas do Direito, tem cunho histórico, facilitando a aprendizagem por parte dos discentes.

Contabilidade de Custos I – a avaliação sobre o docente também se mostrou bastante positiva no que diz respeito a conhecimento e desenvolvimento da disciplina, porém há que fazer observações, pois em muitos dos tópicos apresentados para avaliação aos discentes, os percentuais estiveram em índices altos (nos pontos entre 01 e 03), mas no entendimento do relatório, estes percentuais, também indicam tratar-se de aspectos da disciplina que não permitem um maior entrosamento entre aluno e docente, pois a disciplina é estritamente técnica, e as questões de participação ativa ou discussões discentes tornam-se difícil, considerando trata-se de matéria de cálculo.

Da avaliação do quinto período – passamos agora a fazer uma análise sobre os dados apresentados pelos discentes do quinto período de Contábeis:

Direito Tributário – na análise dos percentuais apresentados pelos questionários aplicados sobre esta disciplina, podemos considerar como bastante positiva por parte dos alunos. As questões como linguagem, entendimento, conhecimento e avaliação geral, demonstra o preparo do docente sobre a disciplina, à forma como conduz os conteúdos. Peca-se porém nos quesitos de participação maior por parte dos discentes e aprofundamento de discussões.

Contabilidade Industrial – na avaliação do docente desta disciplina, ficou claro a preocupação dos alunos nas questões de conhecimento da disciplina, desenvolvimento dos conteúdos e também no que tange à relação aluno-docente; não se quer aqui fazer uma justificativa para os resultados apresentados, mas ratifica-se fala já apresentada acima, pois a docente responsável por esta disciplina, também deixou o Colegiado no início de Abril de 2012, fazendo com que o Colegiado se reestruturasse e fossem necessárias adaptações de grades curriculares e de professores. Por certo que o professor responsável não teve a preocupação em preparar mais seus conteúdos, ou talvez até estivesse despreparado em assumir uma disciplina que não fosse específica de sua área.

Estágio Supervisionado I – as observações sobre esta docente e disciplina, são bastante variáveis caminhando entre os índices 01 a 05, quase que igualmente em 25% (vinte e cinco por cento). Estes dados apontam um fato bastante claro, o fato de que o estágio (disciplina) não é visto como uma disciplina importante, considerando que as aulas e a aplicação dos conteúdos versam sobre preparação de documentos, apresentação de relatórios, tornando enfadonho para o discente a forma da aula. Claro que se faz necessário uma retomada da forma didática de demonstrar a importância dos conteúdos, para que o discente possa perceber que o estágio além de ser uma disciplina que o prepara para a parte externa de suas atividades é e deve ser entendido como parte complementar de sua grade de ensino.

Contabilidade Pública – os primeiros percentuais apresentados sobre a disciplina de Pública, demonstram que o docente tem conhecimento favorável da matéria, tem discernimento da apresentação de conteúdos, clareza e

desenvoltura nas apresentações das aulas. Mas à medida que os questionários vão se apresentando notamos que os percentuais máximos (avaliações de 04 a 05) vão desaparecendo, visto que, a resposta deixa clara a preocupação dos discentes, não está havendo a interligação de ideias, a participação dos mesmos em discussões, o desenvolvimento dos aspectos críticos. Isto ratifica uma série de discussões mantidas em reuniões de colegiado, de que os processos de ensino devem ir além do quadro e do material apresentado, devendo ser compromisso do professor ir além do material apresentado e a capacidade de se reinventar na própria disciplina.

Das avaliações apresentadas pelos docentes do sétimo período, passamos agora a apresentar os resultados:

Antes da avaliação individualizada de docentes, cabe ressaltar que a turma do sétimo período de Ciências Contábeis, e que no segundo semestre tornar-se-ia o oitavo (formandos) tratava-se de uma turma que a partir do sexto período apresentou um grau de postura e de trabalho bastante comprometedor. Tratava-se de uma turma que discordava da maioria dos assuntos propostos, tinha baixos índices de aproveitamento em sala de aula, bem como, apresentavam também um espírito crítico sobre a instituição e professores. Desta maneira queria ratificar que o resultado de todo este cenário reflete-se de maneira negativa na avaliação dos docentes e das disciplinas apresentadas.

Administração Financeira e Orçamento: começamos a análise destes dados apontando que os quesitos de avaliação em quase toda a pesquisa oscilaram em 01 a 04, muito embora os índices, mesmo variando desta maneira se mostrem satisfatórios. Mesmo pautando a avaliação de menor conceito para maior, ainda sim o docente é visto como um conhecedor dos conteúdos propostos, como um profissional capaz de ligar diversos aspectos da disciplina às outras áreas da contabilidade. Peca talvez pela comunicação e maior participação com os alunos, mas tem avaliação positiva, porém em índices percentuais baixos, por conta da menção efetuada no início da avaliação da turma.

Contabilidade gerencial – ratifique-se como já foi demonstrada acima em outras falas a respeito das avaliações, a professora responsável pela disciplina precisou retirar-se do Colegiado por problemas de ordem pessoal, refletindo de forma direta nos alunos. O professor substituto, foi adaptado à disciplina e pecou por não saber conduzir de forma clara a apresentação da matéria. Numa análise geral, foram mantidos percentuais de 50% (cinquenta por cento) de aprovação em quase que a maioria dos quesitos apresentados. Isto demonstra que o aproveitamento do docente não foi tão ruim, mas aqui ressaltamos o mesmo modo já dito anteriormente, as avaliações foram realizadas entre os índices 01 a 03, que são baixos, mas mantidos índices que variaram entre 50 a 60%. Por certo houve também falhas da coordenação em não perceber que isto vinha afetando os discentes.

Controladoria II – as avaliações oscilaram entre os percentuais de 100% para a maioria das respostas, mas o contraditório está no fato de que, elas foram pensadas e respondidas nos índices de 01 a 03, demonstrando que o docente é tido como mediano, na maioria dos quesitos. Denote-se também aqui, que o mesmo professor desta disciplina, também é professor de estágio III, e por conta das exigências junto ao estágio o reflexo disto se dá na outra matéria do professor. Claro que se faz necessário uma releitura dos dados apresentados, mas por certo a este docente se aplicam todas as considerações já anteriormente feita sobre a turma do sétimo período.

Auditoria – aqui os percentuais tornaram-se baixos, temos que considerar que o aproveitamento do docente é baixo, visto que os máximos em percentuais estiveram em 100%, entre a linha de avaliação de 02. Isto é crítico, demonstrado claramente que não está havendo a preocupação em demonstrar esclarecimento sobre a disciplina apresentada, ou até mesmo a insatisfação dom profissional em atender às propostas do colegiado. Far-se-á uma conversa com o docente da disciplina para propor atitudes didáticas e pedagógicas de modo a reverter o quadro de insatisfação.

Fundamentos de Economia – aqui fica evidenciado claramente que a avaliação mostrada é por vezes não feita de forma correta por parte dos discentes. A professora responsável pela disciplina em questão, tem formação

e mestrado específicos da área de economia, e as respostas apontadas pelos alunos oscilaram também em percentuais altíssimos de insatisfação (100%) em escalas de 01 a 03. Creio que o docente tem aspectos que precisem ser aprimorados, mas percebo claramente uma demonstração de vingança e porque não dizer impropriedade nas respostas. O docente tem conhecimento de toda a ementa da disciplina, foi avaliada nos demais períodos em que trabalha como satisfatória e boa, e aqui vemos índices de insatisfação, que corroboram para uma turma que já estava insatisfeita inclusive com nossa instituição.

Estágio Supervisionado III – esta é uma disciplina não presencial, onde o aluno realiza sua atividade extraclasse, em empresas da cidade, como parte obrigatória de sua formação. As atividades obrigatórias dos alunos (relatórios, vistorias e demais materiais do estágio) devem ser apresentadas ao docente a cada semana, não havendo uma obrigatoriedade deste procedimento, pois ao final do semestre faz-se a apresentação de toda a documentação que é avaliada de forma individual pelo docente. Ainda sim os índices de insatisfação foram mantidos em percentuais bastantes altos, levando-se em conta as análises variarem entre 01 a 03. Nitidamente fica aqui esclarecido que na maioria das avaliações de disciplinas e docentes perante a turma do sétimo período, não houve discernimento nas respostas, não foram usados quesitos de responsabilidade o que levou a quase que inutilidade desta avaliação.

3.3. CURSO DE DIREITO

Foram analisados os dados apresentados após questionário apresentado aos acadêmicos do Curso de Direito. Em resposta a este questionário, os acadêmicos demonstraram de diversas formas, qual o grau de satisfação discente com o corpo docente do curso, com o coordenador do curso e com o coordenador pedagógico da Instituição.

O presente relatório visa expor o resultado apresentado na avaliação discente acerca das pessoas que trabalham diretamente no Curso de Direito da Fateb – Faculdade de Telêmaco Borba. Este trabalho foi formulado sob dois aspectos:

- a) Análise detida dos dados apresentados, item a item, para que se pudesse formular um relatório geral consistente;
- b) Análise geral de dados coletados repassando um panorama acerca da situação global do Curso de Direito.

Importante destacar que o relatório é norteado pela resposta dada pelo acadêmico do Curso de Direito, ou seja, trata-se da visão exclusiva do aluno, a qual pode não refletir a realidade do colegiado.

Dados específicos a serem destacados:

Quanto à linguagem apresentada pelos docentes:

Os acadêmicos demonstraram em ampla maioria (44%), que estão altamente satisfeitos com a linguagem apresentada pelos professores, o que aponta para um nível confiável de comunicação ente aluno e professor.

Quanto à utilização do tempo de aula:

Questões pontuais com alguns professores devem ser revistas quanto à utilização do tempo de aula, entretanto está presente um nível alto de satisfação completa (43%).

Quanto ao domínio da matéria pelo docente:

Questão de fundamental importância, ao passo que o acadêmico tem a visão direta acerca do tema. E neste tópico verificamos um nível alto de satisfação máxima (48%). Dado fundamental para demonstrar que os alunos confiam no conhecimento do professor.

Quanto às respostas dadas pelo professor aos acadêmicos:

Verifica-se que a maioria (52%) dos acadêmicos de Direito se satisfazem completamente com as respostas dadas pelos professores quando interpelados em sala de aula.

Quanto à motivação dada pelo professor para que o aluno desenvolva pensamento crítico:

40,1% dos acadêmicos que responderam esta questão apontaram um grau de satisfação. A implicação deste “pensar crítico” no curso de Direito se torna fundamental e positiva ao passo que o curso norteia-se por uma formação humana.

Este tópico pode ser avaliado em conjunto com a avaliação acadêmica acerca da motivação dada para as discussões discentes, a qual foi positiva, pois apenas 18% apontaram como ausente a motivação pelo professor.

Quanto à pontualidade dos professores:

Pouca insatisfação neste quesito. Os professores possuem facilidade de manter o horário regular das aulas, até pela situação de logística (grande maioria de professores advindos de outra cidade que chegam e saem todos no mesmo horário).

E quanto a pontualidade na publicação de notas os alunos demonstraram satisfação plena (48,5%) e baixos índices de insatisfação (14,7%).

A manutenção da pontualidade se torna essencial para que a disciplina e ordem no curso sejam mantidas.

Quanto à forma de apresentação do assunto:

Bom índice de satisfação, quanto a sequencia lógica de assuntos apresentados pelos professores do Curso de Direito (57%).

E o mesmo se diga sobre o índice de alunos contentes com a sumarização de pontos importantes da aula pelo professor. (56%)

Também se aproveite para relatar que os acadêmicos sentem que o professor de Direito varia bem conteúdos simples e conteúdos mais complexos.

Quanto ao uso de exemplos pelo professor em sala de aula:

O índice de acadêmicos que entendem como “excelente” foi alto (57%). Tal avaliação pode ser dificultosa no curso de Direito, ante o fato de que diversas matérias são teóricas a ponto de ser difícil a percepção por meio de exemplos.

Quanto à interação professor –aluno, no quesito motivação nas discussões discentes:

Importante ponto a ser analisado, visto que alunos de Direito devem sair preparados para vislumbrar diversos pontos de vista e pondera-los, com embasamento técnico-jurídico. Neste ponto a maioria dos acadêmicos (51%) entendeu que o professor proporciona bons debates.

Respostas satisfatórias às perguntas: 59% estão satisfeitos plenamente

As perguntas de orientação em relação às respostas incompletas também tem alto índice de satisfação, em média 52%

Quanto ao material de apoio e suporte:

A maior parte dos acadêmicos (57%) acredita que o material disponibilizado pelo professor seja adequado.

Dados prejudicados posto que a grande maioria dos professores da graduação em Direito não utilizam material de mídia. Todavia a avaliação tida como excelente por 42% dos alunos é um bom número.

Quanto ao conteúdo e relevância da matéria:

Ministrando as aulas, importante se faz a distinção entre a opinião do professor e os fatos ocorridos, bem como o entendimento da maioria doutrinária e jurisprudencial. Neste ponto os alunos visualizam um professor atento a tal situação (54%) e também a pontos divergentes (42%).

Quanto ao domínio de matérias subjacentes, o nível se encontra alto (60%)

Quanto à orientação de trabalhos de iniciação científica:

De acordo com os dados coletados, os acadêmicos de Direito veem o estímulo do professor para participarem da iniciação científica de forma adequada (46%)

Quanto ao Coordenador do Curso de Direito:

Os acadêmicos em sua esmagadora maioria entendem que o coordenador do curso é acessível (81%).

Entendem ainda, que sempre media eventuais conflitos (85%).

E também entendem que a relação deste com os professores e com os próprios alunos é respeitosa (92%). Avaliam que o coordenador do curso com nota máxima a maioria dos alunos. (82%)

Quanto ao Coordenador Pedagógico da Instituição:

Os acadêmicos em sua esmagadora maioria entendem que o coordenador do curso é acessível (82%).

E também entendem que a atuação do coordenador pedagógico é excelente (para 85% dos acadêmicos).

Dados gerais a serem destacados:

E após uma análise geral dos dados coletados verificou-se a existência de alguns pontos a serem estudados e discutidos junto ao corpo docente de Direito, como forma de busca da excelência.

Outro destaque salutar é com respeito ao fato de que a avaliação específica de um professor muito abaixo da média em determinado item, distorce os dados gerais. Com isso, dentro do próprio colegiado de Direito, algumas situações estão sendo discutidas, às vezes, pontualmente com determinado professor. Tal medida visa tornar real a utilização dos dados colhidos pela Comissão junto a população acadêmica. Outrossim, quando a visão global, aponta para algo negativo, tal situação deverá ser discutida pelo núcleo docente estruturante e pelos professores em reuniões específicas, ao passo que a melhoria dos índices depende de esforço comum.

Por derradeiro, registre-se que os dados coletados apontam para uma situação positiva. O que se verificou é que, em geral, os acadêmicos possuem uma visão positiva acerca do curso de direito que lhes é ofertado. E mais, aponta a avaliação, para uma visão acadêmica positiva quanto ao corpo docente da Instituição.

3.4. CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Abaixo transcrevemos as perguntas e a análise das respostas dos alunos do curso de Engenharia Química.

1 – A linguagem utilizada pelo professor é adequada?

A maioria dos alunos – 70%, considerando-se as respostas com pontuação 4 e 5 – consideraram a linguagem utilizada pelo professor satisfatória ou altamente satisfatória, o que leva a crer a respeito da qualidade dos professores nesse sentido. O percentual de resposta considerada altamente insatisfatória (pontuação 1) foi de apenas 3%, havendo 14% com pontuação 2 e 13% com pontuação 3.

2 – O professor utiliza o tempo da aula de maneira eficaz?

Neste quesito, o grau de alta satisfação foi de 68% - somadas as respostas 4 e 5, sendo que houve 14% de resposta 3, 14% de resposta 2 e apenas 4% de resposta 1, o que indica, mais uma vez, a qualidade da utilização do tempo de aula pelo professor.

3 – O professor demonstra domínio da matéria?

Nesse aspecto, o colegiado obteve 78% de resultado satisfatório, com baixíssimo percentual de resultado negativo, já que, somadas as notas 1 e 2, alcança-se o percentual de 15%, mais 7% de resposta 3, intermediária. Em assim sendo, não se concebe, ao menos por ora, a necessidade de qualquer ação por parte dos colegiados, ressalvados eventuais casos específicos de professores que possam ter apresentado desempenho insatisfatório em elevado grau.

4 – O professor responde educadamente as questões e comentários dos alunos?

Assim como ocorreu no item antecedente, aqui atingiu-se percentual de 78% de resposta satisfatória ou altamente satisfatória, sendo de 12% o

percentual de notas negativas (1 e 2) e 10% de resposta intermediária, o que indica a desnecessidade de qualquer postura corretiva.

5 – O professor motiva o pensar crítico e análise da matéria pelos alunos?

Somadas as notas 4 e 5, atingiu-se o percentual de 69%, sendo de 15% a nota 3 e 16% as notas negativas (1 e 2), o que também indica a desnecessidade de qualquer ação global, sem prejuízo de eventuais ações voltadas aos professores que apresentaram desempenho dissonante da média geral do curso.

6 – O professor é pontual nos seus compromissos: início e término das aulas?

Considera-se aqui um desempenho altamente satisfatório dos professores, já que 80% dos alunos atribuíram conceito 4 ou 5 no quesito pontualidade.

7 – O professor apresenta o assunto com uma sequência lógica?

Nessa questão o curso atingiu média 75% de resposta “excelente”, sendo que na resposta “necessita mais ênfase” atingiu-se o percentual de 22% e 3% de abstenção. Isso indica a necessidade de um trabalho com os professores que apresentaram desempenho menos satisfatório, de modo que as metodologias de ensino sejam revistas, a fim de que os conteúdos possam ser trabalhados em uma sequência lógica.

8 – O professor sumariza os pontos mais importantes da aula?

Aqui o curso obteve 70% de resposta “excelente”, sendo 27% de resposta “necessita mais ênfase”, o que indica a mesma necessidade observada na questão anterior, até porque as duas versam sobre pontos interligados, já que, certamente, os acadêmicos entenderiam como lógica a sequência do professor se ele sumarizasse os pontos mais importantes da aula.

9 – O professor apresenta exemplos para esclarecer pontos importantes?

Percebeu-se aqui a manutenção, basicamente, do mesmo percentual de nota excelente observado nas demais questões, girando em torno de 70%. Não obstante isso, 24% das respostas foram no sentido de que se deve dar mais ênfase ao ponto. Isso faz concluir pela necessidade de observação daqueles professores que apresentaram desempenho abaixo da média geral.

10 – O professor varia as explicações para conceitos complexos e difíceis?

Aplica-se a esta questão as mesmas conclusões da anterior.

11 – O professor motiva as discussões discentes?

Nesse ponto atingiu-se o percentual de 60% de respostas positivas, mas um alto percentual de respostas negativas – 34% – do que decorre a necessidade de que os professores que apresentaram desempenho abaixo da média sejam orientados a dar mais ênfase à necessidade de motivar as discussões discentes.

12 – O professor dá resposta satisfatória às perguntas dos alunos?

Assim como ocorreu no item antecedente, aqui atingiu-se percentual de 76% de resposta positiva, sendo de 21% o percentual de nota negativa, o que indica a necessidade de observação daqueles professores que apresentaram desempenho inferior à média geral do curso.

13 – O professor faz perguntas de orientação quando a resposta dos alunos a uma pergunta é incompleta?

Aplicam-se aqui as mesmas conclusões da questão antecedente, muito embora haja uma determinada variação no percentual (cerca de 10%).

14 - O professor disponibiliza material adequado?

Aqui 74% foi de resposta positiva, o que realça a adequação do material fornecido. O percentual de resposta positiva pode ser atribuído a uma eventual dificuldade do aluno de compreensão do material, fato que não pode ser atribuído à qualidade deste.

14 – O professor recomenda aos alunos leitura, estudo ou pensar sobre um assunto antes da aula?

As respostas demonstraram um bom índice de satisfação por parte dos alunos em relação às metodologias dos professores. Desse modo, há evidências de que a maioria dos docentes recomenda a leitura, o estudo e a reflexão de um assunto a ser abordado em sala de aula.

16 – O material audiovisual auxilia no esclarecimento dos pontos importantes da aula?

A grande maioria entendeu que, sim, o material audiovisual auxilia no esclarecimento dos assuntos discutidos em sala de aula, do que decorre a conclusão de que as mídias estão sendo utilizadas de forma adequada e que têm contribuído para o processo de ensino-aprendizagem.

17 – É feita a distinção entre opinião e fatos?

Aplica-se aqui a mesma conclusão do questionamento anterior, dada a proximidade dos percentuais.

18 – Quando necessário são apresentados pontos de vista divergentes?

Muito embora tenha sido alcançado alto percentual de resposta positiva (64%), não se pode olvidar que 28% das respostas foram negativas. E isso decorre, possivelmente, da necessidade de maior ênfase ao pensar crítico dos acadêmicos, ponto que precisa ser trabalhado pelos professores que apresentaram desempenho abaixo da média geral.

19 – O professor demonstra domínio de matérias subjacentes?

Nesse ponto foi altíssimo o percentual de resposta positiva (82%), o que indica a desnecessidade de qualquer medida corretiva, a princípio.

20 – O professor estimula o aluno a participar da iniciação científica?

Obteve-se aqui 78% de resposta positiva, o que indica a qualidade do estímulo à iniciação científica, mas orienta a necessidade de intensificação do trabalho de conscientização a respeito da importância da iniciação científica pelos professores.

21 – Os alunos têm fácil acesso ao coordenador?

Muito embora a maioria respondeu ter fácil acesso ao coordenador, 13% disseram que não o tem. Dessa forma, exsurge a necessidade de se prestar maiores informações aos acadêmicos a respeito da acessibilidade e da disposição do coordenador do curso.

22 – O coordenador media os conflitos a ele apresentados?

Aplicam-se as mesmas conclusões da questão anterior.

23 - O coordenador mantém uma relação de respeito mútuo entre alunos e docentes?

Aqui o desempenho foi altamente satisfatório, com 99% de respostas positivas.

24 – Os alunos têm fácil acesso ao Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

A maioria dos alunos também considerou fácil o acesso ao Coordenador Pedagógico. No entanto, talvez por desconhecimento, 18% responderam que não, o que leva à conclusão pela necessidade de maiores informações a respeito do cargo e suas funções.

25 – Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso?

Muito embora tenha sido alto o percentual de resposta positiva, também mostrou-se preocupante o percentual negativo, já que 33% responderam nesse sentido, o que denota a necessidade de que os acadêmicos tomem maior conhecimento sobre as funções do coordenador e tenham mais respostas às demandas apresentadas, a fim de demonstrar a resolutividade.

26 - Como você avalia a atuação do Diretor de Ensino e Graduação (Coordenador Pedagógico)?

Aplicam-se as mesmas conclusões do questionamento precedente.

Em geral, na análise das respostas do questionário, foi possível constatar que os alunos avaliaram positivamente a atuação dos professores, coordenador de curso e coordenador pedagógico. No entanto, foi verificou-se também a necessidade de uma pequena melhora em alguns dos itens avaliados, o que será discutido por ocasião das reuniões pedagógicas e individualmente com os professores que apresentaram desempenho abaixo da média.

3.5. CURSO DE LETRAS

Na questão 1 (A linguagem utilizada pelo professor é adequada?), somando-se as respostas de 3(satisfatória) a 5 (muito satisfatória), a maioria dos alunos considerou que os professores utilizam uma linguagem adequada para o desenvolvimento de suas aulas. No entanto, houve um índice elevado de respostas, cerca de 30%, de alunos que não estão plenamente satisfeitos com a linguagem dos professores ou que preferiram não responder a questão. A questão 2 (O professor utiliza o tempo da aula de maneira eficaz?) apresenta respostas muito semelhantes às da pergunta anterior, ou seja, a maioria aprova a utilização do tempo de aula pelos professores, mas por outro lado, há um grande número de insatisfeitos. Já questão 3 (O professor demonstra domínio da matéria?), houve uma pequena diminuição do número de insatisfeitos (28% do 0 ao 2) e também um aumento do índice de satisfação (72% do 3 ao 5). No entanto, manteve-se média da opção 0 (não respondo). Confrontando-se essa questão com as duas anteriores, tem-se a impressão que os alunos reconhecem que os professores têm domínio da matéria, mas que muitas vezes se atrapalham com a linguagem e a utilização do tempo.

As questões 4 (O professor responde educadamente as questões e comentários dos alunos?), 5 (O professor motiva o pensar crítico e análise da matéria pelos alunos?) e 6 (O professor é pontual nos seus compromissos: início e término das aulas?) apresentam basicamente os mesmos percentuais de respostas: cerca de 70% dos alunos estão satisfeitos com a postura dos professores, numa escala que vai da satisfação (3) até a alta satisfação (5), e por outro lado cerca de 30% não estão satisfeitos ou preferiram não responder.

Nas questões 7 (O professor apresenta o assunto com uma sequência lógica?) e 8 (O professor sumariza os pontos mais importantes da aula?), as respostas foram praticamente idênticas: 59% responderam que os professores atendem esses quesitos de forma excelente (3), 19% (questão 8) e 20% (questão 9) acreditam que há necessidade de melhora, 8% (questão 8) e 7% (questão 9) afirmaram não terem observado e 14% optaram por não responder.

A exemplo das duas questões anteriores, na questão 9 (O professor apresenta exemplos para esclarecer pontos importantes?) também apresentaram respostas muito semelhantes. Entre 60 e 62% aprovam a metodologia utilizada pelos professores, e 38 a 40% responderam que é necessário melhorarem a postura em sala de sala (19 e 21%), não observaram esse item (4%) e 15% não responderam.

Nas questões 10 (O professor varia as explicações para conceitos complexos e difíceis?) e 11 (O professor motiva as discussões discentes?), os alunos responderam também de forma semelhante: 56% estão plenamente satisfeitos com o trabalho dos professores e 46% dividem-se entre aqueles que veem necessidade de melhora (19 e 22%), não observaram (7 e 6%) ou não responderam (18 e 16%). Já na questão 12 (O professor dá resposta satisfatória às perguntas dos alunos?), manteve-se o índice de satisfação em 55% e aumentou o percentual dos alunos que querem melhora (26%), caindo para 4% os alunos que não observaram esse quesito.

Na questão 13 (O professor faz perguntas de orientação quando a resposta dos alunos a uma pergunta é incompleta?), nota-se um aumento do número de alunos que não observaram esse aspecto durante as aulas (8%) e mantém-se quase estável o número dos alunos que aprovam a conduta do professor e daqueles que não estão totalmente satisfeitos. Para 58% dos acadêmicos, os professores disponibilizam material adequado para eles (questão 14), enquanto 24% veem necessidade de melhora.

Na questão 15 (O professor recomenda aos alunos leitura, estudo ou pensar sobre um assunto antes da aula?), as respostas demonstraram um índice de razoável para bom de satisfação por parte dos alunos em relação às metodologias dos professores. Desse modo, há evidências de que uma boa parte dos docentes recomenda a leitura, o estudo e a reflexão de um assunto a ser abordado em sala de aula. Já na questão 16 (O material audiovisual auxilia no esclarecimento dos pontos importantes da aula?) o grau de satisfação ficou na metade (52%), de modo que, ou os professores não estão utilizando o material audiovisual de forma adequada, ou mesmo não o utilizando, ou os alunos não estão conseguindo entender a importância dessa ferramenta.

As questões 17 (É feita a distinção entre opinião e fatos?), 18 (Quando necessário são apresentados pontos de vista divergentes?) e 19 (O professor demonstra domínio de matérias subjacentes?) apresentaram respostas muito semelhantes, oscilando o nível de excelência entre 59 e 61%, de certa insatisfação entre 17 e 20%, de abstenção entre 16 e 17% e o mesmo percentual de 5% para alunos que não observaram esse aspecto.

Já questão 20 (O professor estimula o aluno a participar da iniciação científica?) o número de respostas afirmativas caiu significativamente, despencando da faixa dos 73 e 74% para 51%, da mesma forma que aumentou o número daqueles que responderam não (22%) e dos alunos que optaram por não responder (27%). Isso dá a entender que a maioria dos alunos tem noção da importância da iniciação científica, mas que não sentem estimulados pelos professores a participar. Essa queda talvez seja causada pelo fato de que ao não se sentirem estimulados a participar de projetos de iniciação científica por parte dos professores os alunos considerem que eles também não orientem trabalhos dessa natureza.

Nas questões referentes à coordenação do curso, (21 – Os alunos têm fácil acesso ao coordenador?; 22 – O coordenador media os conflitos a ele apresentados?; 23 - O coordenador mantém uma relação de respeito mútuo entre alunos e docentes?; 25 – Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso?), na primeira delas (21), a maioria (85%) respondeu que eles têm fácil acesso ao coordenador, 2% responderam que não e os demais preferiram não responder; na segunda (22) a aprovação do trabalho do coordenador caiu 6 pontos percentuais em relação à questão anterior. Dessa forma, muitos daqueles que responderam que têm acesso fácil ao coordenador também pensam que ele não consegue mediar todos os conflitos a ele apresentados. Na terceira questão (23), mais de dois terços dos alunos afirmaram que há uma ordem de respeito mútuo entre alunos e professores, 2% não responderam e 16% não opinaram; e na última delas (25), no aspecto geral 85% dos alunos aprovaram a atuação do coordenador do curso.

E nas questões referentes à Coordenação Pedagógica (24– Os alunos têm fácil acesso ao Diretor de Ensino e Graduação - Coordenador

Pedagógico?; 26 - Como você avalia a atuação do Diretor de Ensino e Graduação - Coordenador Pedagógico?), talvez por desconhecimento só a metade dos alunos considerou fácil o acesso ao Coordenador Pedagógico, mas 74% aprovaram a sua atuação.

Em geral, na análise das respostas do questionário, foi possível constatar que os alunos avaliaram positivamente a atuação dos professores, coordenador de curso e coordenador pedagógico. No entanto, foi verificou-se também a necessidade de uma pequena melhora em alguns dos itens avaliados, tais como a postura e metodologia dos professores em relação à apresentação do assunto, sumarização dos pontos importantes, exemplos utilizados, variação de explicações, motivação das discussões, respostas às perguntas dos alunos, disponibilização de material adequado, recomendação de leitura, utilização de material audiovisual, e estímulo e orientação de trabalhos de iniciação científica.

3.6. CURSO DE PEDAGOGIA

1º período:

Os discentes do 1º período avaliaram como muito satisfatório o desempenho em sala de aula dos docentes das disciplinas de Sociologia Geral e Metodologia Científica, pois em praticamente todas as questões eles obtiveram índice de aprovação superior a 88%. Em relação aos professores das disciplinas de Tecnologia da Educação, Filosofia Geral, e Orientação Educacional houve algumas oscilações, dependendo de cada questão. No entanto, o percentual de satisfação dos alunos com eles ficou com um mínimo de 80%. Quanto ao docente de Língua Portuguesa, ele obteve um índice de aprovação inferior aos professores das disciplinas já citadas, ficando quase sempre na casa dos 70% e 80%. O caso de avaliação não muito satisfatória ocorreu com o docente de História da Educação que, em algumas questões como a 3, 8, 10 e 12, o percentual de satisfação ficou apenas em 56%, fato que caracteriza um desempenho irregular.

Em relação à coordenação de curso, todos os alunos afirmam ter acesso a ela e aprovam o seu trabalho, e a maioria acredita que os conflitos apresentados são mediados de forma satisfatória e que ela mantém uma relação de respeito mútuo entre discentes e docentes. Quanto à coordenação pedagógica, o percentual de satisfação com o acesso a ela fica na média de 90%, todos os consideram como muito satisfatória a atuação do coordenador pedagógico.

3º período:

Os discentes do terceiro avaliaram de forma satisfatória a atuação em sala de aula dos professores das disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e FTM das Séries Iniciais, atribuindo um nível de satisfação entre 71% e 95% em todas as questões. No entanto, em relação aos docentes de Didática e Prática Educativa II houve uma avaliação muito

negativa. O nível de insatisfação ficou quase sempre acima de 20%, chegando até, em algumas questões, a ultrapassar a casa dos 50%, enquanto que o índice de satisfação não passou de 45%. Essa avaliação insatisfatória deve-se aos problemas de relacionamento entre docentes e alunos tratados pela coordenação de curso no primeiro semestre de 2012. Outro docente que teve uma avaliação de desempenho irregular em muitas questões foi o da disciplina Filosofia da Educação. Nas questões 1 e 2 ficou com um nível de insatisfação acima de 50%, na 3, 4 e 5 o percentual baixou para 28%, e nas seguintes houve uma considerável diminuição do índice de insatisfação, ao mesmo tempo que melhorou o nível de satisfação.

Quanto à coordenação de curso, todos os alunos do período afirmam ter acesso a ela, e atribuem uma média de 90% de satisfação com o seu trabalho, com a maneira com que os conflitos a ela apresentados são mediados e com a relação de respeito mútuo entre docentes e discentes. Em relação à coordenação pedagógica, o percentual de satisfação com o acesso a ela fica na média de 75%, e o grau de satisfação com a atuação do coordenador pedagógico foi avaliado em 85%.

5º período:

Os alunos do 5º período avaliaram como muito satisfatório o desempenho didático dos professores das disciplinas Currículo, FTM Ciências Naturais e Gestão Educacional. Em muitos itens o nível de satisfação chegou a 100%. Os docentes de Prática Pedagógica IV e FTM Ciências Sociais também foram bem avaliados, embora com um percentual de aprovação menor do que os outros, e no caso, do primeiro (de Prática Pedagógica) ter tido uma avaliação abaixo de 55% e 44% nas questões 7 e 8. O caso mais preocupante ficou por conta do docente de FTM Língua Portuguesa que em cinco questões teve um nível de insatisfação acima de 42% e outras sete a sua aprovação não foi superior a 37%.

Quanto ao acesso fácil à coordenação de curso, houve uma divergência nas respostas. Em quatro disciplinas todos os discentes responderam que sim,

mas em outras duas apenas 87 e 89% responderam positivamente. A mesma divergência ocorre em relação à forma com que a coordenação media os conflitos apresentados. No entanto, há aprovação de cerca de 85% do trabalho desenvolvido pela coordenação de curso.

Sobre a atuação da coordenação pedagógica, também há uma pequena divergência: quatro disciplinas apresentaram uma aprovação de 71% e outras duas de 62 e 66% na forma de acesso ao coordenador, enquanto que o grau de satisfação com a atuação do coordenador pedagógico oscilou entre 75% e 89%.

4. AÇÕES

4.1. AÇÕES DE MELHORIAS A SEREM REALIZADAS PELOS COLEGIADOS

1 – Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação à linguagem utilizada pelo professor em sala de aula (questão 1):

As ações a serem adotadas pelos colegiados consistem numa observação mais aproximada das disciplinas em que se apresentou desempenho abaixo do esperado.

2 – Colegiado de Direito em relação à utilização do tempo de maneira eficaz pelo professor (questão 2):

O Colegiado de Direito deverá acompanhar os docentes que obtiveram menor desempenho nesta questão, orientando-os para que possam obter êxito na utilização adequado do tempo. Propõe-se isso para o referido curso pelo fato de ter apresentado 30% das notas entre 1 e 2.

3 - Colegiado de Direito em relação ao domínio da matéria lecionada pelo professor (questão 3):

O Colegiado deverá adotar maior rigor nas bancas avaliativas para contratação de professores.

4 – Colegiado de Ciências Contábeis em relação ao modo como o professor responde às questões e comentários dos alunos (questão 4).

5 – Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação à motivação por parte do professor do pensar crítico e análise da matéria pelos alunos (questão 5):

Sugestão: estimular os professores a promoverem discussões dos temas com os alunos.

6 – Colegiados de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Química, Letras e Pedagogia em relação à reapresentação periódica de conceitos importantes pelo professor (questão 12):

Diante do fato de todos os colegiados apresentarem percentual de respostas negativas próximo dos 40%, devem ser consideradas ações de revisão e contextualização de temas já estudados.

7 - Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação à variação de explicações para conceitos complexos e difíceis feita pelo professor (questão 13):

Os colegiados assinalados devem desenvolver iniciativas de modo a corrigir o defeito apontado, pois todos eles apresentaram percentual de respostas negativas próximo de 40%.

8 - Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação à motivação das discussões discentes (questão 14).

Os colegiados deverão estabelecer métodos, junto ao corpo docente, de modo a atender à expectativa de motivação das discussões discentes, até mesmo porque se trata de cursos que, por sua natureza, devem dar uma atenção maior à construção do conhecimento a partir da discussão de temas.

9 - Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação às respostas da questão 15 (O professor dá respostas satisfatórias às perguntas dos alunos?).

Aqui nota-se uma certa insatisfação por parte dos acadêmicos em relação às respostas dadas pelos professores às perguntas formuladas em sala de aula, de modo que se orienta para que os colegiados discutam a dinâmica da construção do conhecimento a partir dos questionamentos, a fim de que os acadêmicos tenham atendida a sua expectativa.

10 - Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Direito em relação à recomendação aos alunos de leitura, estúdio e reflexão sobre um assunto antes da aula (questão 19).

Nesse ponto, orienta-se os colegiados para que tomem medidas para estímulo da pesquisa de temas previamente às aulas, para que os acadêmicos tenha prévio preparo para o recebimento da explicação do conteúdo.

11 – Colegiado de Direito em relação às respostas da questão 20 (O material audiovisual auxilia no esclarecimento dos pontos importantes da aula?)

Aqui orienta-se o colegiado a discutir o melhor meio de aproximar o acadêmico do material fornecido, sem que isso implique, obviamente, em facilitação extrema do conteúdo, de forma que não se desestime a busca pelo aprendizado a partir da pesquisa em obras literárias, o que é imprescindível na no estudo da ciência jurídica.

12 – Colegiado de Direito em relação às respostas da questão 22 (É feita a distinção entre opinião e fatos?)

Considerando que o Direito apresenta-se bastante controverso, orienta-se o colegiado para que todos os seus professores deixem devidamente clara a diferenciação entre a opinião pessoal e outros entendimentos, a fim de que o acadêmico não seja induzido a acreditar na posição adotada pelo docente a respeito de pontos específicos.

13 – Colegiados de Ciências Contábeis e Direito em relação às respostas da questão 24 (O professor demonstra domínio de matérias subjacentes?)

Aqui reitera-se a orientação feita em anos anteriores, para que haja um maior rigor na seleção dos docentes.

14 – Colegiados de Direito e Letras em relação ao estímulo dado ao aluno pelo professor para participar da iniciação científica (questão 27)

Nessa situação, orienta-se os colegiados para que esclareçam os seus professores sobre a dinâmica do programa de iniciação científica, a fim de que sejam agentes motivadores dos acadêmicos e mostrem-se dispostos à orientação.

Do mesmo modo, cabe uma orientação institucional, para que a campanha de divulgação sobre o programa de iniciação científica seja intensificada.

15 – Colegiado de Direito em relação a orientação de trabalhos de iniciação científica pelo professor (questão 28).

Reiteram-se as orientações feitas acima.

4.2. AÇÕES DE MELHORIAS A SEREM REALIZADAS PELOS COORDENADORES DE CURSO

1 – Coordenação de Direito em relação às respostas da questão 6 (O professor é pontual nos seus compromissos: início e término das aulas?):

Conscientização dos docentes e maior rigor dos órgãos superiores na cobrança do cumprimento de prazos e no respeito aos horários de aula.

2 – Coordenações de Ciências Contábeis e Direito em relação às respostas da questão 8 (O professor apresenta o assunto com uma sequência lógica?).

Acompanhamento dos docentes que apresentaram desempenho insatisfatório nesse quesito, de modo que se coíba esse tipo de prática e que haja uma orientação didático-pedagógica sobre a forma de transmissão do conteúdo que favoreça a sua compreensão lógica.

3 – Coordenações de Direito e Engenharia Química em relação às respostas da questão 29 (Os alunos têm fácil acesso ao coordenador?).

Ampliar o contato com os acadêmicos, deixando clara a disposição em atendê-los quando necessário.

4 – Coordenação de Engenharia Química em relação às respostas da questão 30 (o coordenador media os conflitos a eles apresentados?).

Reitera-se a orientação do quesito anterior.

5 - – Coordenações de Direito e Engenharia Química em relação às respostas da questão 33 (Como você avalia a atuação da coordenação do seu curso?).

Reitera-se a orientação do quesito anterior.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No curso de Administração, na análise das respostas do questionário, foi possível constatar que os alunos avaliaram positivamente a atuação dos professores, coordenador de curso e coordenador pedagógico. No entanto, verificou-se também a necessidade de melhora em alguns dos itens avaliados, tais como (questão 1, 4, 5 e 7) em relação a linguagem utilizada dos professores, postura dos professores, motivação do pensar crítico e sequência lógica do conteúdo, que teve uma média de (30%) de alunos que demonstraram insatisfação.

Em Direito, após uma análise geral dos dados coletados verificou-se a existência de alguns pontos a serem estudados e discutidos junto ao corpo docente do curso, como forma de busca da excelência. Outro destaque salutar é com respeito ao fato de que a avaliação específica de um professor muito abaixo da média em determinado item, distorce os dados gerais. Com isso, dentro do próprio colegiado de Direito, algumas situações estão sendo discutidas, às vezes, pontualmente com determinado professor. Tal medida visa tornar real a utilização dos dados colhidos pela Comissão junto a população acadêmica. Outrossim, quando a visão global, aponta para algo negativo, tal situação deverá ser discutida pelo núcleo docente estruturante e pelos professores em reuniões específicas, ao passo que a melhoria dos índices depende de esforço comum.

Por derradeiro, registre-se que os dados coletados apontam para uma situação positiva. O que se verificou é que, em geral, os acadêmicos possuem uma visão positiva acerca do curso de direito que lhes é ofertado. E mais, aponta a avaliação, para uma visão acadêmica positiva quanto ao corpo docente da Instituição.

No curso de Engenharia Química, constatou-se também que os alunos avaliaram positivamente a atuação dos professores, coordenador de curso e coordenador pedagógico. Mas também verificou-se também a necessidade de uma pequena melhora em alguns dos itens avaliados, o que será discutido por

ocasião das reuniões pedagógicas e individualmente com os professores que apresentaram desempenho abaixo da média.

Já em Letras foi identificada a necessidade de uma pequena melhora em alguns dos itens avaliados, tais como a postura e metodologia dos professores em relação à apresentação do assunto, sumarização dos pontos importantes, exemplos utilizados, variação de explicações, motivação das discussões, respostas às perguntas dos alunos, disponibilização de material adequado, recomendação de leitura, utilização de material audiovisual, e estímulo e orientação de trabalhos de iniciação científica. E em Pedagogia somente docentes de quatro disciplinas tiveram uma avaliação de desempenho irregular abaixo da média, e a exemplo de Letras, também foi verificada a necessidade de uma pequena melhora em alguns dos itens avaliados.

A partir desses dados e considerações, percebe-se que neste ciclo a instituição logrou êxito no intento de avaliar todas as dimensões, o que possibilitou uma análise sistêmica dos serviços prestados, em relação a todos os seus públicos.

Diante dos resultados obtidos tanto das avaliações quanto das ações desenvolvidas, percebeu-se a necessidade de se estabelecer um novo modo de avaliação discente, que seja mais aproximado da realidade.

Portanto, a CPA sugeriu que, neste ano de 2013, os questionários avaliativos lançados ao final do semestre aos acadêmicos, que acabavam tendo um nível de resposta abaixo do esperado, fossem substituídos por outra forma de avaliação: realizada por uma comissão de acadêmicos selecionados em cada turma, dentre aqueles que apresentarem melhores desempenho e comportamento.

Tais acadêmicos serão orientados sobre os quesitos a serem avaliados e deverão demonstrar comprometimento com a finalidade de avaliação séria e fidedigna do desempenho docente e, ao final de cada bimestre, elaborarão relatório que será apresentado à coordenação de curso.

Avaliado o relatório da avaliação discente pela coordenação do curso, esta submeterá as avaliações individuais aos docentes e discutirá com eles os

pontos positivos e negativos, o que será, posteriormente, submetido à CPA, mediante relatório.

Essa forma de avaliação possibilitará que outras dimensões sejam avaliadas a partir da remessa de questionário a todos os acadêmicos.

Por fim, como medida decorrente da observação dos resultados das avaliações por que foi submetida a instituição neste ciclo avaliativo, a CPA sugeriu – e foi atendida – a implantação de um novo modelo de avaliação do desempenho discente.

Tal avaliação, que será obrigatoriamente precedida por uma preparação nas aulas a serem ministradas em cada curso, consistirá em uma alteração no Regimento da instituição, a fim de que seja incluída a determinação de realização de uma prova interdisciplinar de caráter interpretativo em todos os períodos, com peso equivalente a 30% da nota bimestral.

A nota obtida nessa avaliação, que será única em cada período, valerá para todas as disciplinas até o limite estabelecido no Regimento e será complementada por outras formas de avaliação: prova bimestral específica com peso de 40% e outras figuras avaliativas a serem definidas por cada professor, com peso de 30%.

Esse novo modelo exigirá a preparação dos acadêmicos de forma interdisciplinar e tem por finalidade orientar o ensino para que seja ministrado não mais de forma compartimentada, mas, sim, de modo interligado, a fim de que os acadêmicos entendam a inter-relação dos conteúdos das variadas disciplinas do período que estiverem cursando e daquelas dos períodos antecedentes, devendo haver, ainda, uma franca aproximação da teoria com a prática.

Essas ações são resultado direto das avaliações e das autoavaliações da instituição e tendem a fomentar o crescimento da qualidade do serviço educacional prestado.

Desse modo, o encerramento desse ciclo avaliativo representa o início de um período de profundas mudanças nas atividades institucionais, que têm por finalidade o crescimento e a melhoria do processo de ensino-

aprendizagem, o que só foi possível a partir da leitura das respostas fornecidas pelo corpo docente, pelo corpo técnico-administrativo e pelos discentes, o que representa uma democratização na tomada de decisões e contribui, sobremaneira, para a aproximação entre os diferentes órgãos da instituição.